

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO
SÍNTESE

**TECNOLOGIA EM
AGROINDÚSTRIA**

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Estrutura do relatório	7
1 Diretrizes para o ENADE/2007	9
1.1 Objetivos	9
1.2 Matriz de avaliação	11
1.3 Formato da prova.....	15
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	16
1.4.1 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições _ ENADE	16
1.4.2 Correlação ponto-bisserial	21
1.5 Descrição da amostra	22
1.5.1 Objeto.....	22
1.5.2 Metodologia.....	22
1.5.3 Estimadores	23
1.5.4 Cursos.....	24
1.5.5 Carreiras	24
1.5.6 Outras agregações.....	25
2 Distribuição dos cursos e dos estudantes	27
3 Análise técnica da prova.....	31
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	31
3.1.1 Estatísticas básicas gerais.....	31
3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral.....	34
3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico	36
3.2 Análise das questões objetivas.....	39
3.2.1 Formação Geral	41
3.2.2 Componente Específico	44
3.3 Análise das questões discursivas	57
3.3.1 Formação Geral	57
Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral	59
Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral	60
3.3.2 Componente Específico	61
Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico	63
Comentários relativos à correção da questão 38	64
Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico	65
Comentários relativos à correção da questão 39	66
Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico	66
Comentários relativos à correção da questão 40	68
4 Percepção sobre a prova.....	71
4.1 Grau de dificuldade da prova	72
4.1.1 Formação Geral	72
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total.....	74
4.3 Compreensão dos enunciados das questões	75
4.3.1 Formação Geral	75
4.3.2 Componente Específico	76
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	77
4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova	78
4.6 Influências no desempenho na prova	79
4.7 Tempo gasto para concluir a prova.....	80
5 Distribuição dos conceitos.....	83
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	83
5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região.....	84
5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região.....	85
6 Características dos estudantes	87

6.1	Perfil do estudante	88
6.1.1	Características socioeconômicas.....	88
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	91
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes	94
6.2.1	Ingressantes.....	95
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	97
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão	98
6.2.2	Concluintes	99
6.2.2.1	Significado das dimensões	101
6.2.2.2	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes ..	101
6.2.2.3	Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão	102
Anexo I	Análise Gráfica dos Itens.....	107
Anexo II	Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho	127

Apresentação

Este relatório apresenta resumidamente os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Tecnologia em Agroindústria, realizado em 2007.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2007, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Tecnologia em Agroindústria
- Tecnologia em Radiologia
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também uma Avaliação Discente da Educação Superior, que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do contexto deles às suas percepções e vivências frente à trajetória no curso e na Instituição de Ensino Superior (IES), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova abordou amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problema, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2007, da área de Tecnologia em Agroindústria, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2007

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2007, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2007 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolvê-la. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2007, apresentado por meio de tabelas e análises que

articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos na Avaliação Discente da Educação Superior. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2007

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. De acordo com o § 1.º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva de avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pela Avaliação Discente da Educação Superior, com 114 questões, enviada com antecedência ao estudante e entregue já respondida no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do

conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da área de Tecnologia em Agroindústria e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da área de Tecnologia em Agroindústria é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria n.º 61, de 04 de maio de 2007:

- Andrea Pinto Loguercio, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul;
- André Mendes Jorge, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Aníbal Sebastião Alves Filho, Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí; Fábio Augusto Garcia Coró, Universidade Norte do Paraná;
- Francisco José Montorio Sobral, Escola Agrotécnica Federal de Concórdia;
- Frederico Fonseca da Silva, Centro Universitário de Maringá; e
- Virgílio Anastácio da Silva, Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria n.º 48, de 04 de maio de 2007:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense; e
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que o caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala de 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2007, aplicada aos estudantes da área de Tecnologia em Agroindústria, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um Componente Específico da área de Tecnologia em Agroindústria.

No componente de avaliação da Formação Geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova, busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar as idéias. O componente de avaliação da Formação Geral do ENADE/2007 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da Formação Geral, buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, biodiversidade, globalização, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, relações interpessoais, inclusão e exclusão digital, cidadania, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Tecnologia em Agroindústria, teve por objetivos:

- I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:
 - a) a avaliação dos cursos de Tecnologia em Agroindústria através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
 - b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando a construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Tecnologia em Agroindústria;
 - c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do profissional graduado em Tecnologia em Agroindústria considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como

- princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Tecnologia em Agroindústria;
- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Tecnólogo em Agroindústria.
- II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:
- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no país;
 - b) a discussão do compromisso do Tecnólogo em Agroindústria com a sociedade brasileira;
 - c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Tecnologia em Agroindústria;
 - d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Tecnologia em Agroindústria;
 - e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Tecnologia em Agroindústria;
 - f) a auto-avaliação dos graduandos.
- III. Incentivar as instituições de educação superior a:
- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Tecnologia em Agroindústria;
 - b) utilizar dados e informações do ENADE para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
 - c) adequar a formação do tecnólogo em agroindústria às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Tecnologia em Agroindústria;
 - d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais de curso.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Tecnologia em Agroindústria, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O ENADE adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Tecnologia em Agroindústria, a prova tomou como referência o seguinte perfil do profissional: tecnicamente capacitado, com conhecimentos cientificamente embasados, com uma visão crítica e humanística, com capacidade empreendedora e administrativa, dinâmico e arrojado, ético, precavido e estimulado a buscar novos conhecimentos e mercados.

O ENADE/2007, no Componente Específico da área de Tecnologia em Agroindústria, teve por objetivos:

- a) avaliar através de prova escrita se o estudante, após o período cursado, demonstra ter adquirido conhecimentos satisfatórios para o perfil de um tecnólogo em agroindústria;
- b) verificar se o estudante apresenta competências e habilidades nos conhecimentos correlatos a profissão;
- c) construir uma série histórica das avaliações, visando um diagnóstico do ensino de Tecnologia em Agroindústria, para analisar o processo de ensino–aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos, ambientais e culturais;
- d) identificar as necessidades, demandas e problemas do processo de formação do Tecnólogo em Agroindústria, considerando-se as exigências sociais, econômicas, políticas, culturais e éticas, assim como os princípios expressos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Tecnologia em Agroindústria, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as habilidades e competências descritas a seguir:

- a) planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, processamento e comercialização de matérias-primas de diversas origens, insumos e produtos finais;
- b) atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos;

- c) ocupar-se da gestão de atividades referentes ao emprego adequado de equipamentos agroindustriais;
- d) atuar em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias alternativas para aproveitamento de produtos e subprodutos agropecuários, sempre contemplando o aspecto ambiental;
- e) proporcionar integração entre setor primário e agroindústria, valorizando a diversidade de matérias-primas e a cultura da região onde for desenvolver as suas atividades;
- f) compreender o funcionamento das diferentes cadeias que compõe o complexo agroindustrial;
- g) desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente;
- h) responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Tecnologia em Agroindústria, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Ciência de Alimentos: Química geral e experimental, Compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, Bioquímica geral e de alimentos, Química de alimentos, Alterações físico-químicas em alimentos processados, Análise de alimentos, Princípios físicos e químicos de conservação de alimentos;
- b) Higiene e Segurança Alimentar: Higiene e sanitização agroindustrial, Microbiologia geral e de alimentos, Processos fermentativos e de interesse, Doenças Veiculadas por Alimentos, Boas Práticas de Fabricação e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle;
- c) Tecnologia de Alimentos: Matérias-primas agroindustriais, Princípios de conservação de alimentos, Processos bioquímicos agroindustriais, Tecnologia de produtos de origem animal, Tecnologia de produtos de origem vegetal, Instalações e equipamentos agroindustriais, Projetos agroindustriais, Desenvolvimento de novos produtos, Embalagens e Operações Unitárias na agroindústria;
- d) Meio Ambiente e Sustentabilidade: Tratamentos dos resíduos agroindustriais, Aproveitamento de sub-produtos agroindustriais, Utilização racional dos recursos naturais, Uso e reuso de água na agroindústria, Desenvolvimento e sustentabilidade ambiental;

- e) Gestão agroindustrial: Economia agroindustrial, Legislação e vigilância agroindustrial, Gestão tecnológica, Controle de qualidade, Planejamento e desenvolvimento de agroindústria, Comercialização e marketing, Logística e distribuição.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Tecnologia em Agroindústria do ENADE/2007 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2007 foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante da educação superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No Componente Específico da área de Tecnologia em Agroindústria, a prova do ENADE/2007 apresentou 27 questões de múltipla escolha, correspondentes a 85% do valor da prova, e 3 questões discursivas, com valor de 15%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o exame.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições _ ENADE

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos Enade são calculados para cada um dos cursos avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação é o curso de uma dada IES que fica num determinado município.

A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, \overline{C}^{IES} , é:

$$\overline{C}^{IES} = \frac{C_1^{IES} + C_2^{IES} + \dots + C_N^{IES}}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N C_n^{IES}}{N} \quad (1)$$

em que C_n^{IES} é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, DP^{IES} , para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$$DP^{IES} = \sqrt{\frac{\left(\overline{C}^{IES} - C_1^{IES} \right)^2 + \left(\overline{C}^{IES} - C_2^{IES} \right)^2 + \dots + \left(\overline{C}^{IES} - C_N^{IES} \right)^2}{N-1}} \quad (2)$$
$$DP^{IES} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left(\overline{C}^{IES} - C_n^{IES} \right)^2}{N-1}}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para a área considerada, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^c = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c} \quad (3)$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^c$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área considerada, no componente específico¹.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram

¹ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para concluintes.

utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{inferior}|}{AP_{CE}^C \text{superior} + |AP_{CE}^C \text{inferior}|} \quad (4)$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componente específico, na correspondente área².

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I} \quad (5)$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

² Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para ingressantes.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|} \quad (6)$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*). Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula:

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}} \quad (7)$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos (isto é, ingressantes e concluintes); \overline{FG} , média das notas médias de cada IES, da área considerada; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área³.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

³ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de formação geral.

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|} \quad (8)$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento.

Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I}) \quad (9)$$

Observações

1. As médias e os desvios-padrão das notas de interesse para cada curso foram calculados considerando os pesos amostrais dos estudantes participantes.
2. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de componente específico de concluintes, de componente específico de ingressantes e de formação geral) para uma determinada área – que são os

elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos na IES que tiveram:

- nota média (de conteúdo específico e/ou de formação geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota do curso na IES são independentes. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, em formação geral (${}^{IES}\overline{FG}=0$), é excluído do cálculo da média (\overline{FG}) e desvio-padrão (DP^{FG}) no computo do afastamento padronizado (${}^{IES}AP_{FG}$), e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio-padrão em conhecimento específico, salvo o caso em que média desse curso na IES em conhecimento específico também seja zero; e
- apenas um participante ingressante e/ou apenas um participante concluinte fazendo as provas do Enade. Neste caso, não seria legalmente possível divulgar a nota deste curso visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido. Sendo assim, optou-se por não incluir o curso nos cálculos.

3. A nota da IES obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito Enade, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota da IES foi truncada com duas casas decimais e, então, teve seu valor arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}^{IES}NF=0.95$ ou ${}^{IES}NF=0.96$, ${}^{IES}NF$ foi aproximado para 1.0. Caso ${}^{IES}NF=0.94$ ou ${}^{IES}NF=0.93$, ${}^{IES}NF$ foi aproximado para 0.9.

1.4.2 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é a denominada correlação

ponto-bisserial, usualmente representada por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela expressão a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da área do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o ENADE/2007. Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2007 foi similar ao realizado no ano de 2006. Inicialmente foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Foram feitas simulações com diferentes tamanhos de amostras, conseqüentemente ocorreram diferentes erros de amostragem. Os resultados dessas simulações fundamentaram a escolha do plano amostral.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os estratos foram definidos pelos cursos, quando todas suas habilitações estavam em um mesmo grupo, ou pelas habilitações, quando o curso estava classificado em mais de um grupo. Os alunos constituíram as unidades de

seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra utilizou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior. Para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira. Finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003. Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes. Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão serão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nesta seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados (1487)

N_h – é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

C – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_h – é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{h_i} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h – é a média estimada do curso h

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h-ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

onde s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h, dada por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{h_i} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h.

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_C}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos e dos estudantes

Este capítulo apresenta a distribuição dos cursos e dos estudantes de Tecnologia em Agroindústria no Brasil. Eles estão distribuídos por categoria administrativa e organização acadêmica da IES em relação à região geográfica. Além disso, são apresentados por unidade da federação.

Quanto à quantidade de cursos participantes por categoria administrativa, na Tabela 2.1 é mostrado que apenas 1 curso é de instituição federal, 17 são de instituições estaduais e 3 são de instituições particulares. Dos 21 cursos existentes no país, 10 encontram-se na região Sul, 5 na região Centro-Oeste e 6 na região Norte. Os cursos estaduais encontram-se com maior frequência na região Sul – 7 dos 17 existentes.

Em resumo, pode-se dizer que a maioria dos cursos de Tecnologia em Agroindústria é de instituições estaduais (80,1%) e estão concentrados na região Sul (47,6%).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por categoria administrativa segundo as grandes regiões – Tecnologia em Agroindústria

Região	Categoria administrativa			
	Total	Federal	Estadual	Particular
Brasil	21	1	17	3
Norte	6	-	6	-
Sul	10	1	7	2
Centro-Oeste	5	-	4	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Ao se observar a distribuição dos cursos por organização acadêmica, tem-se que a maioria é de universidade (90,5%). A região Sul possui a maior quantidade de cursos em universidades (47,4%). Pode-se verificar esses dados na Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por organização acadêmica segundo as grandes regiões – Tecnologia em Agroindústria

Região	Organização acadêmica			
	Total	Universidade	Centro Universitário	Fac. de Tecnologia
Brasil	21	19	1	1
Norte	6	6	-	-
Sul	10	9	-	1
Centro-Oeste	5	4	1	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A área de Tecnologia em Agroindústria é oferecida em apenas cinco estados brasileiros. No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado do Rio Grande do Sul possui a maior quantidade de cursos (42,9%), seguido do Pará e do Goiás (28,6% e 19,0%, respectivamente).

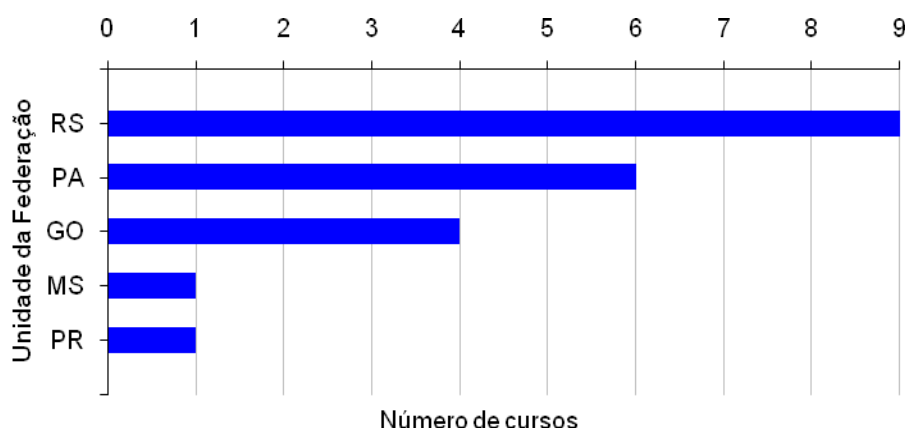


Gráfico 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por unidade da federação – Tecnologia em Agroindústria

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes por categoria administrativa, segundo as grandes regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições estaduais (81,9%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (2,9%) e particular (15,3%).

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por categoria administrativa segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Tecnologia em Agroindústria

Região / Grupos	Categoria Administrativa			
	Total	Federal	Estadual	Particular
Brasil	873	25	715	133
Ingressante	482	25	368	89
Concluinte	391	-	347	44
Norte	345	-	345	0
Ingressante	150	-	150	0
Concluinte	195	-	195	0
Sul	283	25	214	44
Ingressante	87	25	62	0
Concluinte	196	-	152	44
Centro-Oeste	245	-	156	89
Ingressante	245	-	156	89
Concluinte	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Já na Tabela 2.4 é apresentada a distribuição dos estudantes por organização acadêmica. Nota-se que a maioria dos estudantes inscritos está em universidades (86,9%).

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por organização acadêmica segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Tecnologia em Agroindústria

Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade de Tecnologia
Brasil	873	759	89	25
Ingressante	482	368	89	25
Concluinte	391	391	-	-
Norte	345	345	-	-
Ingressante	150	150	-	-
Concluinte	195	195	-	-
Sul	283	258	-	25
Ingressante	87	62	-	25
Concluinte	196	196	-	-
Centro-Oeste	245	156	89	-
Ingressante	245	156	89	-
Concluinte	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Gráfico 2.2 é apresentada a quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) por unidade da federação. Os resultados mostram que nos estados do Pará e do Rio Grande do Sul a quantidade de concluintes superou a de ingressantes. Já nos estados de Goiás e do Mato Grosso do Sul nenhum concluinte foi inscrito, o que pode indicar que os cursos nesses dois estados sejam recentes.

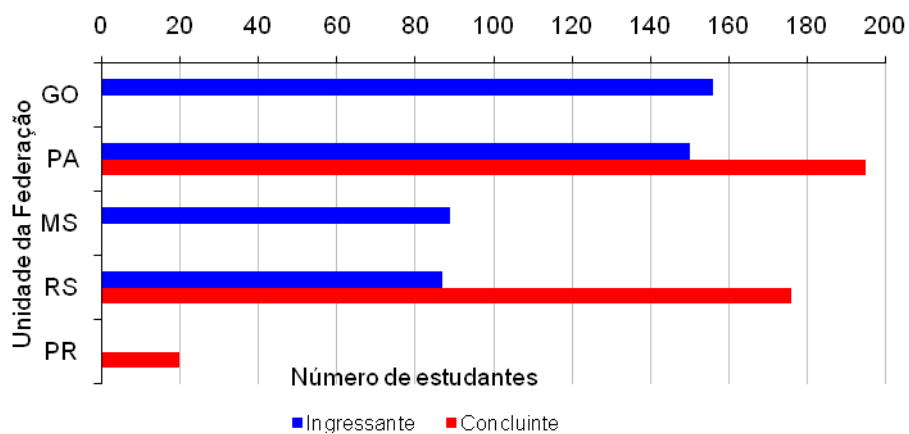


Gráfico 2.2 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por unidade da federação – Tecnologia em Agroindústria

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 3

Análise técnica da prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Tecnologia em Agroindústria no ENADE/2007. Para isso, foram calculadas as estatísticas gerais da prova, bem como as estatísticas da Formação Geral e do Componente Específico. Nas tabelas, são evidenciadas as seguintes estatísticas básicas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Tais estatísticas foram calculadas tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Estatísticas básicas gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. Nela fica evidenciado que a amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi 872. Desses, 26,8% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (33,3%) do que entre concluintes (18,9%). A média geral da prova foi 38,9, e os ingressantes obtiveram média mais baixas (32,2) que os concluintes (47,1). O desvio-padrão geral foi 14,5. Os ingressantes obtiveram menor desvio-padrão (10,5), indicando que esses possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas que os concluintes (14,5). A nota máxima foi 79,7, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 64,0.

Tabela 3.1 – Estatísticas básicas da prova, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	38,9	32,2	47,1
Erro-padrão da média	0,5	0,5	0,7
Desvio-padrão	14,5	10,5	14,5
Nota mínima	0,0	0,0	1,9
Mediana	38,0	32,1	47,6
Nota máxima	79,7	64,0	79,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes é facilmente realizada a partir da apresentação do Gráfico 3.1. As notas mais frequentes obtidas pelos ingressantes (34,7%) estão no intervalo de 31 a 40, enquanto entre concluintes (27,5%) no de 41 a 50. Observa-se que 5,0% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, esse percentual aumenta para 42,3%. Os resultados apontam, portanto, que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

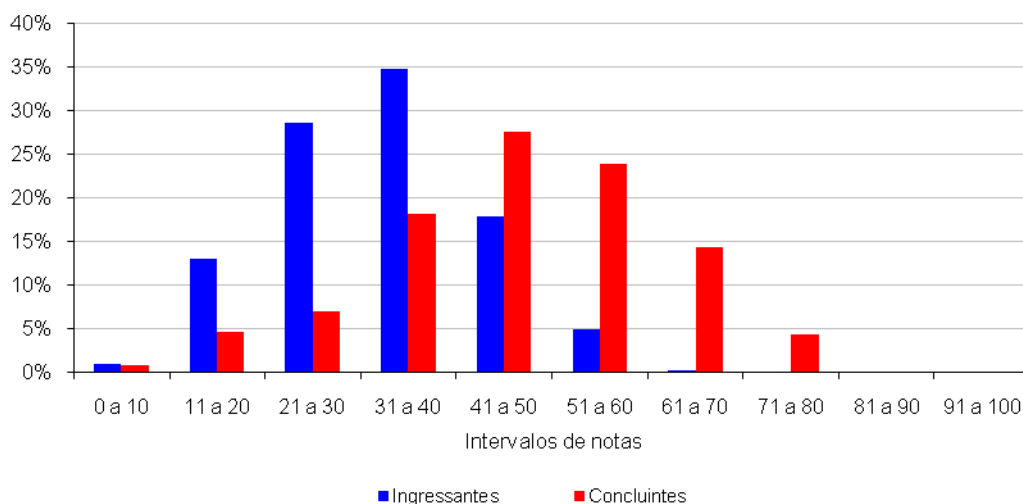


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A seguir será feita a análise do desempenho global dos estudantes na prova do ENADE/2007, subdivididos em ingressantes e concluintes, considerando as médias por região, por categoria administrativa e por organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que os concluintes

da região Sul (51,8) obtiveram melhor desempenho que os da região Norte (42,3). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que tiveram melhor desempenho na região Sul (39,4) do que os da região Norte (35,2).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que os concluintes da categoria administrativa estadual (48,1) obtiveram melhor desempenho que os do tipo particular (39,1). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que alcançaram melhor desempenho na categoria federal (39,2) que na estadual (33,4).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que para os concluintes as instituições foram classificadas como universidade (47,1). Já entre os ingressantes, os estudantes oriundos de faculdade de tecnologia (39,2) alcançaram melhor desempenho que os de universidades (33,4).

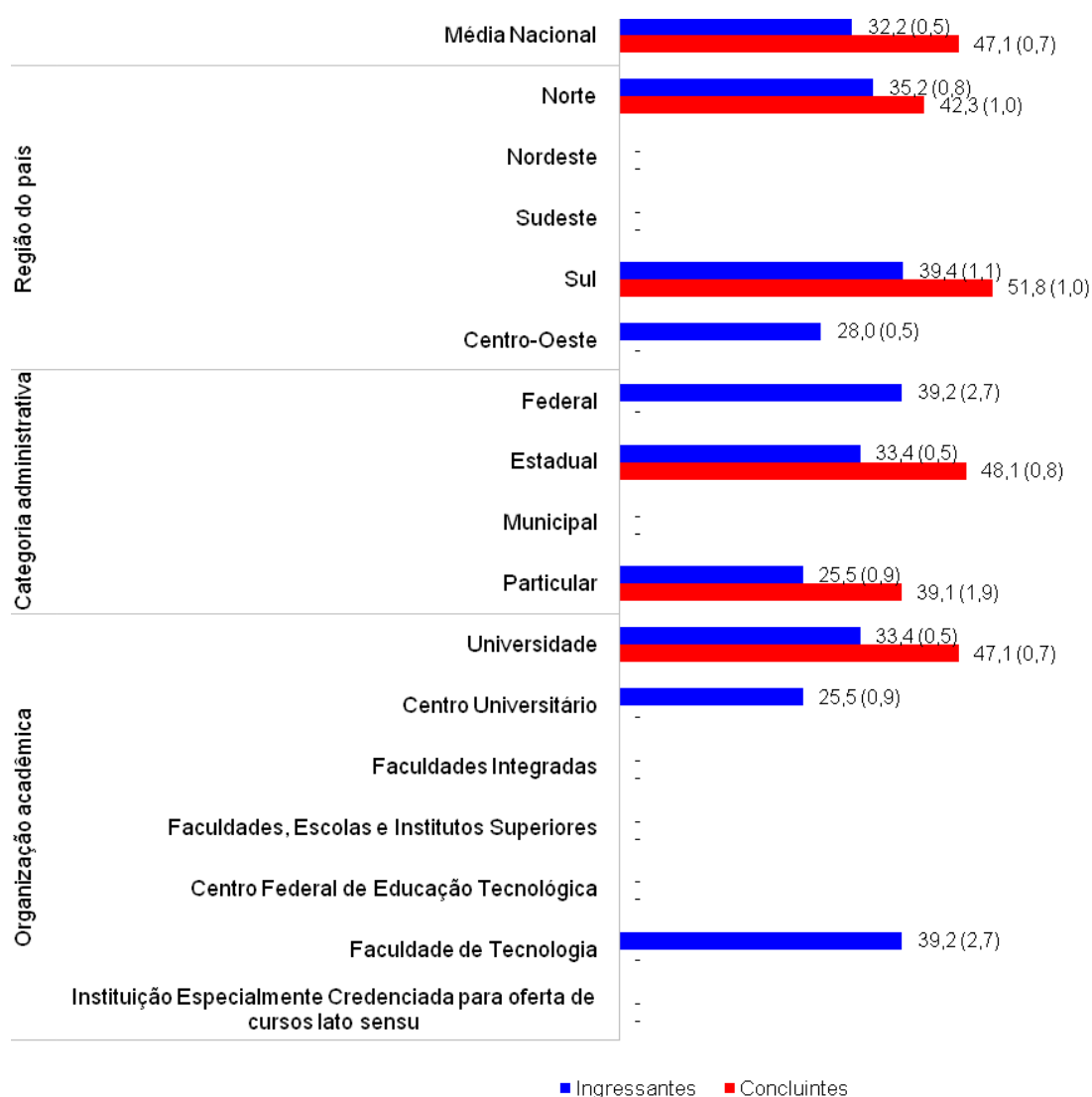


Gráfico 3.2 - Notas médias da prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média das notas em Formação Geral (53,0) foi superior ao desempenho da prova como um todo (38,9), apresentado na Tabela 3.2. Os estudantes concluintes obtiveram um desempenho médio (56,5) superior ao dos ingressantes (50,1). O desvio-padrão foi 15,6, sendo o desvio-padrão dos ingressantes igual a 15,0 e dos concluintes 15,7. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, a saber, 87,5 e 90,5, respectivamente.

Tabela 3.2 - Estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	53,0	50,1	56,5
Erro-padrão da média	0,5	0,7	0,8
Desvio-padrão	15,6	15,0	15,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,0	51,5	58,5
Nota máxima	90,5	90,5	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.3 permite fácil visualização das notas obtidas pelos ingressantes e concluintes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes. O maior percentual de estudantes concluintes (26,0%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60. É importante considerar que cerca de 70% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 53% dos estudantes ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 51 a 60 com cerca de 26% dos estudantes.

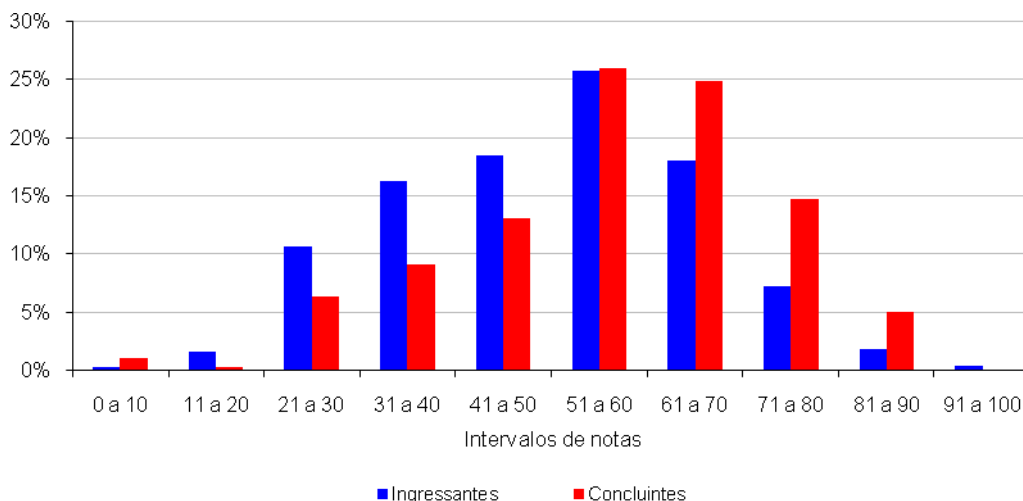


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.4 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (57,6) e na Norte (55,3). Em relação aos ingressantes, as regiões Norte (60,1) e Sul (49,9) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Centro-Oeste (44,1) e entre os concluintes na Norte (55,3).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que os concluintes da categoria administrativa estadual (57,6) obtiveram melhor desempenho que os do tipo particular (47,1). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que alcançaram melhor desempenho na categoria estadual (52,4) que na federal (50,7).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as instituições foram classificadas como universidade. O desempenho médio dos concluintes foi de 4,1 pontos superior ao dos ingressantes.

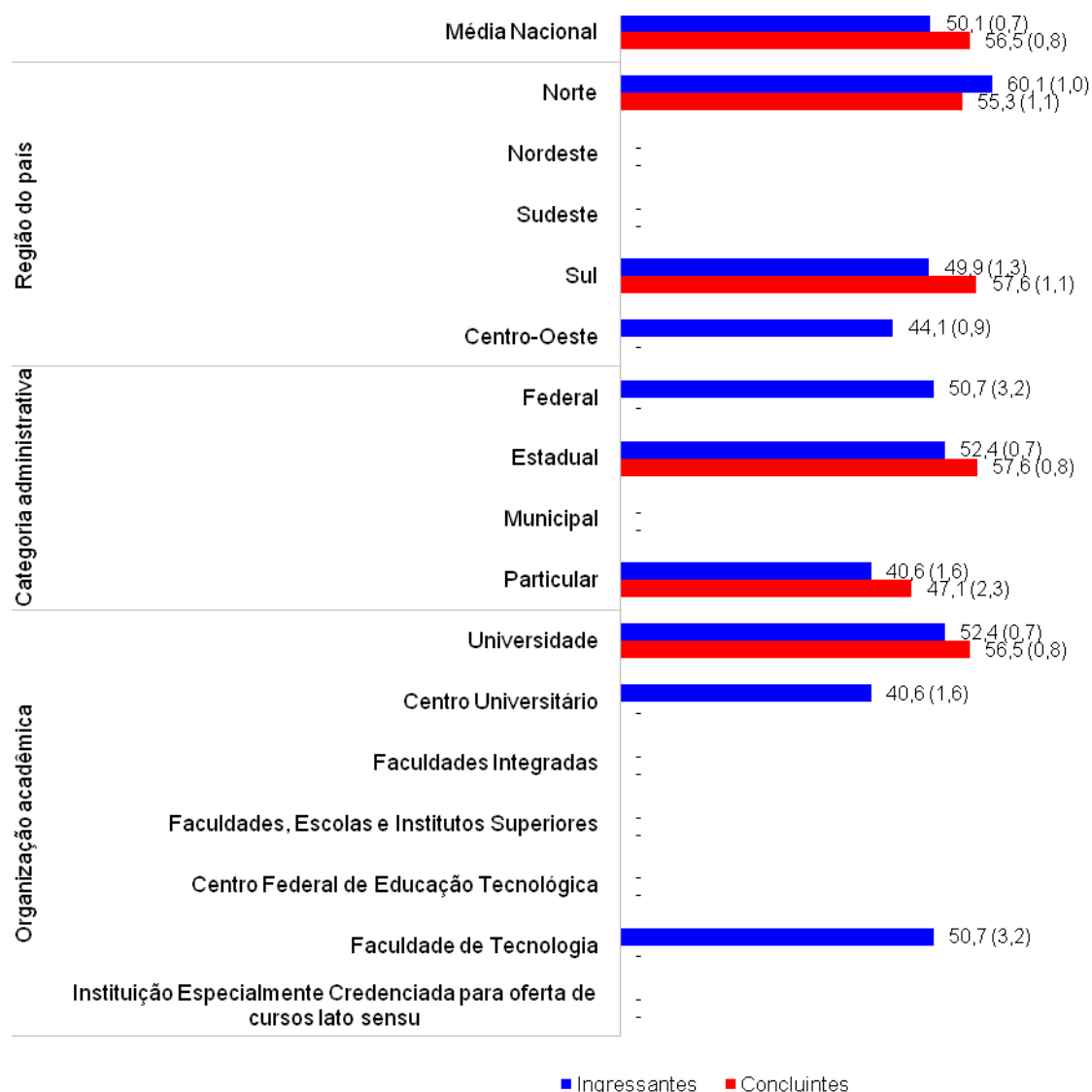


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (34,2) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (53,0), apresentado na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (43,9) melhor do que os ingressantes (26,3). O desvio-padrão de Componente Específico (16,8) foi maior, comparado ao desvio-padrão (15,6) da Formação Geral. As notas dos ingressantes foram mais homogêneas do que as dos concluintes - desvio-padrão de 12,1 e de 16,7, respectivamente. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram 79,4 e 59,5, respectivamente.

Tabela 3.3 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	34,2	26,3	43,9
Erro-padrão da média	0,6	0,6	0,8
Desvio-padrão	16,8	12,1	16,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	32,6	25,8	45,5
Nota máxima	79,4	59,5	79,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.5 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 27,5% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 34% dos concluintes têm nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 3% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 34% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

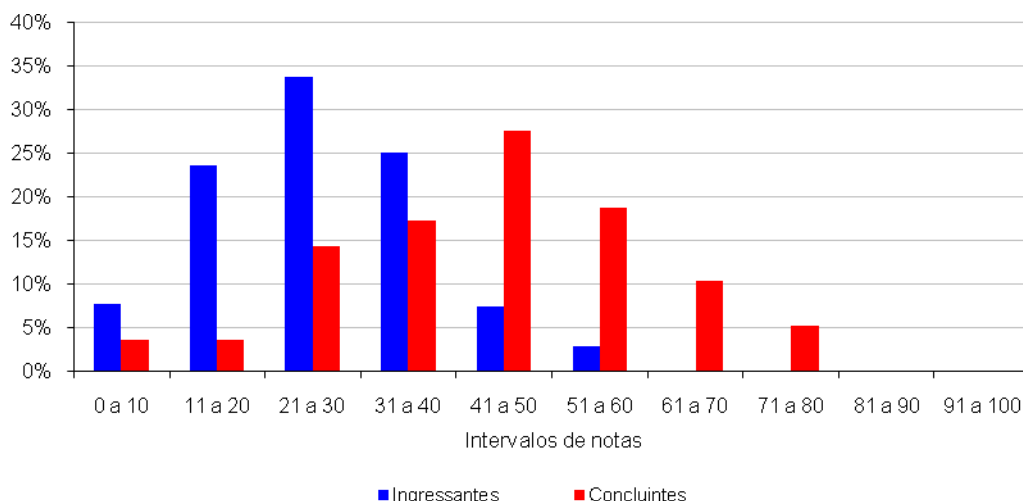


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.6 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Observa-se que os concluintes da região Sul (49,8) obtiveram melhor desempenho que os da região Norte (38,0). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que tiveram melhor desempenho na região Sul (35,8) do que os da região Norte (26,9).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que os concluintes da categoria administrativa estadual (44,9) obtiveram melhor desempenho que os do tipo particular (36,3). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que alcançaram melhor desempenho na categoria federal (35,3) que na estadual (27,1).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as instituições foram classificadas como universidade. O desempenho médio dos concluintes foi de 16,8 pontos superior ao dos ingressantes.

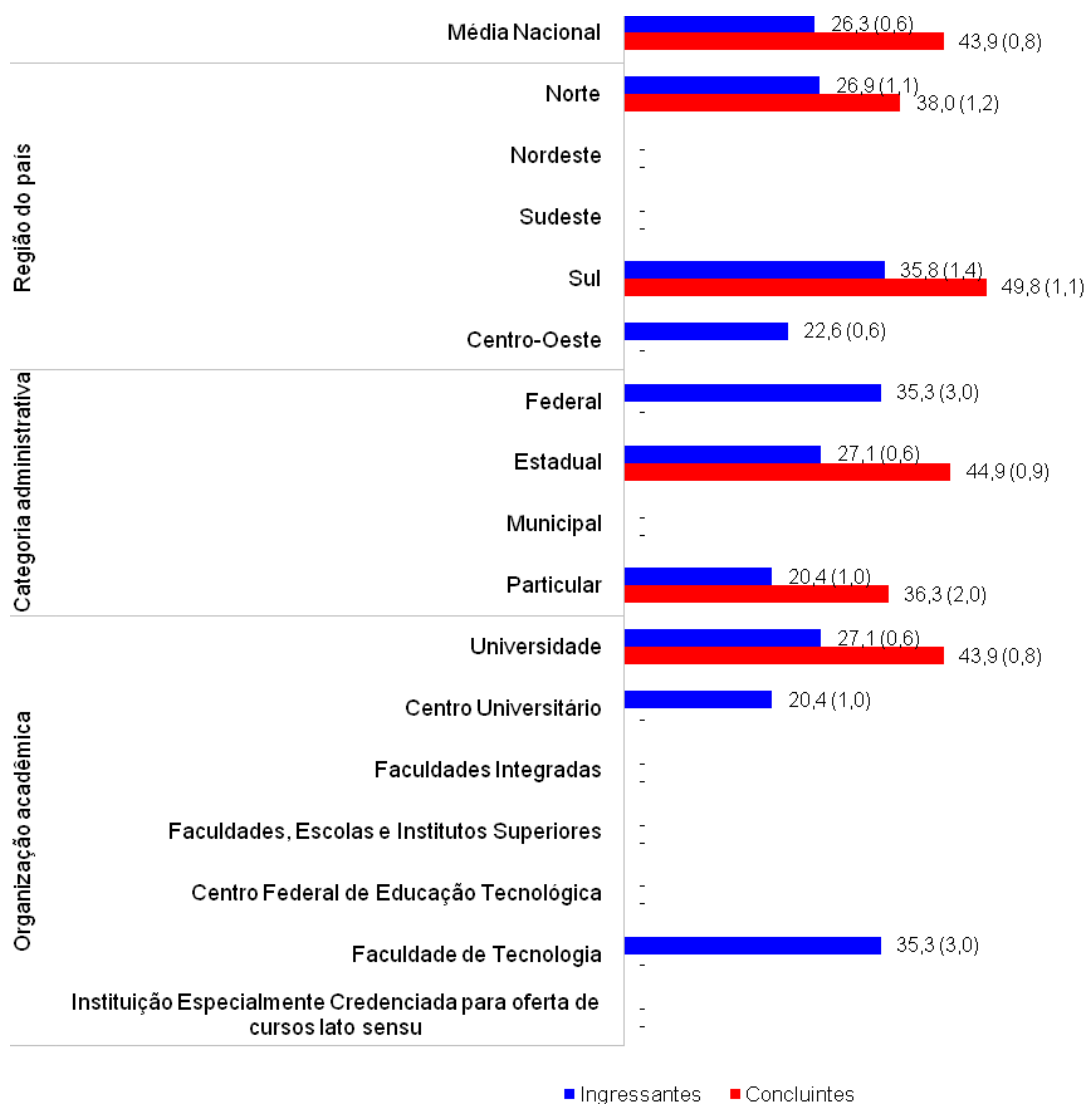


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.2 Análise das questões objetivas

Quando um instrumento é elaborado para avaliar conhecimento, é importante saber a amplitude com que ele realiza aquilo a que se propõe, ou seja, uma prova bem elaborada deve ser capaz de avaliar o conhecimento do aluno, desde o básico até o mais complexo. Sendo assim, uma prova deve ser composta de itens que vão de muito fáceis a muito difíceis (possuir uma distribuição normal). Psicometricamente, essa análise é realizada por meio do cálculo do índice de facilidade de uma questão,

que representa a proporção de alunos que respondeu corretamente a questão. Assim, quanto maior for o índice de facilidade, maior será o número de alunos que acertou a resposta.

Neste relatório, para a interpretação dos resultados em relação à dificuldade dos itens, foram adotados os seguintes critérios:

- item muito fácil: índice de acertos maior que 0,86;
- item fácil: índice de acertos entre 0,61 e 0,85;
- item de dificuldade média: índice de acertos entre 0,41 e 0,60;
- item difícil: índice de acertos entre 0,16 e 0,40;
- item muito difícil: índice de acertos menor ou igual a 0,15.

Além de conhecer o índice de dificuldade das questões de uma prova, é importante saber o quanto a questão é útil para diferenciar os alunos. Para alcançar esse objetivo, estabelece-se, então, uma correlação.

Estabelecer a correlação entre duas variáveis é buscar compreender o quanto uma pode ser influenciada por alterações ocorridas na outra. Quando a correlação se dá entre duas variáveis que representam séries de dados, ela é denominada correlação ponto-bisserial. Como o acerto ou o erro de uma questão de uma prova constitui uma série de dados e o resultado final na prova constitui outra série de dados, é possível calcular o índice de correlação ponto-bisserial (Rpb) entre as duas séries.

O Rpb indica o quanto determinada questão é capaz de produzir respostas diferentes em pessoas com diferentes níveis de conhecimento. Dessa forma, uma questão com um alto índice Rpb é capaz de separar os alunos que sabem muito daqueles que sabem pouco e daqueles que não sabem aparentemente nada. Para a interpretação do Rpb, considera-se que uma questão é tanto mais discriminativa quanto mais o seu índice Rpb se aproxima de 1,00.

Adotou-se os seguintes critérios para o Rpb:

- item muito bom: índice maior que 0,40;
- item bom: índice entre 0,30 e 0,39;
- item de discriminação média: índice entre 0,20 e 0,29;
- item fraco: índice menor que 0,20.

Os itens classificados como fraco, com Rpb inferiores a 0,20, foram excluídos do cômputo da nota dos alunos, ou seja, não constam nas análises aqui apresentadas.

3.2.1 Formação Geral

A matriz de referência da avaliação na área de Tecnologia em Agroindústria, conforme explicitada no capítulo 1, foi elaborada por uma banca de especialistas na área, abordando três dimensões – perfis, habilidades e conteúdos – bem como as inter-relações entre essas dimensões. Os conteúdos que podem ser utilizados para se avaliar o desenvolvimento de tais habilidades são extraídos dessa matriz, assim como as habilidades imprescindíveis para o alcance dos perfis listados. Serão apresentados neste relatório os resultados relativos às habilidades e aos perfis profissionais da área de Tecnologia em Agroindústria.

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Formação Geral. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, média de 59,2 pontos, em relação aos estudantes ingressantes, média de 52,1 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.4 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Formação Geral, por grupo de estudantes– Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	55,3	52,1	59,2
Erro-padrão da média	0,6	0,7	0,8
Desvio-padrão	16,4	16,3	15,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	62,5
Nota máxima	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as classificações das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade. Das oito questões, três encontram-se na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos), duas são de nível 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), uma está na categoria 'muito fácil' (maior que 86% de acertos), uma teve a classificação 'médio' (entre 41% e 60% de acertos) e uma como 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos).

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	2
0,61 a 0,85	Fácil	1, 5, 7
0,41 a 0,60	Médio	8
0,16 a 0,40	Difícil	3, 6
≤ 0,15	Muito difícil	4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Das questões objetivas relativas à Formação Geral, quatro obtiveram o índice de discriminação 'muito bom', três tiveram nível de discriminação bom. O índice 'médio' foi alcançado por uma questão.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de discriminação – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	3, 5, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	1, 2, 6
0,20 a 0,29	Médio	4
< 0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as capacidades/competências aferidas pelas questões de Formação Geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.1
Capacidades/Competências aferidas nas questões objetivas de Formação Geral – ENADE/2007

Questão	Capacidades/Competências	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.I)
1	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ♦ Elaborar sínteses. 	0,79	0,39
2	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,91	0,34
3	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,32	0,48
4	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,09	0,29
5	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Elaborar sínteses. 	0,78	0,49

Questão	Capacidades/Competências	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.I)
6	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Detectar contradições. ◆ Propor soluções para situações-problema. 	0,20	0,38
7	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Questionar a realidade. ◆ Projetar ações de intervenção. ◆ Propor soluções para situações-problema. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,81	0,40
8	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Elaborar sínteses. 	0,54	0,46

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 8, de Formação Geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “A” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

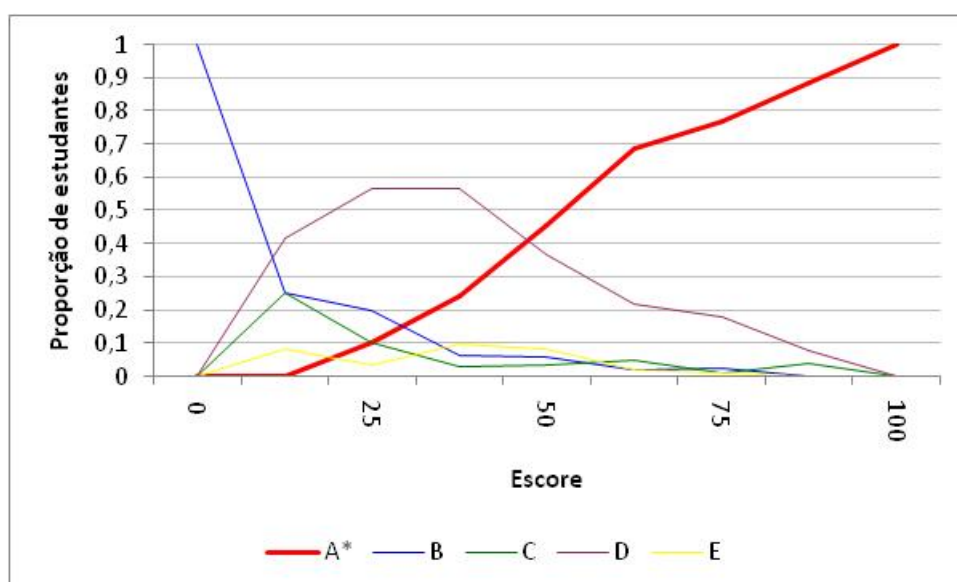


Figura 3.1 - Análise gráfica do item 8 de Formação Geral

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, média de 42,7 pontos, em relação aos estudantes ingressantes, média de 27,0 pontos. Os desvios-padrão indicam que as notas dos ingressantes (12,4) foram mais homogêneas que as notas dos concluintes (16,3).

Tabela 3.7 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	34,0	27,0	42,7
Erro-padrão da média	0,6	0,6	0,8
Desvio-padrão	16,3	12,4	16,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,4	26,1	43,5
Nota máxima	78,3	60,9	78,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A análise das questões objetivas em Componente Específico, em relação ao grau de facilidade da prova, mostra que, das 23 questões, 18 encontram-se na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), 4 são de nível 'médio' (entre 41% e 60% de acertos) e 1 está na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos). Nenhuma questão teve classificação 'muito difícil' ou 'muito fácil'.

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	15
0,41 a 0,60	Médio	11, 12, 27, 35
0,16 a 0,40	Difícil	13, 14, 16, 17, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37
≤ 0,15	Muito difícil	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Das questões objetivas relativas ao Componente Específico, 13 obtiveram o índice de discriminação 'bom' e 6 tiveram nível de discriminação médio. O índice 'muito bom' foi alcançado por 4 questões.

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	11, 16, 25, 35
0,30 a 0,39	Bom	12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 27, 30, 31, 32, 33, 36
0,20 a 0,29	Médio	22, 24, 26, 29, 34, 37
<0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Habilidades aferidas nas questões objetivas de Componente Específico – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
11	<ul style="list-style-type: none"> Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,42	0,46
12	<ul style="list-style-type: none"> Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,61	0,38
13	<ul style="list-style-type: none"> Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,34	0,36

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
14	<ul style="list-style-type: none"> Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,17	0,36
15	<ul style="list-style-type: none"> Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,71	0,37
16	<ul style="list-style-type: none"> Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,22	0,44

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
17	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,28	0,33
18	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,19	0,15

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
19	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,29	0,38
20	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. 	0,38	0,39
21	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. 	0,31	0,19

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
22	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,21	0,23
23	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. • Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Ocupar-se da gestão de atividades referentes ao emprego adequado de equipamentos agroindustriais. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,23	0,15

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
24	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,34	0,25
25	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos. • Ocupar-se da gestão de atividades referentes ao emprego adequado de equipamentos agroindustriais. • Proporcionar integração entre o setor primário e a agroindústria, valorizando a diversidade de matérias-primas e a cultura da região onde for desenvolver as suas atividades; Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. 	0,41	0,41

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
26	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. 	0,21	0,30
27	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Ocupar-se da gestão de atividades referentes ao emprego adequado de equipamentos agroindustriais. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,51	0,38
28	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Proporcionar integração entre o setor primário e a agroindústria, valorizando a diversidade de matérias-primas e a cultura da região onde for desenvolver as suas atividades. • Compreender o funcionamento das diferentes cadeias que compõem o complexo agroindustrial. 	0,27	0,16

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
29	<ul style="list-style-type: none"> Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o funcionamento das diferentes cadeias que compõem o complexo agroindustrial. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,23	0,23
30	<ul style="list-style-type: none"> Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. Compreender o funcionamento das diferentes cadeias que compõem o complexo agroindustrial. Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. 	0,27	0,33
31	<ul style="list-style-type: none"> Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria. Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> Ocupar-se da gestão de atividades referentes ao emprego adequado de equipamentos agroindustriais. Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,29	0,33

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
32	<ul style="list-style-type: none"> Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> Atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos. Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 	0,20	0,33
33	<ul style="list-style-type: none"> Meio ambiente e sustentabilidade: tratamentos dos resíduos agroindustriais, aproveitamento de subprodutos agroindustriais, utilização racional dos recursos naturais, uso e reuso de água na agroindústria, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos. Proporcionar integração entre o setor primário e a agroindústria, valorizando a diversidade de matérias-primas e a cultura da região onde for desenvolver as suas atividades. Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. 	0,37	0,37
34	<ul style="list-style-type: none"> Meio ambiente e sustentabilidade: tratamentos dos resíduos agroindustriais, aproveitamento de subprodutos agroindustriais, utilização racional dos recursos naturais, uso e reuso de água na agroindústria, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos. Proporcionar integração entre o setor primário e a agroindústria, valorizando a diversidade de matérias-primas e a cultura da região onde for desenvolver as suas atividades. Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. 	0,27	0,24

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
35	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência de alimentos: química geral e experimental, compostos orgânicos e reações de interesse em alimentos, bioquímica geral e de alimentos, química de alimentos, alterações físico-químicas em alimentos processados, análise de alimentos, princípios físicos e químicos de conservação de alimentos. • Higiene e segurança alimentar: higiene e sanitização agroindustrial, microbiologia geral e de alimentos, processos fermentativos e de interesse, doenças veiculadas por alimentos, boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle. • Tecnologia de alimentos: matérias-primas agroindustriais, princípios de conservação de alimentos, processos bioquímicos agroindustriais, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, instalações e equipamentos agroindustriais, projetos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, embalagens e operações unitárias na agroindústria;. • Meio ambiente e sustentabilidade: tratamentos dos resíduos agroindustriais, aproveitamento de subprodutos agroindustriais, utilização racional dos recursos naturais, uso e reuso de água na agroindústria, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos. • Atuar em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias alternativas para aproveitamento de produtos e subprodutos agropecuários, sempre contemplando o aspecto ambiental. • Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. 	0,55	0,51
36	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente e sustentabilidade: tratamentos dos resíduos agroindustriais, aproveitamento de subprodutos agroindustriais, utilização racional dos recursos naturais, uso e reuso de água na agroindústria, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. • Gestão agroindustrial: economia agroindustrial, legislação e vigilância agroindustrial, gestão tecnológica, controle de qualidade, planejamento e desenvolvimento de agroindústria, comercialização e marketing, logística e distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos. • Atuar em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias alternativas para aproveitamento de produtos e subprodutos agropecuários, sempre contemplando o aspecto ambiental. 	0,34	0,39

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
37	<ul style="list-style-type: none"> Meio ambiente e sustentabilidade: tratamentos dos resíduos agroindustriais, aproveitamento de subprodutos agroindustriais, utilização racional dos recursos naturais, uso e reuso de água na agroindústria, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. Atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos. Atuar em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias alternativas para aproveitamento de produtos e subprodutos agropecuários, sempre contemplando o aspecto ambiental. 	0,21	0,20

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 35, de Componente Específico. A curva em vermelho – letra “D” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

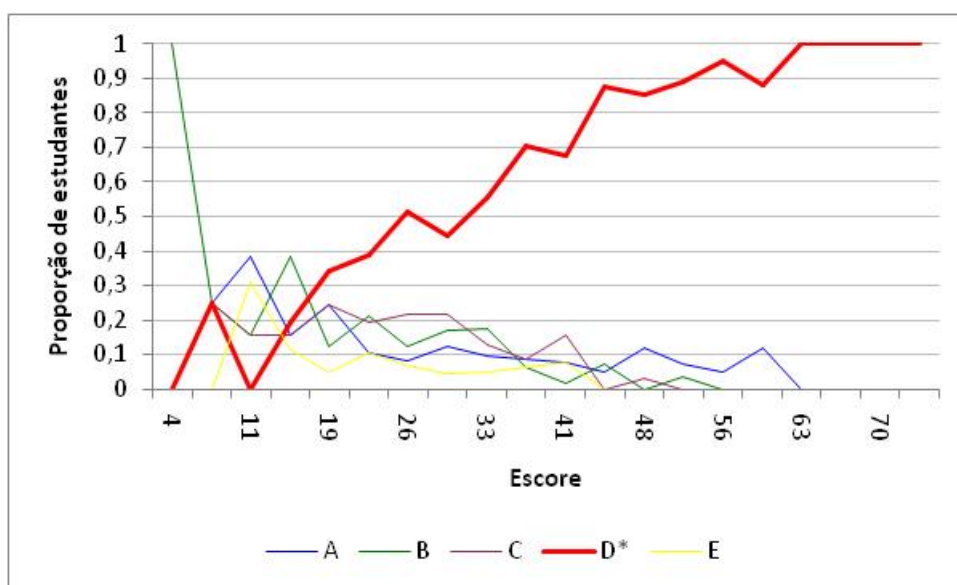


Figura 3.2 - Análise gráfica do item 35, de Componente Específico

3.3 Análise das questões discursivas

3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas, que são apresentados na tabela e no gráfico a seguir, mostra que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas em Formação Geral foi 52,1, já nas questões discursivas essa média caiu para 47,2. O mesmo aconteceu entre os concluintes, que tiveram média de 59,2 nas questões objetivas de Formação Geral e média de 52,4 nas questões discursivas.

Tabela 3.10 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	49,5	47,2	52,4
Erro-padrão da média	0,8	1,1	1,3
Desvio-padrão	24,9	23,6	26,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	57,5
Nota máxima	97,5	95,0	97,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho dos ingressantes e dos concluintes é facilmente realizada a partir do gráfico 3.7. Observa-se que 13,1% dos concluintes e 11,2% dos ingressantes deixaram as duas questões discursivas de Formação Geral em branco. O percentual de estudantes que as fizeram e obtiveram zero foi de 0,7% entre os ingressantes. As notas mais freqüentes nos grupos ingressantes e concluintes foram no intervalo de 51 a 60, sendo de 19,3% e 18,4%, respectivamente. Observa-se que 49,5% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa porcentagem aumenta para 61,2%. Os resultados apontam, portanto, um desempenho geral dos concluintes superior aos dos ingressantes.

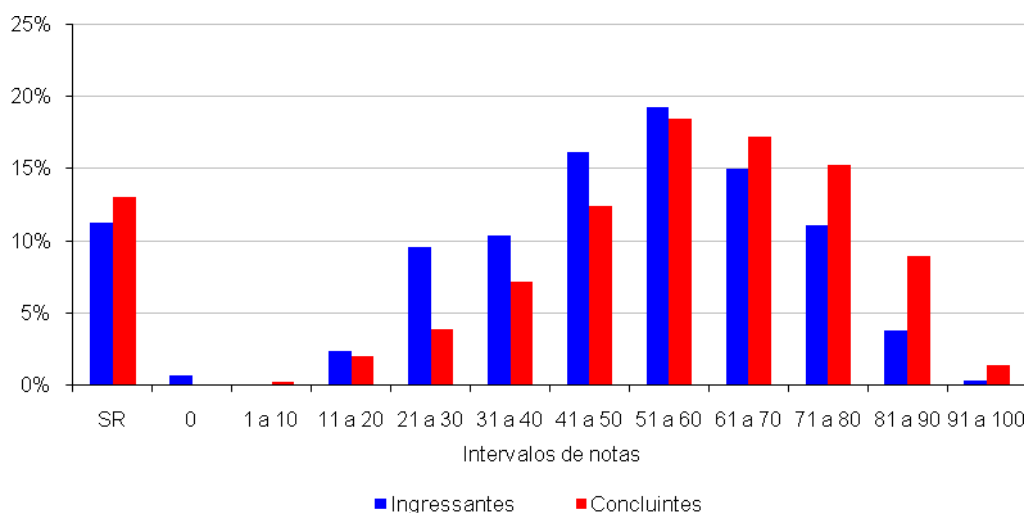


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas nas questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 9 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.11 - Estatísticas básicas da questão discursiva 9 de formação Geral, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Capacidades/Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Projetar ações de intervenção. ◆ Propor soluções para situações-problema. ◆ Construir perspectivas integradoras. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. ◆ Questionar a realidade. ◆ Argumentar coerentemente. ◆ Elaborar sínteses. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	51,6	50,8	52,5
Erro-padrão da média	0,9	1,1	1,4
Desvio-padrão	26,3	24,9	27,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	55,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.8 apresenta as notas dos estudantes na questão 9. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 17,8% e 14,1% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 0,3% e 0,7% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (25,6%) quanto para concluintes (22,3%). Cerca de 57% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 66%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

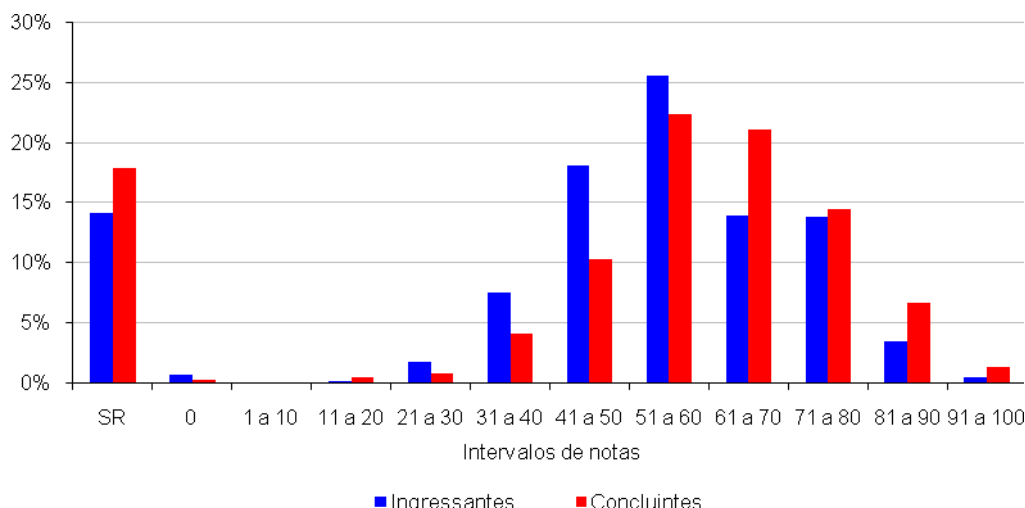


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral

A Tabela 3.12 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 10 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.12 - Estatísticas básicas da questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Capacidades/Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. ◆ Argumentar coerentemente. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Elaborar sínteses. 			
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	47,5	43,7	52,2
Erro-padrão da média	1,0	1,3	1,6
Desvio-padrão	30,8	29,2	32,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.9 apresenta as notas dos estudantes na questão 10. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 19,2% e 20,0% deixaram a questão em branco; 0,9% dos ingressantes que fizeram a prova obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (14,5%) encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50, enquanto os concluintes (13,8%) no intervalo de 81 a 90. Cerca de 38% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 51%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

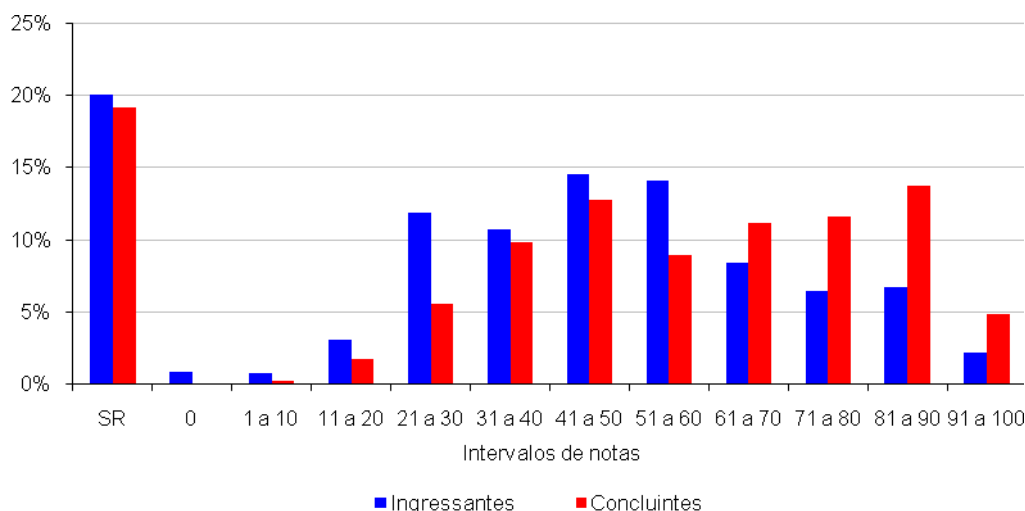


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas na questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante semelhante. A média dos ingressantes no conjunto das questões objetivas – 27,0 – caiu para 22,2 no conjunto das questões discursivas, diferente do que ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 42,7 e ficaram com média mais alta nas questões discursivas - 50,4.

Tabela 3.13 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	34,9	22,2	50,4
Erro-padrão da média	1,0	1,1	1,5
Desvio-padrão	29,9	23,9	29,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,0	13,3	58,0
Nota máxima	100,0	79,3	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.10 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 14,3% deixaram a prova totalmente em branco e 0,3% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não respondeu a essa parte da prova foi de 32,6%. Além disso, cerca de 6,6% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de estudantes concluintes (17,6%) encontra-se no intervalo de nota de 61 a 70. É importante considerar, também, que cerca de 60% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 17% dos estudantes ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 41 a 50 com cerca de 12% dos ingressantes.

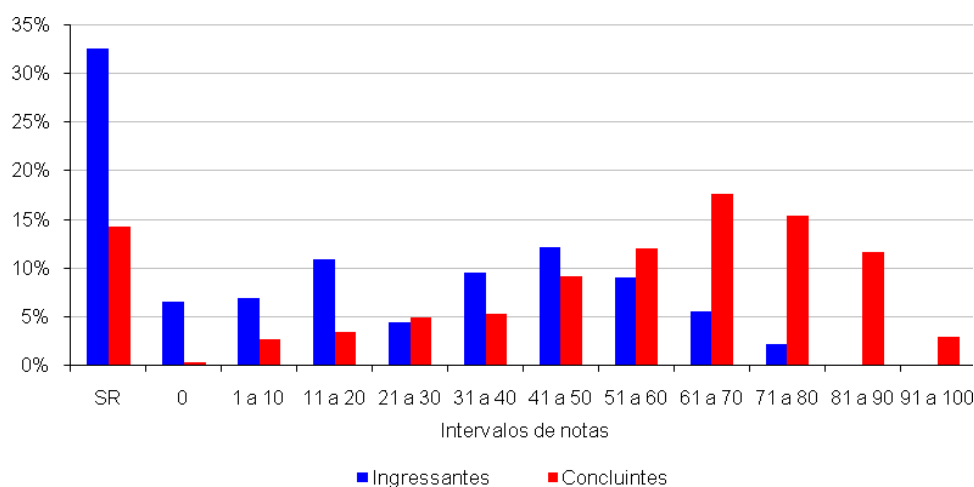


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico

A Tabela 3.14 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (13,1), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 46,0 e média de 45,4. O desvio-padrão entre os ingressantes (21,3) foi menor do que entre concluintes (34,5). As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.14 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Ocupar-se da gestão de atividades referentes ao emprego adequado de equipamentos agroindustriais. • Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	27,6	13,1	45,4
Erro-padrão da média	1,1	1,0	1,7
Desvio-padrão	32,3	21,3	34,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	12,0	0,0	46,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.11 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 20,5% e 48,5% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 2,3% e 10,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (9,1%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40, enquanto os concluintes (13,1%) no intervalo de 91 a 100. Cerca de 8% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 47%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

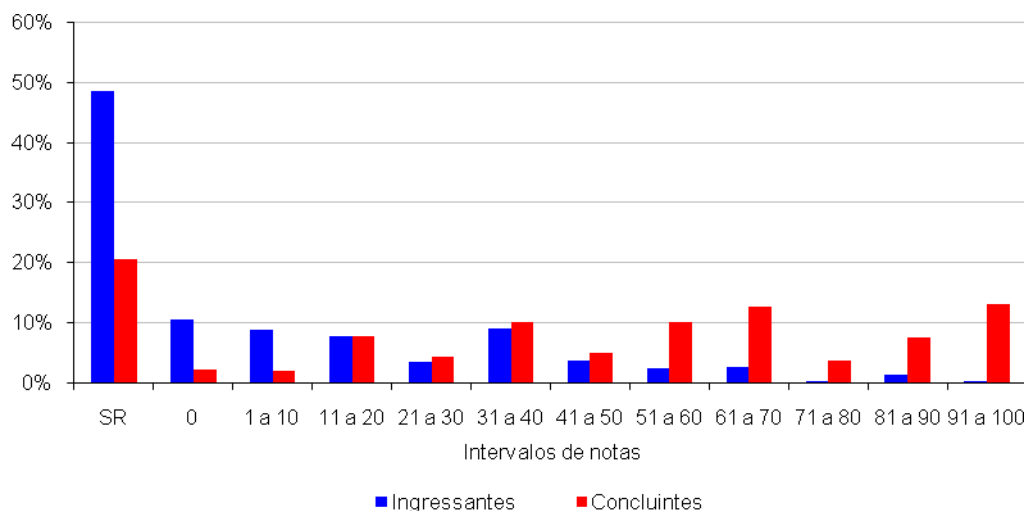


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 38

Nesta questão foi solicitado ao aluno que avaliasse uma planta de processamento de polpa de açaí com objetivo de garantir a inocuidade do produto sob o aspecto microbiológico (veículo de doenças) e visasse sua adequação às boas práticas de fabricação. Para tal ele deveria avaliar o leiaute identificando as etapas do processo e a disposição das instalações verificando sua adequação.

Um dos padrões de resposta esperado indicava a porta do sanitário voltada para a área de produção. Essa resposta apresentou bons índices de acerto. Os alunos foram capazes de detectar o problema e justificar a necessidade da mudança em função dos riscos de contaminação cruzada. Muitos alunos não justificaram a observação. É possível que simplesmente houvesse falha do aluno na leitura do comando quando se solicitava que ele justificasse a observação feita. O outro padrão de resposta esperado apresentava a área de recepção sem isolamento da área de processamento, fato que contribuiria para a contaminação cruzada. Essa também teve bons índices de acerto, mas inferiores ao primeiro padrão esperado.

Pelas respostas obtidas pode-se observar que a questão de higiene pessoal tem sido enfaticamente trabalhada junto aos tecnólogos, entretanto, maior ênfase deveria ser dada à avaliação e elaboração de projetos, fluxos, prioritariamente a luz da legislação vigente relacionada às boas práticas e normas para higiene ambiental.

Um aspecto importante, demonstrado mesmo nas respostas incorretas é a visão do fluxograma de processo (seqüência de operações), conhecimento de equipamentos agroindustriais e aspectos de higienização pessoal e ambiental.

Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico

A Tabela 3.15 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (35,6), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 100,0 e média de 65,7. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.15 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	49,1	35,6	65,7
Erro-padrão da média	1,6	2,0	2,2
Desvio-padrão	46,7	44,0	44,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	0,0	100,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.12 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 24,0% e 48,2% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 6,2% e 11,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 91 a 100 tanto para ingressantes (21,4%) quanto para concluintes (53,5%). Cerca de 40% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 69%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

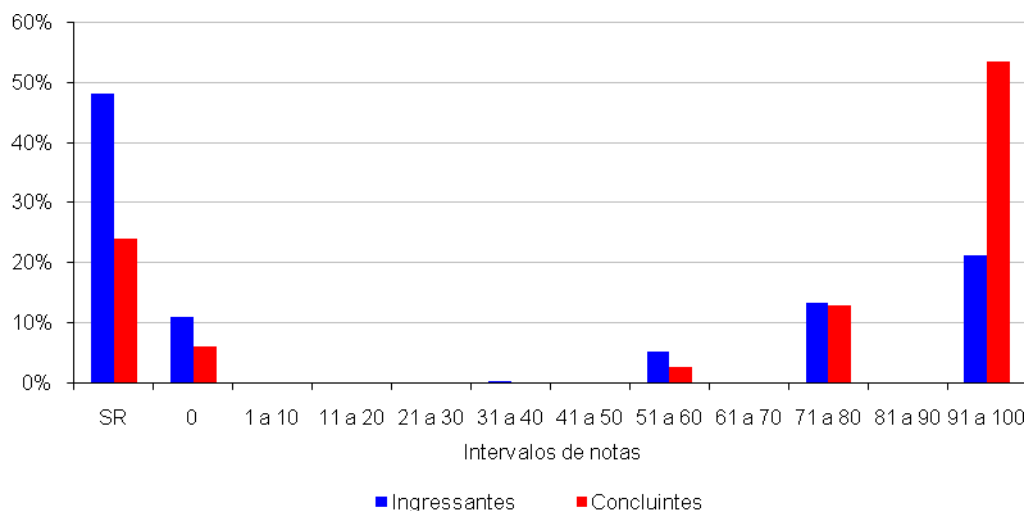


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 39

A questão procurou avaliar o grau de conhecimento do aluno nos aspectos relacionados aos conteúdos de Meio Ambiente e Sustentabilidade, abordando destinação dos resíduos agroindustriais, aproveitamento de subprodutos agroindustriais, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. O aluno deveria também apresentar o domínio da química de alimentos para dar melhor coerência e qualidade às respostas.

A questão foi respondida com criatividade e demonstrou um perfil relacionado à atividade rural dos estudantes que elaboraram as respostas (quando citam a utilização do resíduo para adubação e alimentação animal). A ligação entre o tratamento e a reutilização foi feita em praticamente todas as respostas, evidenciando que o aluno entendeu que resíduo não é um problema e, ao invés disso, representa lucro para a indústria. Alguns estudantes comentaram que não tinham feito ainda as disciplinas que correspondem ao conteúdo cobrado na questão 39. As respostas, em alguns casos, apresentaram várias alternativas para destinar cada um dos resíduos atendendo muito mais do que foi pedido no comando da questão. A fuga ao tema proposto ocorreu em pouquíssimos casos.

Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico

A Tabela 3.16 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (6,0) foi inferior à média (18,1), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 44,0 e média de 40,1. Os

desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 96,0 para os estudantes concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.16 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e controlar a qualidade das etapas do processo de produção agroindustrial, contemplando a obtenção, o processamento e a comercialização de matérias-primas de diversas origens, bem como insumos e produtos finais. • Atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, colaborando em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos economicamente viáveis, ambiental e sustentavelmente corretos e socialmente justos. • Ocupar-se da gestão de atividades referentes ao emprego adequado de equipamentos agroindustriais. • Desenvolver, aplicar e gerenciar padrões de qualidade na agroindústria, atendendo a legislação vigente. • Responder tecnicamente por unidades, processos e produtos agroindustriais, laboratórios físico-químicos, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de produtos agroindustriais. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	873	482	391
Tamanho da amostra	872	481	391
Presentes	638	321	317
Média	28,0	18,1	40,1
Erro-padrão da média	0,9	1,0	1,3
Desvio-padrão	26,9	22,8	26,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,0	6,0	44,0
Nota máxima	100,0	96,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.13 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 19,1% e 40,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,2% e 7,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (10,1%) encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30, enquanto os concluintes (18,5%) no intervalo de 41 a 50. Cerca de 8% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 36%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

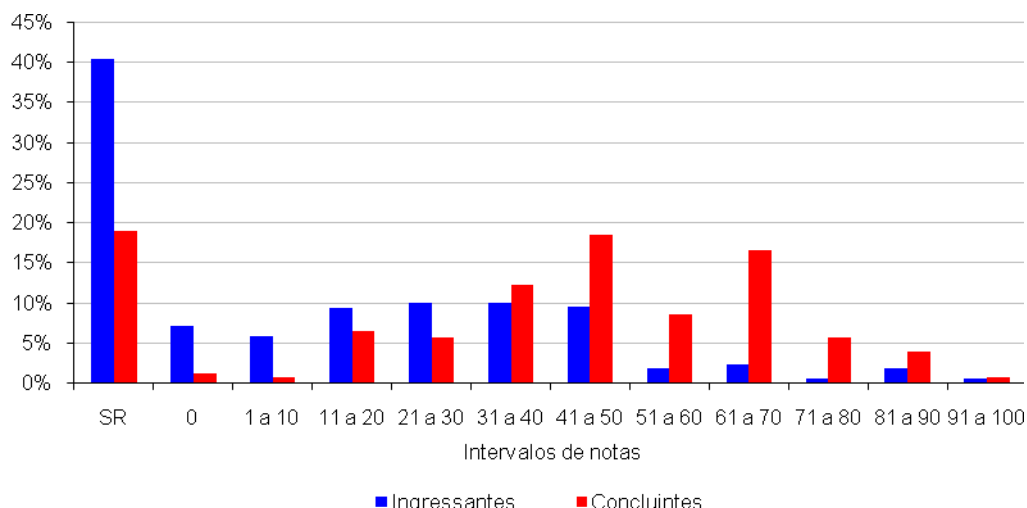


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 40

A questão 40 tinha por objetivo avaliar conteúdos referentes a Tecnologia de alimentos e Gestão agroindustrial. Para isso apresentou-se uma situação hipotética na qual esperava-se que o redator demonstrasse a capacidade de analisar a possível implantação de uma indústria de laticínios. Foram apresentadas informações referentes à matéria prima e ao potencial de mercado.

No item “a”, solicitou-se o que deveria ser feito ao empreendimento antes do início da implantação do projeto para que apresentasse a maior chance de sucesso. Esperava-se que respondessem que deveria ser feito um estudo de mercado e de viabilidade econômica para o empreendimento. A maioria dos redatores respondeu a necessidade do estudo de mercado, enquanto que o estudo de viabilidade econômica foi respondido por apenas uma pequena parte.

Considerando as características do leite apresentado na situação, pediu-se, no item “b”, que o candidato apontasse quais os produtos seriam os mais viáveis de serem processados e ainda que fossem apontadas as carências do mercado e as características do leite. Esperava-se que respondessem que os produtos mais viáveis seriam a manteiga e queijo muçarela, ou então que apresentasse sugestões de qualquer outro produto com justificativa. A grande maioria respondeu corretamente, no entanto, aqueles que sugeriram outros produtos não apresentaram uma boa justificativa. O que se pode concluir das respostas a esse quesito é que os estudantes apresentam pouca capacidade de análise de uma situação para desta extrair as respostas.

No item “c”, buscava-se verificar o conhecimento técnico do redator a respeito de processamento de leite, levando em consideração os riscos microbiológicos e a necessidade de tratamento térmico aliado à tecnologia de processamento. A maioria dos redatores acertou a questão inclusive a justificativa, embora alguns tenham respondido tratamento térmico de esterilização. A esterilização não é compatível com o processamento de queijo, isso mostra a pouca compreensão do todo, ou seja, não correlacionam o contexto com a resposta dada.

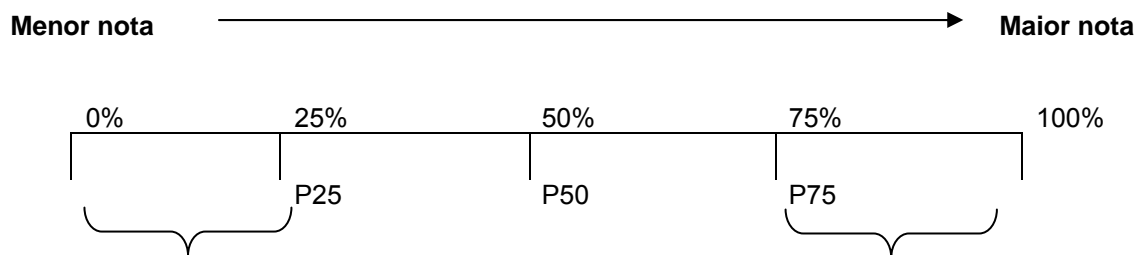
O quarto aspecto solicitado foi a respeito de custo de produção. Esperava-se uma resposta que apontasse os principais componentes de custos de produção como mão de obra, matéria prima, insumos, tributos, custos de comercialização, energia, embalagem, depreciação e custos de distribuição. Com isso, buscava-se avaliar o nível de conhecimento de administração geral. Foi observado que ocorreu confusão entre custo de produção com qualidade, higiene e programas de gestão da segurança alimentar. Um minoria de redatores responderam corretamente colocando todos os itens que compõem o custo de produção. Isso mostra que o tema é abordado nos cursos, embora nem todos conseguiram captar e transmitir esse conhecimento.

Em resumo, os aspectos tecnológicos (pasteurização) e segurança alimentar sobrepõem aos conhecimentos de gestão na maior parte das respostas apresentadas, uma vez que nos itens relativos a gestão, estudos de mercado e custo de produção, poucos redatores apresentaram o conhecimento.

Capítulo 4

Percepção sobre a prova

As impressões sobre a prova do ENADE/2007 na área de Tecnologia em Agroindústria foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as impressões sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a região de origem. O desempenho dos estudantes foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, ele foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 apresenta três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil: deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil: deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil: deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil: deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil: deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

E importante registrar que, na área de Tecnologia em Agroindústria, somente 4,1% dos estudantes não responderam às impressões da prova. A seguir serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade da prova em Formação Geral?”, o conceito *difícil* ou *muito difícil* foi escolhido por 21,9% dos concluintes e 35,9% dos ingressantes. Isto sugere que os estudantes possuíam opiniões próximas a esse respeito.

Em relação à análise por região, os ingressantes da região Centro-Oeste foram os que mais consideraram a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* (53%). Em contrapartida, o menor percentual (11,8%) é observado na região Norte. Entre os concluintes, essas alternativas foram apontadas por 30,3% de estudantes da região Sul. No Centro-Oeste não há concluintes na área de Tecnologia em Agroindústria, portanto a região que aponta o menor valor na indicação desses conceitos sobre a prova em Formação Geral é a região Norte.

Em relação à análise por desempenho, nota-se que os estudantes com menores notas (P25) foram os que mais assinalaram a existência do fator dificuldade nas questões de Formação Geral. Considerando o grupo das menores notas dos ingressantes e dos concluintes, as percentagens encontradas são 50% e 30%, respectivamente. Da mesma forma, em ambos os grupos com maiores notas (P75), observa-se que 20% e 20,3% dos estudantes, nesta ordem, optaram por uma dessas alternativas.

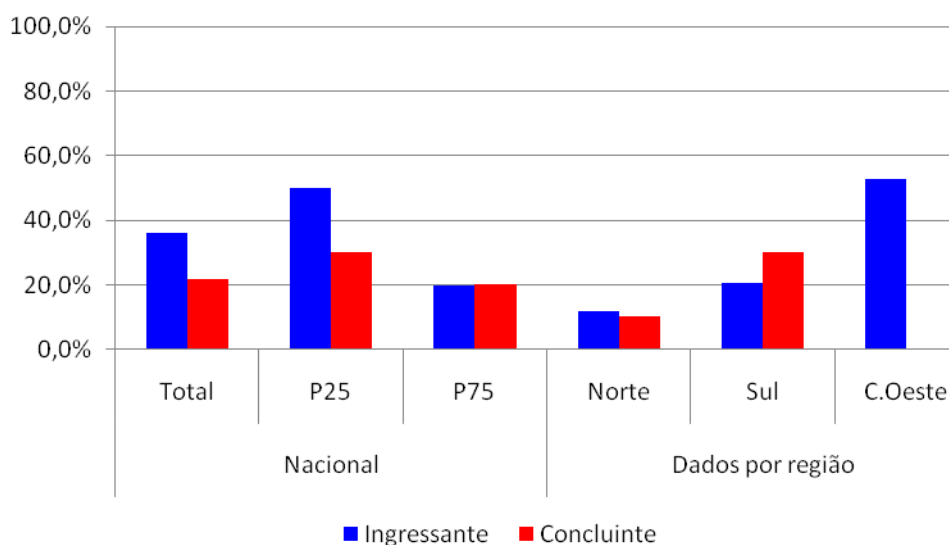


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.1.2 Componente Específico

A percepção dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova no aspecto Componente Específico mostrou que há diferença entre as opiniões de concluintes e ingressantes: 61,1% destes consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*, enquanto isto ocorreu para 40,5% dos concluintes.

A avaliação da dificuldade da prova, segundo as menores e as maiores notas (P25 e P75). Entre os ingressantes com menores notas (P25), 68,7% apontaram que esta parte da prova estava *difícil* ou *muito difícil*, enquanto 65,7% dos estudantes com maiores notas (P75) tiveram a mesma opinião. Sobre os concluintes, tem-se que 42,6% dos que tiraram as menores notas e 43% dos que obtiveram as maiores notas indicaram uma dessas respostas. Isto mostra que os concluintes, apesar de sentirem dificuldades, tendem a apresentá-las com menor frequência. Este é o resultado que se espera, pois os concluintes estão finalizando o curso.

A análise por região no tópico Componente Específico mostra algumas semelhanças com os resultados obtidos no tema “Grau de dificuldade da prova” em Formação Geral. As maiores indicações da existência do fator dificuldade neste tópico foram feitas pelos concluintes da região Sul (45,8%). Em contrapartida, os estudantes da região Norte foram os que menos indicaram essas opções (32,8%).

Entre os ingressantes, aqueles provenientes da região Centro-Oeste estiveram dentre os que mais caracterizaram a parte de Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil*. O menor percentual, por sua vez, é observado na região Norte (46,9%). Esses dados podem ser vistos no Gráfico 4.2.

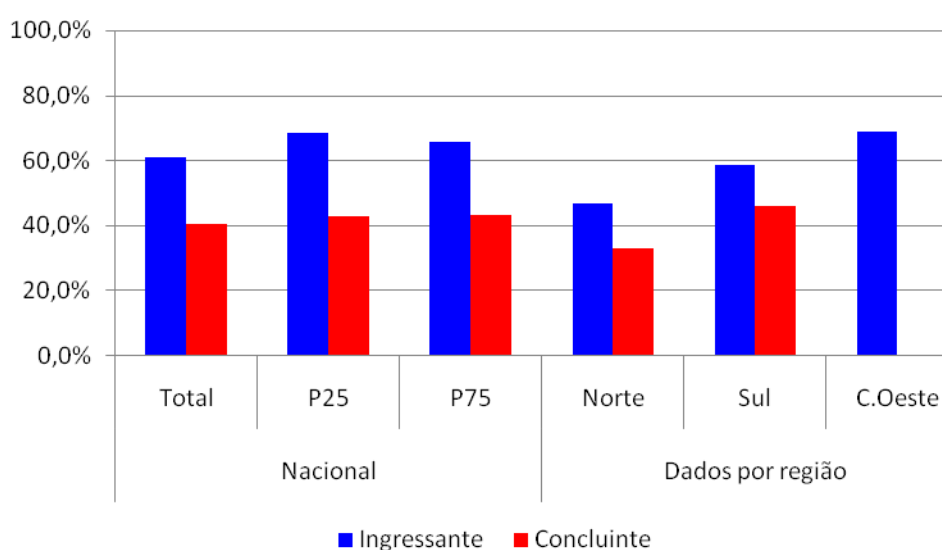


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou o Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Entre os estudantes de Tecnologia em Agroindústria, 32% dos ingressantes e 32,8% dos concluintes consideraram que a prova do ENADE/2007 tinha extensão *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à resolução.

No que concerne às respostas segundo região geográfica, o Sul apresenta uma característica peculiar: seus estudantes, ingressantes e concluintes, foram um dos que mais qualificaram a prova dessa maneira. Isto sugere que os estudantes dessa região necessitam de maior treinamento para resolver provas desta natureza. De acordo com os dados de ingressantes, a região Sul apresenta 41,5% de estudantes, já na região Norte, são 22,4%. Sobre os concluintes, há 35,2% de estudantes com essa percepção na região Sul. Na região Norte, esses itens foram escolhidos por 29,4% dos estudantes.

Também foi feita a análise acerca da extensão da prova em relação ao desempenho. Buscou-se verificar, portanto, se os estudantes consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em relação ao desempenho alcançado. Assim, tem-se que 33,3% dos ingressantes e 22,1% dos concluintes com menores notas (P25) tiveram essa opinião acerca da extensão da prova. Entre os que obtiveram maior rendimento (P75), observam-se 24,3% de ingressantes e 39,2% de concluintes. Isto parece indicar que a extensão da prova estava adequada ao tempo de resolução.

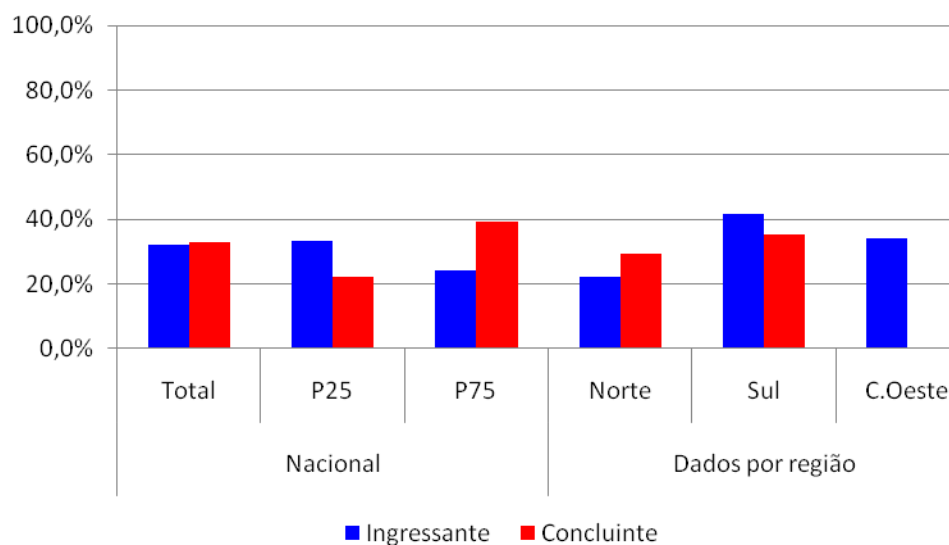


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa* – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.3 Compreensão dos enunciados das questões

4.3.1 Formação Geral

Foi abordada a clareza e a objetividade dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral. As alternativas especificamente tratadas neste capítulo são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Elas foram escolhidas por 85% dos concluintes e 70,7% dos ingressantes. Evidencia-se, portanto, que a prova apresentou linguagem acessível aos estudantes.

A análise acerca da clareza dos enunciados em Formação Geral também foi feita em relação ao desempenho na prova. Nos dois grupos de aluno, tem-se que, dentre os estudantes de maior desempenho, houve avaliação mais satisfatória sobre a compreensão da prova por parte de concluintes.

Conforme os dados apresentados no Gráfico, 55,6% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 82,9%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 76,8% (grupo com menores notas) e 87,3% (grupo com maiores notas).

Em relação às regiões, observa-se que os enunciados foram melhor compreendidos pelos ingressantes do Norte (91,8%). Por outro lado, o entendimento foi menos favorável na região Centro-Oeste (55,6%).

Entre os concluintes, é interessante notar que os provenientes da região Sul foram os que mais qualificaram os enunciados das questões de Formação Geral como claros e objetivos. Isto foi indicado por 85,5% deles. A sinalização menos favorável, por outro lado, ocorre na região Norte (84,3%).

Sendo assim, tem-se que os resultados encontrados são positivos, ou seja, há indicativos de que a maior parte dos estudantes conseguiu compreender os enunciados das questões.

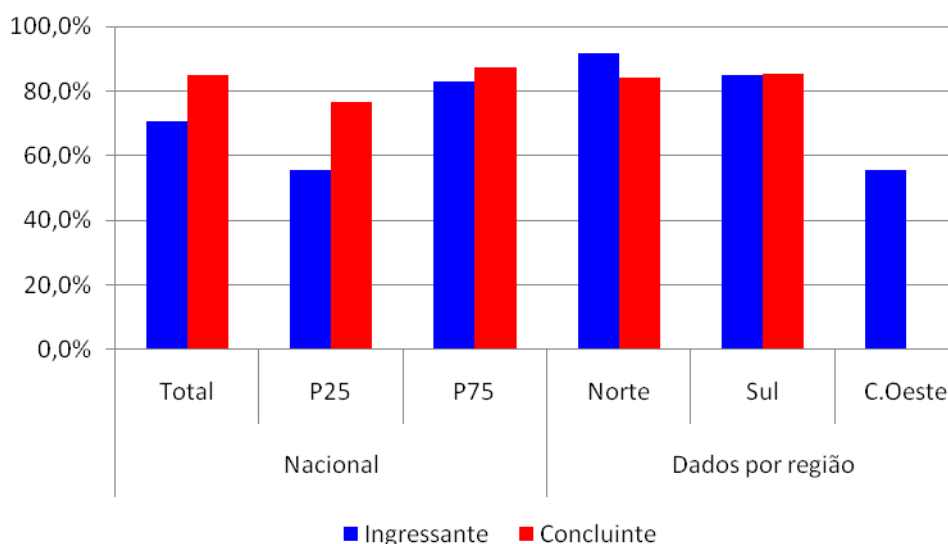


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.3.2 Componente Específico

Os enunciados das questões da prova de Componente Específico também constituíram alvo de avaliação quanto à clareza e à objetividade. As alternativas referenciadas neste trabalho são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Foram elas escolhidas por 80,7% dos concluintes e 57,3% dos ingressantes. Portanto, nota-se que as avaliações dos dois grupos indicam que a linguagem da prova estava bem acessível.

No que tange à análise por região, percebe-se que há boa aceitação dos estudantes quanto a essas características. Conforme os dados do Gráfico, tem-se que os ingressantes oriundos da região Sul analisaram mais favoravelmente a objetividade dos enunciados – 78,8%. O menor percentual de concordância é encontrado na região Centro-Oeste – 43,4%. Sobre os concluintes, aqueles originários da região Sul foram os que mais consideraram os enunciados objetivos – 81,6% – ao passo que os estudantes da região Norte concordaram menos com esta avaliação – 79,4%.

O desempenho na prova também foi analisado conjuntamente à opinião sobre a clareza dos enunciados na parte de Componente Específico. Entre ingressantes e concluintes, é possível observar que aqueles com maior desempenho foram os que mais responderam afirmativamente sobre essa característica. Isto sugere que eles possuem maior familiaridade com os conteúdos abordados nos enunciados da prova na parte de Componente Específico.

Segundo os dados do Gráfico 4.5, nota-se que 41,2% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 68,6%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 76,8% (grupo com menores notas) e 82,3% (grupo com maiores notas).

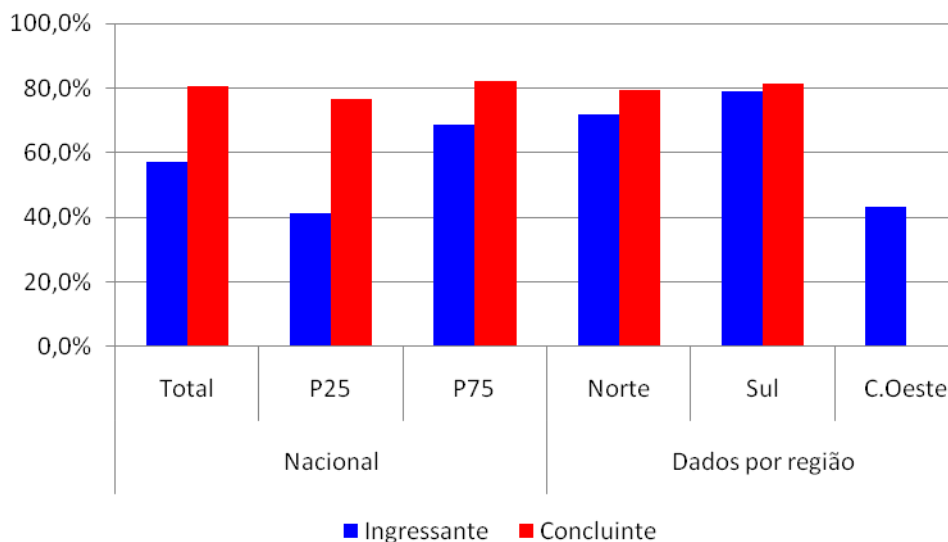


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação acerca da quantidade de informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foi bastante positiva. Nota-se que os concluintes assinalaram as opções *sim, até excessivas; sim, em todas elas* e *sim, na maioria delas* mais frequentemente do que os ingressantes. Entre os primeiros, 88,5% responderam que em todas as questões ou na maioria delas as instruções foram suficientes. Já entre os ingressantes, 65,8% indicaram esta resposta.

Conforme a região de procedência do estudante, tem-se que 84,9% dos ingressantes da região Sul acordaram com o fato de que as informações da prova foram suficientes. Entre os concluintes, aqueles que mais apontaram tais alternativas são da região Sul também – 91,6%.

A análise conjunta entre desempenho e existência de informações suficientes para resolver as questões mostrou que a maior parte dos estudantes concorda com o fato de que a maioria ou todas as instruções fornecidas foram suficientes. Desta forma, 53,5% dos ingressantes do grupo com menores notas responderam que em todas as questões ou na maioria delas as informações/instruções foram suficientes e, no grupo de desempenho maior, esse percentual eleva-se para 74,3%. Os dados apresentados estão expostos no Gráfico 4.6.

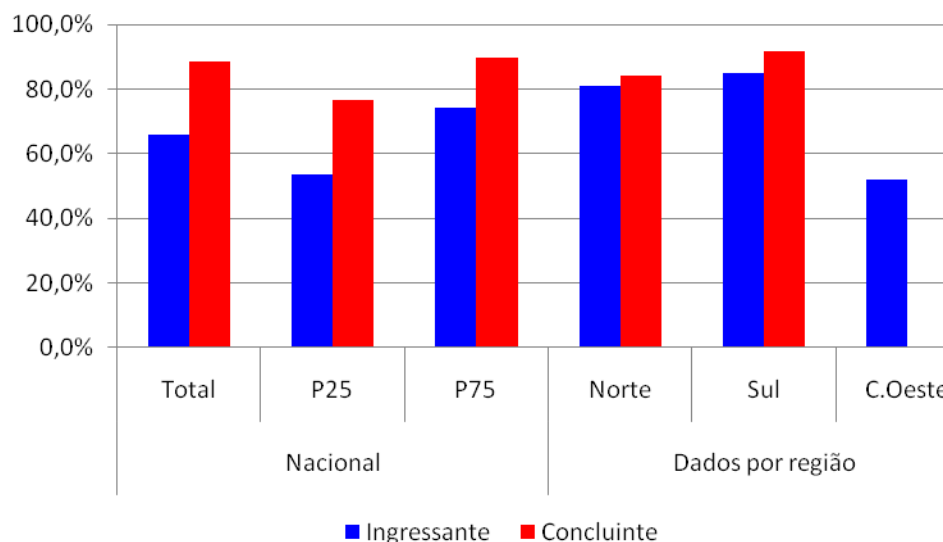


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todos ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova

Entre os estudantes de Tecnologia em Agroindústria, a alternativa *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade para responder à prova foi apontada por 55,2% dos ingressantes e por 15,9% dos concluintes.

Segundo a região de procedência do estudante, tem-se que 60,4% dos ingressantes da região Centro-Oeste apontaram que o desconhecimento do conteúdo foi uma dificuldade ao responder a prova. Entre os concluintes, aqueles que mais indicaram esta alternativa são da região Norte – 17,6%.

Conforme foi observado no resultado geral dos estudantes, a avaliação conjunta entre desempenho na prova e existência dessa dificuldade também

apresentou relevante diferença entre os grupos de nota. Isto é esperado, uma vez que o tempo já efetivado de curso é diferente para os dois grupos de estudante. Assim, 58,1% dos ingressantes com menores notas e 58,6% daqueles com notas maiores consideraram que esse tipo de dificuldade existiu. Entre os concluintes, os percentuais são, respectivamente, 23,5% e 11,5%. Os dados apresentados estão no Gráfico a seguir.

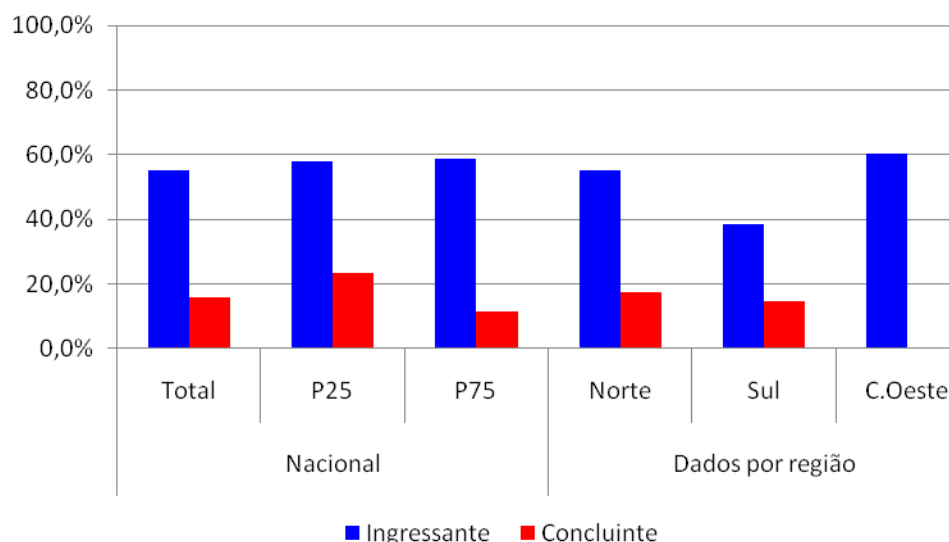


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.6 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova do ENADE/2007, a alternativa *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi apontada por 73,4% dos ingressantes e 9,6% dos concluintes.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta ao fato de não se ter ainda estudado a maioria dos conteúdos abordados. Constata-se que o maior percentual de marcações dessa natureza foi feito por ingressantes. Assim, tem-se que 68,1% dos ingressantes com menor desempenho e 82,9% daqueles com maiores notas (P75) afirmaram que ainda não tinham estudado a maioria dos conteúdos. Já entre os concluintes, as percentagens respectivas são

consideravelmente menores: 27,9% e 0%. Este resultado também é esperado, pois os concluintes possuem tempo maior no curso do que os ingressantes.

Observa-se que os ingressantes da região Norte foram os que mais consideraram esta opção – 78% – nesta ordem. Na região Sul, encontra-se o menor percentual de ingressantes que não estudou a maioria dos conteúdos avaliados (56,6%). A região Sul possui o maior percentual de concluintes que ainda não estudou a maioria dos conteúdos abordados na prova (11,2%). De outra forma, somente 7,2% dos concluintes da região Norte marcou essa opção. Os dados apresentados estão no Gráfico a seguir.

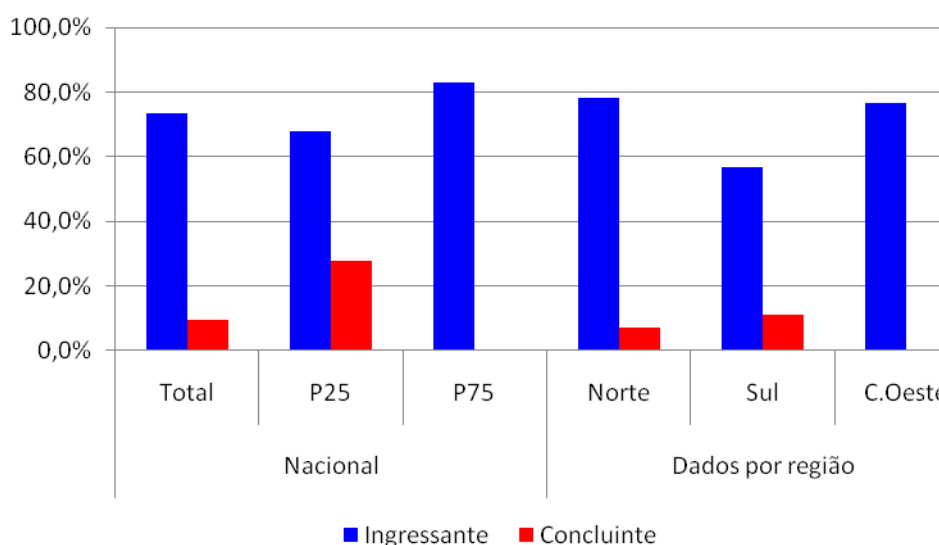


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os estudantes participantes do ENADE/2007 tiveram quatro horas para realizar a prova. Com relação ao tempo gasto, 60,7% dos ingressantes afirmaram que concluíram a prova entre duas e três horas ou entre três e quatro horas. Entre os concluintes, estes intervalos foram escolhidos por 74,5% deles.

A análise conjunta entre desempenho e tempo indicado pelos estudantes para realizar a prova demonstra que, para ingressantes e concluintes, aqueles com desempenho superior (P75) utilizam tempos maiores para tal finalidade. Sendo assim, 72,5% dos ingressantes e 83,3% dos concluintes com maiores desempenhos

apontaram que finalizaram a prova no período de 2 a 4 horas. As percentagens correspondentes ao grupo de desempenho inferior são 50,7% dentre os ingressantes e 53,6% dentre os concluintes.

Estudantes do Sul compõem a maioria que necessitou de 2 a 4 horas para concluir a prova. Entre os ingressantes, o percentual é 72,5%. Já entre os concluintes, o percentual é 82,4%. De outra forma, os ingressantes que menos utilizaram este intervalo de tempo são da região Centro-Oeste (56,1%).

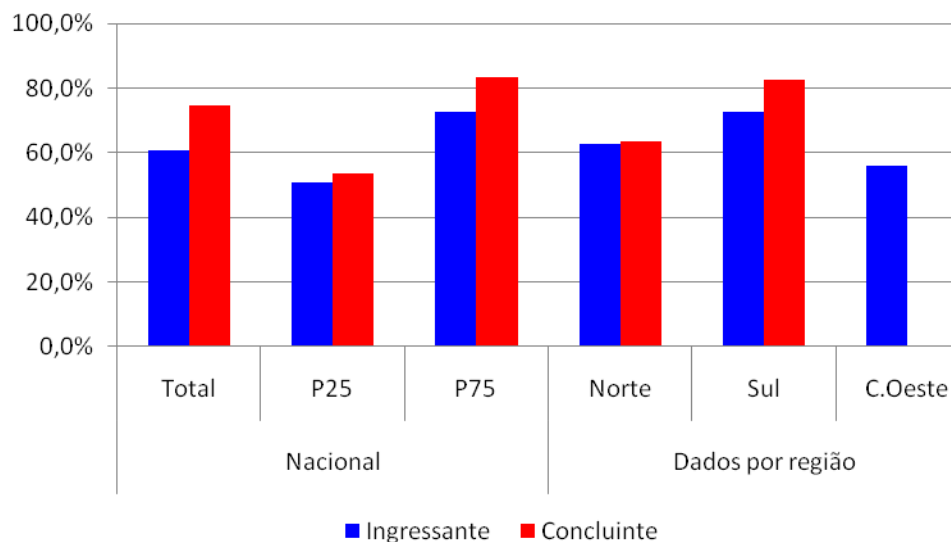


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Conforme a sistemática adotada para o ENADE/2007, explicada anteriormente no Capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Técnico em Agroindústria gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação com seu respectivo conceito abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida por meio do total de estudantes da Instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

Notas finais	Conceito
0,0 a 0,9	1
1,0 a 1,9	2
2,0 a 2,9	3
3,0 a 3,9	4
4,0 a 5,0	5

Neste capítulo, serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Técnico em Agroindústria, além das análises de categoria administrativa e de organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Entre os 21 cursos de Técnico em Agroindústria avaliados no ENADE/2007, 3 cursos obtiveram conceito , com notas variando de 1,0 a 1,9. Em todo o Brasil, nenhum cursos conseguiu conceito máximo e 14 ficaram sem conceito.

A análise por região mostra que no Centro-Oeste todos os cursos avaliados ficaram sem conceito. Na região Norte, os conceitos foram 1, 2 e 3 e na região Sul dois cursos que obtiveram conceito 4 e também a maior parte dos cursos que não alcançaram conceito (8).

Na Tabela 5.1 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2007.

Tabela 5.1 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo o conceito obtido – Técnico em Agroindústria – ENADE/2007

Conceito	Brasil		Região					
			Norte		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21	100,0%	6	100,0%	10	100,0%	5	100,0%
1	1	4,8%	1	16,7%	-	-	-	-
2	3	14,3%	3	50,0%	-	-	-	-
3	1	4,8%	1	16,7%	-	-	-	-
4	2	9,5%	-	-	2	20,0%	-	-
SC	14	66,7%	1	16,7%	8	80,0%	5	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.2 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 21 cursos de Técnico em Agroindústria participantes do ENADE/2007, 3 são de instituições particulares, 1 de instituição federal e 17 são de estaduais.

Desse total, 14 instituições ficaram na categoria “sem conceito”: 1 federal, 10 estaduais e 3 particulares.

Duas instituições estaduais obtiveram conceito 4 e entre as demais instituições que obtiveram conceito, uma possui conceito 1, três possuem conceito 2, uma possui conceito 3.

A análise por região demonstra que a região Centro-Oeste possui cinco cursos, quatro de instituições estaduais e um de particular, todos sem conceito.

Todos os cursos da região Norte são de instituições estaduais, um deles alcançou conceito 1, três alcançaram conceito 2 e um conceito 3, ao passo que um curso ficou sem conceito.

Na região Sul, de dez cursos avaliados no ENADE/2007, sete são de instituições estaduais, um de instituição federal e dois são de instituições particulares.

Dos cursos das instituições estaduais desta região, dois ficaram com conceito 4 e cinco não tiveram conceito. Já entre as instituições particulares, os dois cursos avaliados ficaram sem conceito. O único curso de Técnico em Agroindústria de instituição federal ficou sem conceito.

Tabela 5.2 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Técnico em Agroindústria – ENADE/2007

Região / Conceito	Categoria Administrativa			
	Total	Federal	Estadual	Particular
Brasil	21	1	17	3
1	1	-	1	-
2	3	-	3	-
3	1	-	1	-
4	2	-	2	-
SC	14	1	10	3
Norte	6	-	6	-
1	1	-	1	-
2	3	-	3	-
3	1	-	1	-
SC	1	-	1	-
Sul	10	1	7	2
4	2	-	2	-
SC	8	1	5	2
Centro-Oeste	5	-	4	1
SC	5	-	4	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Técnico em Agroindústria participantes do ENADE/2007 (19, no total de 21) provém de universidades. Os demais cursos são de centro universitário (1) e faculdade de tecnologia (1).

Participaram 19 cursos de universidades: 12 ficaram sem conceito, dois alcançaram conceito 4 e o restante obteve conceitos de 1 a 3. Tanto o curso pertencente ao centro universitário quanto o de faculdade de tecnologia não obtiveram conceito.

Na região Norte, os cursos participantes do ENADE/2007 são de universidades, um ficou com conceito 1, três ficaram com conceito 2 e um com conceito 3. No Centro-Oeste, os quatro cursos de universidades e o curso de centro universitário ficaram sem conceito.

No que se refere aos cursos de Técnico em Agroindústria da região Sul avaliados, as universidades possuem nove cursos dos quais, dois ficaram com conceito 4 e sete cursos sem conceito. Nenhuma organização acadêmica atingiu o conceito máximo. O único curso de faculdade de tecnologia ficou sem conceito.

Tabela 5.3 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Técnico em Agroindústria – ENADE/2007

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade de Tecnologia
Brasil	21	19	1	1
1	1	1	-	-
2	3	3	-	-
3	1	1	-	-
4	2	2	-	-
SC	14	12	1	1
Norte	6	6	-	-
1	1	1	-	-
2	3	3	-	-
3	1	1	-	-
SC	1	1	-	-
Sul	10	9	-	1
4	2	2	-	-
SC	8	7	-	1
Centro-Oeste	5	4	1	-
SC	5	4	1	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, a Avaliação Discente da Educação Superior, que foi previamente enviada aos estudantes selecionados na amostra e deveria ser devolvida no momento da realização das provas.

Essa avaliação é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, fornece dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados da Avaliação Discente da Educação Superior⁴, que foi respondida por 404 estudantes (219 ingressantes e 185 concluintes) dos cursos de Tecnologia em Agroindústria. São 4,9% oriundos de instituições federais, 72,5% de instituições estaduais e 22,6% de particulares. E estão distribuídos por região do país da seguinte forma: Norte (15,2%), Sul (47,9%) e Centro-Oeste (36,9%).

A avaliação foi composta por 114 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos às questões da avaliação foram submetidos à análise fatorial⁵. Essa análise agrupa as questões de acordo com o padrão de resposta dos estudantes, possibilitando a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias. Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados em dimensões de análise mais gerais.

⁴ Especificamente neste capítulo foram considerados apenas os percentuais válidos, ou seja, não são levadas em conta as respostas em branco.

⁵ Análise estatística responsável pelo agrupamento de questões ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Realizou-se a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos estudantes nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos estudantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. Além disso, em algumas questões foi verificada a interação com os percentis⁶ de maiores e menores desempenhos.

Tendo em vista os resultados obtidos, será apresentado:

- a) o perfil do estudante, que fornecerá uma visão geral com relação às características socioeconômicas, às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse;
- b) a definição das dimensões identificadas, assim como os resultados obtidos em cada uma delas; e
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos estudantes.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de Tecnologia em Agroindústria são, em sua maioria, do sexo masculino (Total de 55,1%), mas entre os concluintes a maioria é composta pelo sexo feminino (51,3%).

Com relação à idade, a média dos concluintes é de 24,6 anos (d.p. = 7,1) e dos ingressantes é de 26,3 anos (d.p. = 9,4). No que diz respeito à etnia, na Tabela 6.1 é ilustrado o percentual das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

⁶ Os escores dos estudantes nas provas foram seccionados em quatro faixas de desempenho com intervalos de 25%. O foco desta análise foram as faixas extremas, i.e., nos maiores e menores escores. Assim, na primeira faixa encontram-se 25% dos estudantes com escores mais baixos. Na quarta faixa, encontram-se 25% dos estudantes com escores mais altos. Estas faixas são chamadas de percentis. Maiores informações a esse respeito podem ser verificadas no capítulo 4.

Tabela 6.1 - Relato dos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	56,6%	77,0%	66,0%
Negro(a)	10,9%	3,9%	7,7%
Pardo(a)/mulato(a)	30,0%	18,5%	24,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,0%	0,6%	0,3%
Indígena ou de origem indígena	2,5%	0,0%	1,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A maioria dos estudantes, ingressantes e concluintes, declarou-se branca (total de 66%). Vale ressaltar um leve aumento na quantidade de ingressantes negros e uma diminuição do ingresso de brancos. O que pode ser explicado pelo aumento das políticas afirmativas como cota de negros ou a auto-afirmação desses indivíduos.

Com relação à variável renda, na Tabela 6.2 são detalhados os resultados obtidos.

Tabela 6.2 - Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	61,5%	53,3%	57,7%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	35,5%	40,1%	37,6%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	3,0%	6,7%	4,7%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	-	-	-
Mais de 30 salários mínimos (R\$ 11.401,00)	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Pode-se ver que a parcela mais representativa é composta por estudantes que possuem renda familiar de até 3 salários mínimos (57,7%), situação que se repete entre os concluintes.

Observa-se, no entanto, que as faixas compostas por renda familiar mais alta, isto é, mais de 20 salários mínimos, não possuem representatividade entre os estudantes.

Sobre a participação dos estudantes no mercado de trabalho, 35,4% dos estudantes declarou não trabalhar e ter suas necessidades atendidas pela família, situação que é mais agravada entre os concluintes, pois 45,7% não trabalham. Esta necessidade de auxílio familiar pode ser explicada em parte pela dificuldade de inserção dos recém-formados ao mercado de trabalho, mas neste tópico da pesquisa, a principal razão para esta frequência seja alta é que o estágio, que é a forma mais comum de atividade remunerada para esta categoria, não foi considerada como trabalho, sendo incluídas apenas as atividades que possuem características mais estável e não transitórias. Na tabela 6.3 são ilustrados esses resultados.

Tabela 6.3 - Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Assinale a opção abaixo que melhor descreve o seu caso	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	26,7%	45,7%	35,4%
Trabalho e recebo ajuda da família	20,7%	23,4%	21,9%
Trabalho e me sustento	12,8%	7,3%	10,3%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	21,2%	18,6%	20,0%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	18,5%	5,1%	12,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos estudantes (total de 71,0%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 19,7% incluindo o magistério). Vale destacar o aumento do percentual de estudantes provenientes de cursos supletivos entre os ingressantes.

Na tabela 6.4 são detalhadas as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 - Tipo de curso freqüentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	63,5%	79,9%	71,0%
Profissionalizante técnico, no ensino regular	18,4%	13,9%	16,4%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série, no ensino regular	5,1%	1,2%	3,3%
Supletivo	10,6%	3,8%	7,5%
Outro	2,5%	1,2%	1,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio – pública ou particular – a maioria dos estudantes desta área são provenientes de escolas públicas, tanto entre os ingressantes (82,4%) quanto entre os concluintes (75,5%).

Associando a informação sobre o tipo de escola que o estudante cursou no ensino médio à categoria administrativa da instituição superior que freqüenta, tem-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 - Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

	Ingressante				Concluinte		
	Federal	Estadual	Particular	Total	Estadual	Particular	Total
Toda em escola pública	8,1%	52,7%	21,6%	82,4%	61,7%	13,8%	75,5%
Toda em escola particular	0,0%	2,8%	6,4%	9,2%	13,9%	0,6%	14,4%
A maior parte em escola pública	0,5%	4,5%	0,0%	5,0%	4,6%	0,6%	5,2%
A maior parte em escola particular	0,0%	1,7%	0,8%	2,5%	3,6%	0,0%	3,6%
Metade em escola pública e metade em escola particular	0,5%	0,5%	0,0%	1,0%	0,7%	0,6%	1,3%
Total	9,1%	62,1%	28,8%	100,0%	84,5%	15,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Tecnologia em Agroindústria, verificou-se que 87,2% dos estudantes declarou ter acesso à internet. Além disso, investigou-se o tipo de mídia utilizado pelos estudantes para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo. Foi verificado que os meios mais utilizados são: televisão (60,0%) e internet (21,6%).

Na Tabela 6.6 são detalhadas as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por estudantes ingressantes e concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais	14,2%	14,4%	14,3%
Revistas	1,4%	0,5%	1,0%
TV	61,4%	58,3%	60,0%
Rádio	1,6%	4,9%	3,1%
Internet	21,3%	22,0%	21,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos estudantes, 63,9% afirmou que a utiliza freqüente ou muito freqüentemente, 24,6% raramente e 8,8% declarou nunca fazer uso da biblioteca. Um percentual maior de ingressantes informou utilizar a biblioteca mais freqüentemente comparado aos ingressantes, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 - Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e Concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca	5,0%	-	2,7%
Nunca a utilizo	16,2%	-	8,8%
Utilizo raramente	28,0%	20,5%	24,6%
Utilizo com razoável freqüência	40,0%	63,6%	50,8%
Utilizo muito freqüentemente	10,8%	15,9%	13,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na Tabela 6.8 são ilustrados os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos estudantes nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 - Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca	5,0%	0,0%	2,7%
O acervo da biblioteca de outra instituição	16,2%	0,0%	8,8%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	28,0%	20,5%	24,6%
A internet	40,0%	63,6%	50,8%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	10,8%	15,9%	13,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Verifica-se o lugar de destaque da internet na formação dos estudantes dessa área, pois é bastante utilizada tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 50,8%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a porcentagem de ingressantes que utilizam a internet como fonte de pesquisa é discretamente menor se comparada aos concluintes. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas, tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 34,5% afirmou estudar entre três e cinco horas semanais e 11,6% entre seis e oito horas, sendo que nessas opções não houve diferenças relevantes entre concluintes e ingressantes. Ao se comparar os grupos de estudantes, percebe-se que os ingressantes tendem a dedicar mais horas aos estudos que os concluintes.

. Na tabela 6.9 são apresentados os resultados relativos a esse aspecto de forma detalhada.

Tabela 6.9 - Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,5%	3,5%	4,6%
Uma a duas	41,7%	32,6%	37,5%
Três a cinco	30,2%	41,5%	35,4%
Seis a oito	10,2%	13,2%	11,6%
Mais de oito	12,4%	9,1%	10,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de

pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	9,1%	14,3%	11,5%
Atividades de monitoria	2,2%	5,3%	3,6%
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da IES	7,1%	12,4%	9,5%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	15,6%	30,9%	22,6%
Nenhuma atividade	66,0%	37,1%	52,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Percebe-se que em todas as atividades acadêmicas investigadas a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Este padrão é esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, merece destaque o percentual de 37,1% de concluintes que declarou não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e social dos estudantes, esses resultados apontam para a necessidade de as IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica tem-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Você está/ esteve envolvido em algum projeto de pesquisa (Iniciação Científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	9,1%	14,3%	11,5%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	2,2%	5,3%	3,6%
Sim, participo/participei de projetos de professores	7,1%	12,4%	9,5%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	15,6%	30,9%	22,6%
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	66,0%	37,1%	52,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A maioria dos estudantes de Tecnologia em Agroindústria afirmou não ter se envolvido com projetos de pesquisa e programas de iniciação científica, sendo este percentual maior para ingressantes. Daqueles que participaram, foram mais freqüentes as pesquisas supervisionadas por professores. Esse resultado é

preocupante, pois os pilares da educação superior devem estar baseados na sinergia de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de exercício na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes

Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De forma geral pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens da Avaliação Discente da Educação Superior – relacionadas para participar desta análise – foram recodificadas de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; “b” como 4; “c” como 3; “d” como 2; e “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 11 e 12, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe e o caso do item 6, que pergunta sobre a renda.

Especificamente para os itens 13 e 54 foram utilizadas recodificações especiais. No item 13, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” é transformada em 1; “b” em 5; “c” em 2; “d” em 4 e “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 54, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens⁷ da Avaliação Discente da Educação Superior e separando às respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes, foram criados dez fatores^{8,9} que foram chamados de dimensões.

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil ou adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 59 a 66).

2) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias e utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 96 a 103).

3) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82, 83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, monitoria e iniciação científica.

4) Acervo da biblioteca – Formam essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo em face

⁷ Itens considerados na análise fatorial: 3, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103.

⁸ A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

⁹ Com dez fatores foi possível explicar 58,56% da variância.

das necessidades curriculares do curso; atualização do acervo de periódicos; e suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades curriculares do curso (50, 51 e 52).

5) Infra-estrutura para aulas práticas – Essa dimensão refere-se especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, além da adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 45, 46 e 47).

6) Serviços de atendimento da biblioteca – Foram agrupados três itens (53, 55 e 56) que abordam as condições da biblioteca quanto à adequação do horário de funcionamento, às instalações para leitura e estudo e ao serviço de empréstimo de livros segundo as necessidades dos aluno.

7) Classe social – Nessa dimensão foram agrupados três itens (11, 12 e 30), que se referem a: grau de escolaridade do pai; grau de escolaridade da mãe; e frequência de utilização de microcomputador.

8) Responsabilidades familiares – itens (3, 6 e 8) que perguntam a quantidade de filhos, a renda mensal da família e se o estudante trabalha e tem responsabilidade no sustento da família.

9) Comprometimento docente – Esta dimensão agrupa três itens (70, 69 e 80) que avalia se o currículo do curso é bem integrado e se há clara vinculação entre as disciplinas, avalia o comprometimento dos docentes em discutir o plano de ensino com os estudante e, ainda, a disponibilidade dos professores para orientação extra-classe.

10) Conhecimentos de línguas estrangeiras - dimensão que pergunta ao estudante o nível de conhecimento em língua inglesa e espanhola (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 15 e 16).

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das dez dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável que a compõem pela carga¹⁰ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão os mesmos sofreram transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada para cada ingressante subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude da dimensão é a subtração do valor máximo pelo valor mínimo da dimensão.

¹⁰ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: capacidade de observação, interpretação e análise de dados e informações, facilidade de tomar decisão, raciocínio lógico, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade social e com o meio ambiente.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Acervo da biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado em face das necessidades do curso, em número que atende ao alunado e com periódicos atualizados.
Infra-estrutura para aulas práticas	A instituição possui espaço pedagógico adequado para todas as aulas práticas e o material de consumo e os equipamentos necessários são suficientes.
Serviços de atendimento da biblioteca	A instituição possui biblioteca que oferece serviço de empréstimo de todo o acervo, com horário de funcionamento que atende plenamente às necessidades dos estudantes e com instalações para leitura e estudo plenamente adequadas.
Classe social	Os pais dos estudantes possuem escolaridade alta e o estudante tem sempre acesso a microcomputadores.
Responsabilidades familiares	O estudante não possui filhos, tem uma renda familiar alta e não trabalha e tem os seus gastos financiados pela família.
Comprometimento docente	Todos os professores discutem o plano de ensino, o currículo do curso é bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas e o todos os professores têm disponibilidade de orientação extraclasse.
Conhecimentos em línguas estrangeiras	O estudante ler, escreve e fala bem inglês e espanhol.

Para estudar possíveis relações entre as dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Na Tabela 6.12, observa-se que no grupo dos ingressantes, as dimensões *Desenvolvimento de competências* e *Serviços de atendimento da biblioteca* apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Essas correlações apresentaram sentido negativo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a menores desempenhos na prova. Tais correlações negativas mostram-se muito diversas do que seria esperado: que seria uma relação de, por exemplo, quanto melhor os serviços de atendimento da biblioteca maior seria o desempenho dos estudantes. Uma explicação para correlações como estas poderia ser a de que estudantes com melhores desempenhos tenham maiores expectativas quanto às condições de ensino e de oferta de serviços por parte da instituição e se

mostrem mais críticos ao avaliar esses tópicos que estudantes com desempenhos mais baixos. Já a dimensão *Programas de extensão* mostrou-se correlacionada positivamente com o desempenho dos estudantes.

6.12 Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2007 – Tecnologia em Agroindústria

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-0,34	-0,29
Programas de extensão	0,29	-	0,17
Acervo da biblioteca	-	-	-
Infra-estrutura para aulas práticas	-	-	-
Serviços de atendimento da biblioteca	-	-0,16	-0,18
Classe social	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Comprometimento docente	-	-	-
Conhecimentos de línguas estrangeiras	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.1 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

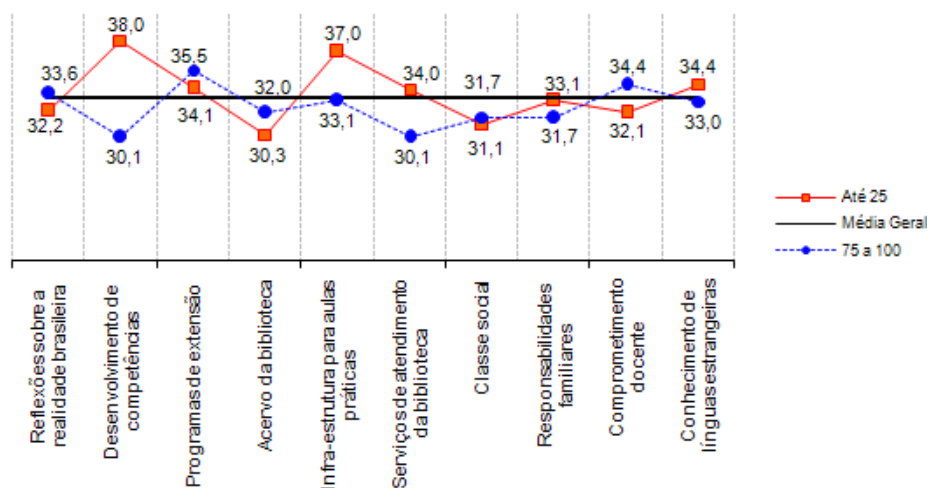


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias¹¹ na prova segundo dimensão – ingressantes – ENADE/2007 – Tecnologia em Agroindústria

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

¹¹ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões da Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes foram criados oito fatores^{12,13} de forma análoga ao realizado com os ingressantes.

1) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias e os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto a adequação aos objetivos do curso (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 94 a 103).

2) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil ou adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 59 a 66).

3) Infra-estrutura – Essa dimensão refere-se especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas, laboratório e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, além da adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 44 a 47).

4) Articulação da área com sociedade/cotidiano – Os três itens que formam esta dimensão (57/58 e 81) abordam a percepção do estudante quanto a percepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano e se seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas.

¹² A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1. No caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

¹³ Com oito fatores foi possível explicar 52,27% da variância.

5) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82, 83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, monitoria e iniciação científica.

6) Classe social – Nessa dimensão foram agrupados três itens (11, 12 e 13), que se referem a: grau de escolaridade do pai; grau de escolaridade da mãe; e em que tipo de escola o aluno cursou o ensino médio.

7) Biblioteca – Formam essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo em face das necessidades curriculares do curso; atualização do acervo de periódicos e suficiência da quantidade de livros, a disponibilidade dos livros mais utilizados no curso e instalações para leitura e estudos. Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior que compõem esta dimensão são 50 a 52 e 56.

8) Responsabilidades familiares – Formam esta dimensão três itens (3 e 8) que perguntam sobre o número de filhos do estudante e se ele trabalha e é responsável pelo sustento da família.

Adotando os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, para os concluintes considerados na análise, foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões.

6.2.2.1 Significado das dimensões

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: capacidade de observação, interpretação e análise de dados e informações, facilidade de tomar decisão, raciocínio lógico, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade social e com o meio ambiente.
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes, para as aulas práticas e nos laboratórios, as instalações físicas são amplas arejadas e com mobiliário adequado.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas e todos os professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Classe social	Os pais do estudante possuem alta escolaridade.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com serviço de pesquisa bibliográfica informatizado e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas, instalações para leitura e estudo e com horário de funcionamento que atende às necessidades dos estudantes.
Responsabilidades familiares	O estudante não tem filhos, não trabalha e tem seus gastos financiados pela família.

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

6.2.2.2 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes, as dimensões *Desenvolvimento de competências*, *Reflexões sobre a realidade brasileira*, *Infra-estrutura*, *Articulação da área com sociedade/cotidiano* e *Programas de extensão* apresentaram correlação com o desempenho dos estudantes. Apenas nas dimensões que tratam da infra-estrutura e dos programas de extensão as correlações são positivas.

Tabela 6.13 - Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na prova
Desenvolvimento de competências	-	-0,23	-0,20
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-0,16
Infra-estrutura	0,17	-	-
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-0,21	-0,16
Programas de extensão	-	0,18	0,18
Classe social	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.2.3 Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.2 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

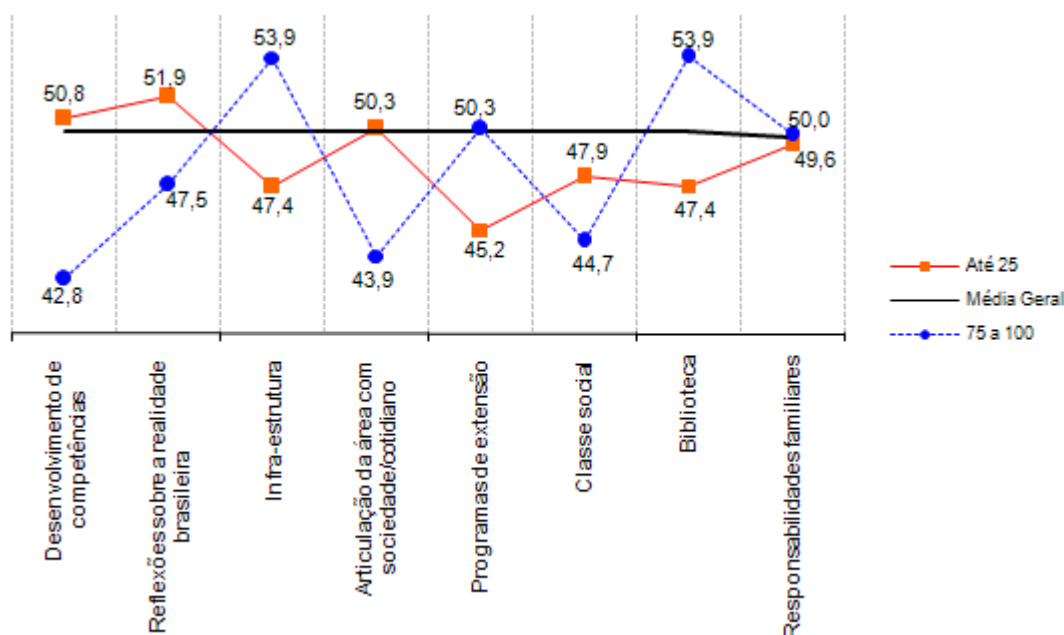


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias¹⁴ na prova, segundo dimensão – concluintes – Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

¹⁴ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões da Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

Ao observar o Gráfico 6.2 verifica-se as mesmas relações mostradas pela tabela de correlação. Vale, entretanto, destacar a dimensão que avalia a biblioteca, que apesar de não ter apresentado uma correlação significativa e com valor superior a 0,10, apresenta uma relação entre o desempenho dos concluintes que avaliam negativamente a biblioteca e os que a avaliam positivamente. Aqueles que avaliam a biblioteca de forma positiva obtiveram desempenho maior que os que avaliaram de forma mais crítica.

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

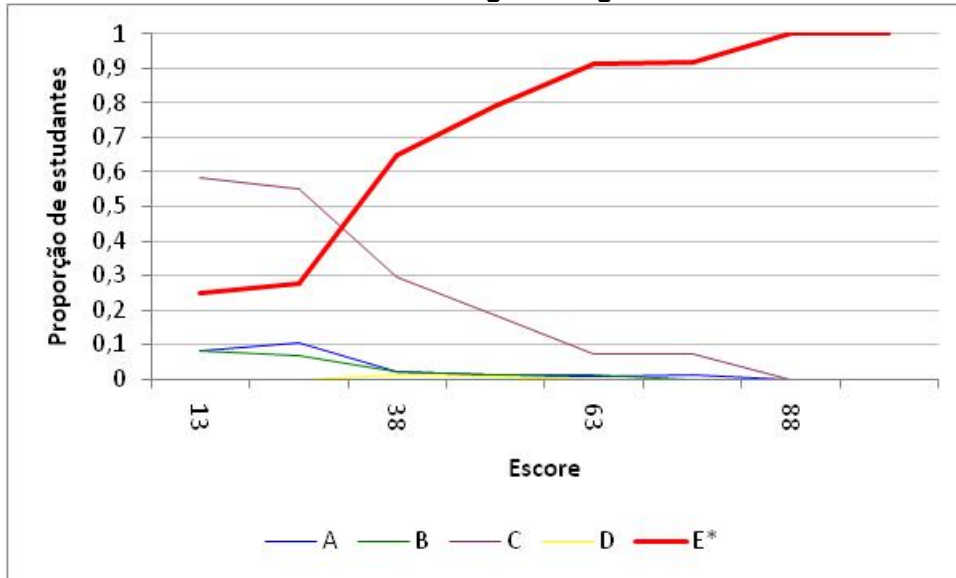
Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação

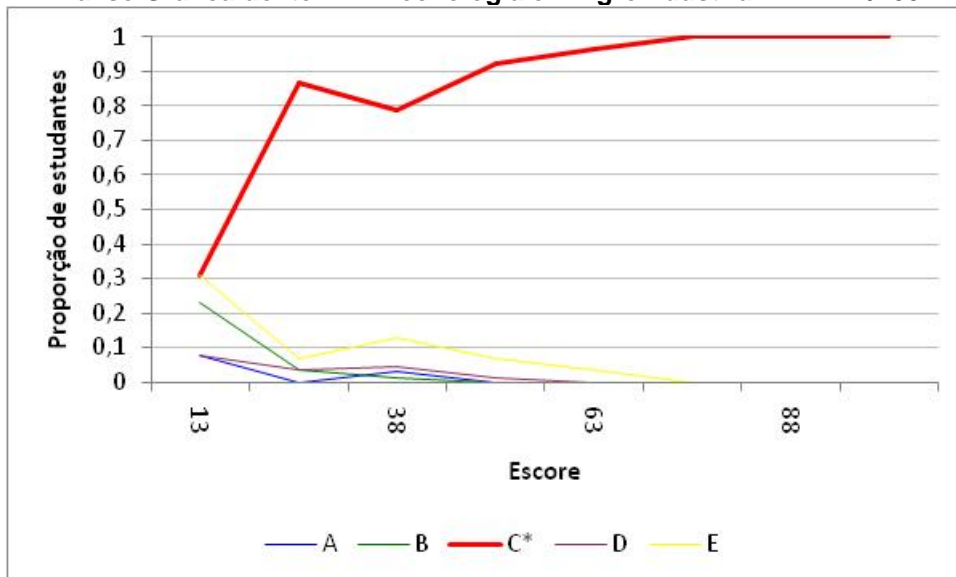


Anexo I
Análise Gráfica dos Itens

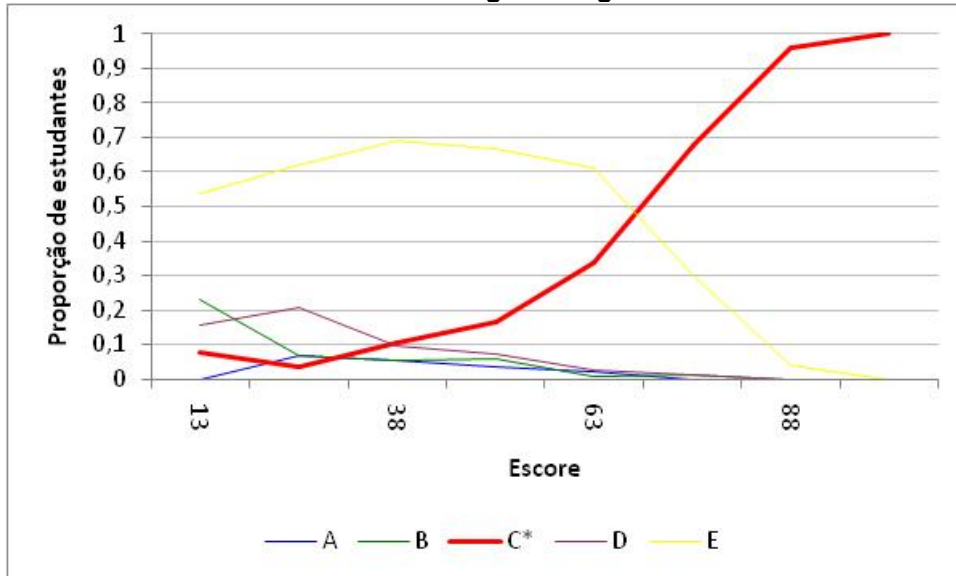
Análise Gráfica do item 1 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



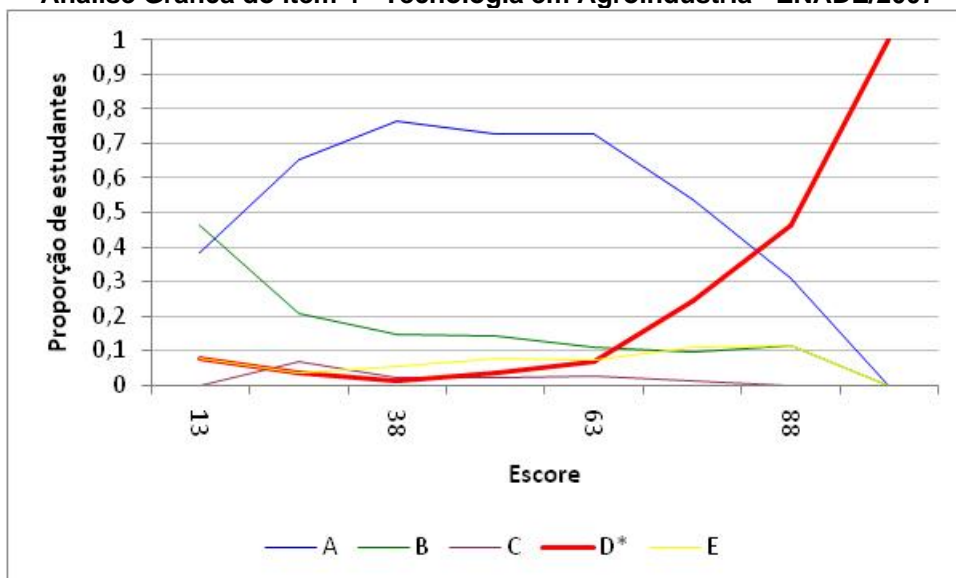
Análise Gráfica do item 2 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



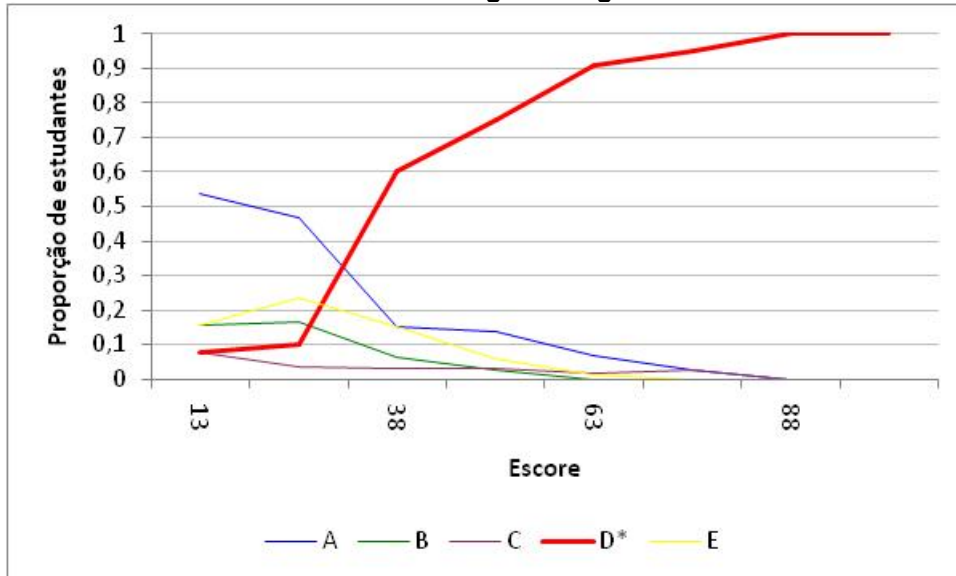
Análise Gráfica do item 3 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



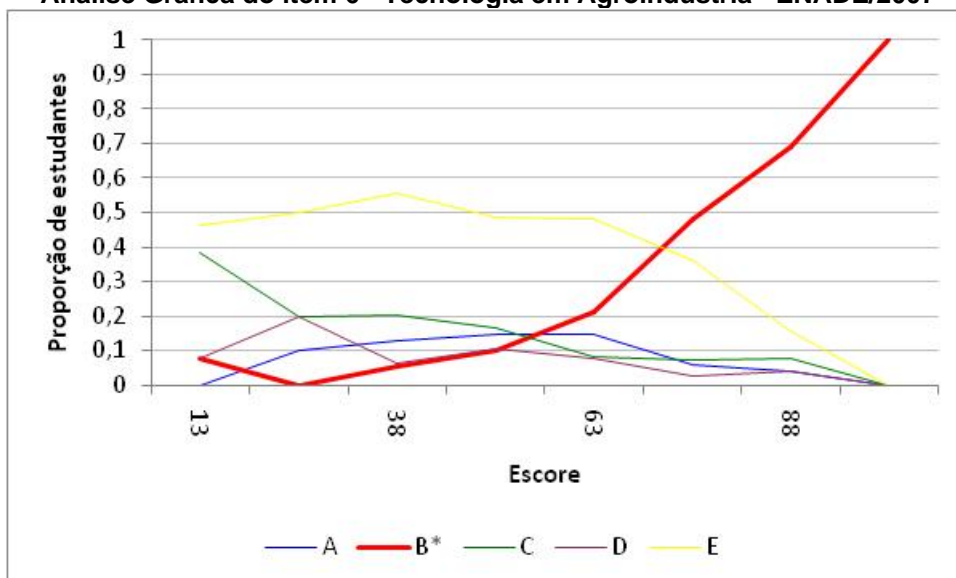
Análise Gráfica do item 4 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



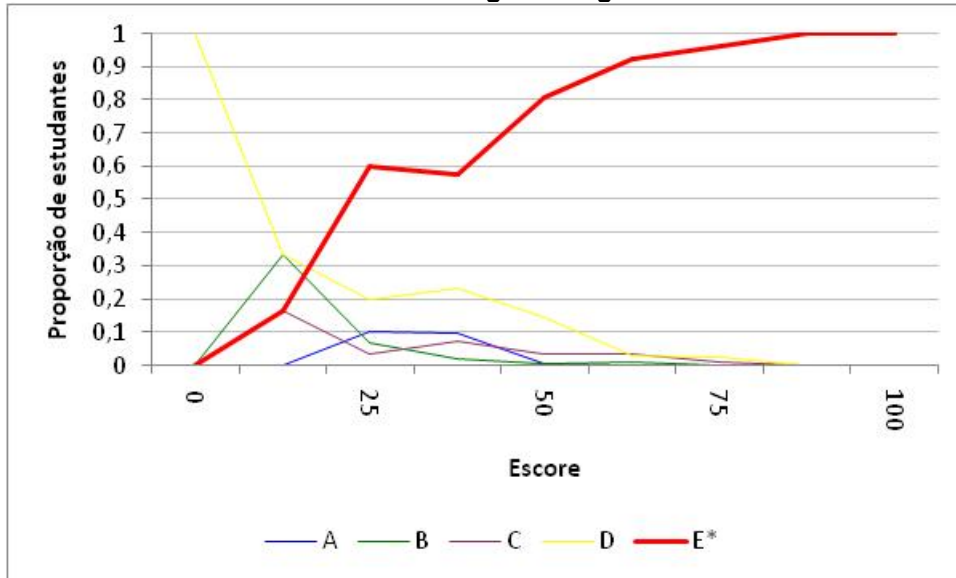
Análise Gráfica do item 5 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



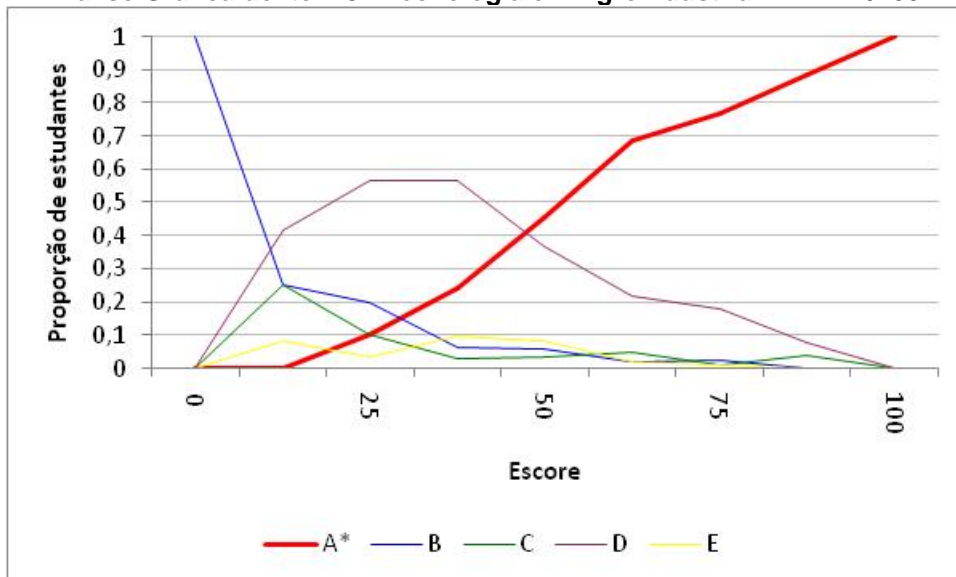
Análise Gráfica do item 6 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



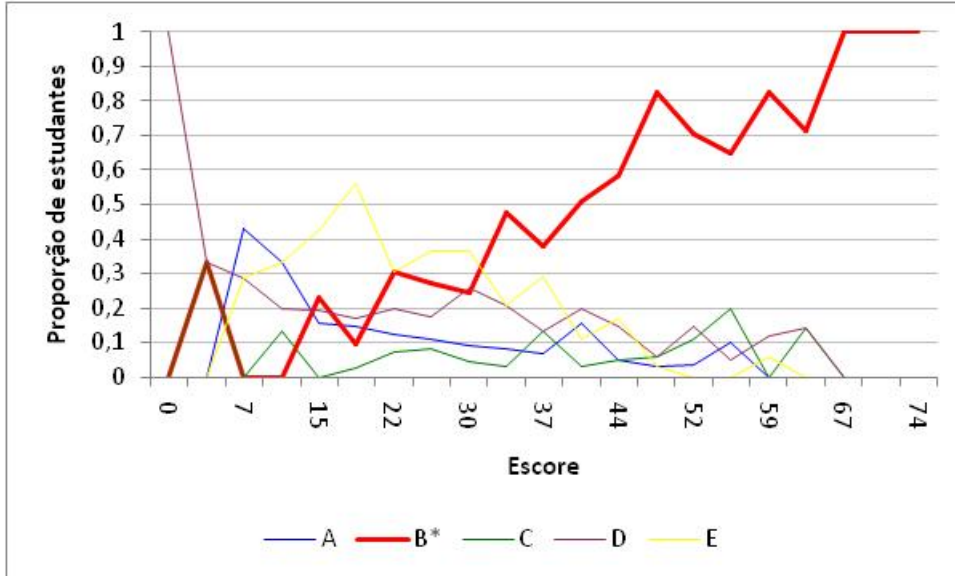
Análise Gráfica do item 7 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



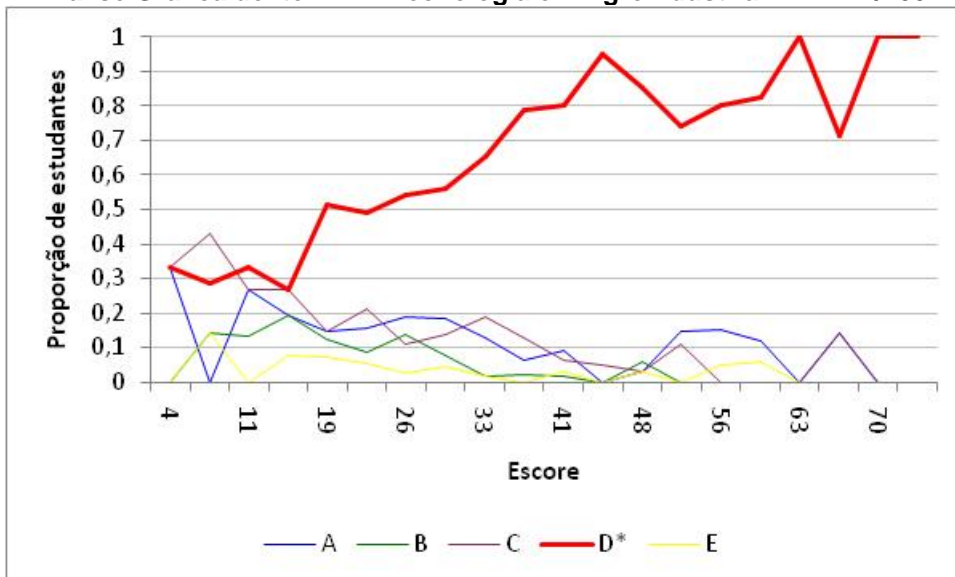
Análise Gráfica do item 8 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



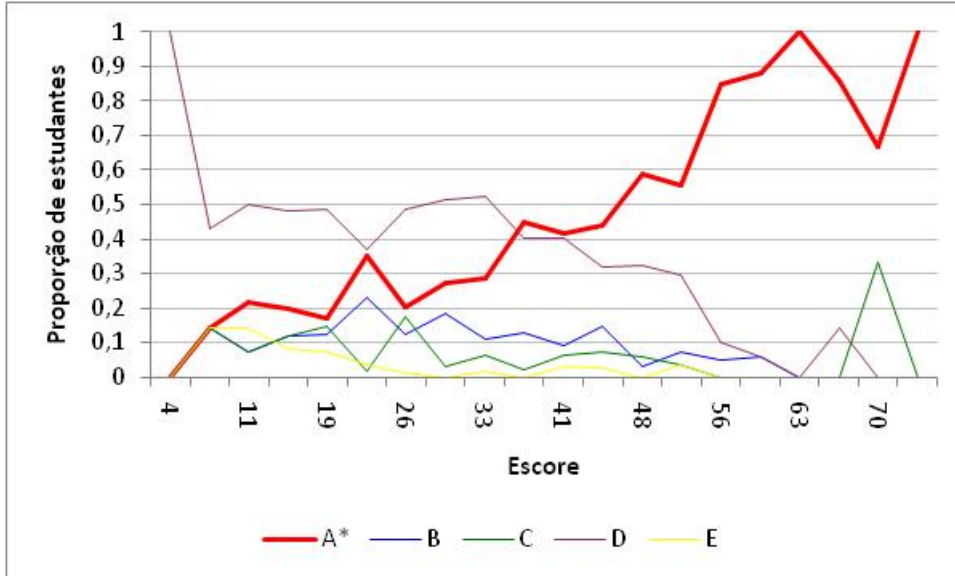
Análise Gráfica do item 11 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



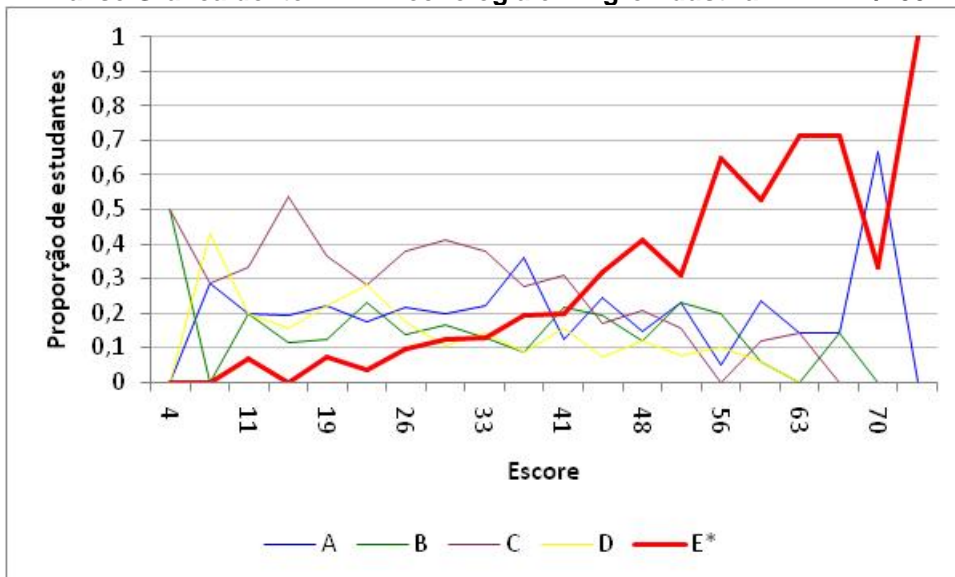
Análise Gráfica do item 12 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



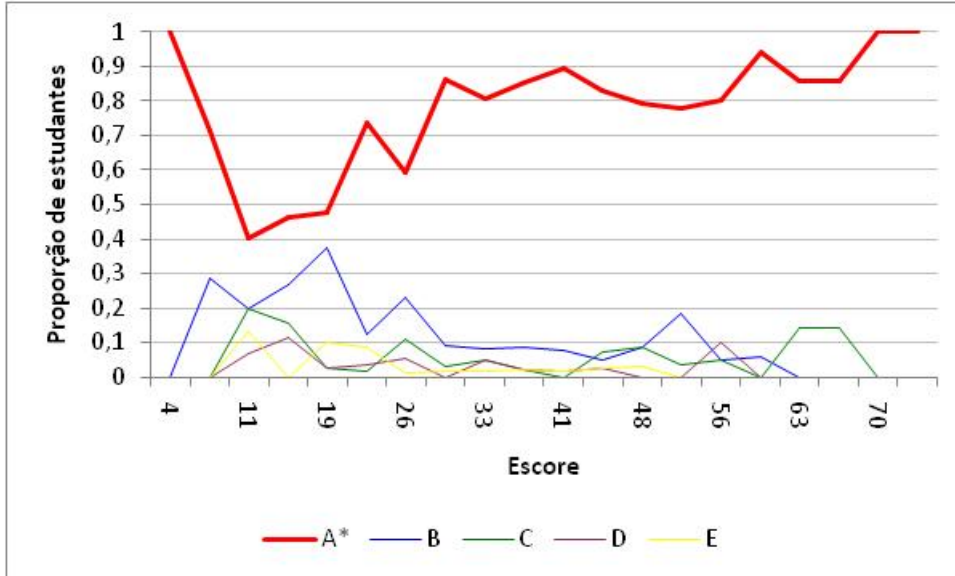
Análise Gráfica do item 13 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



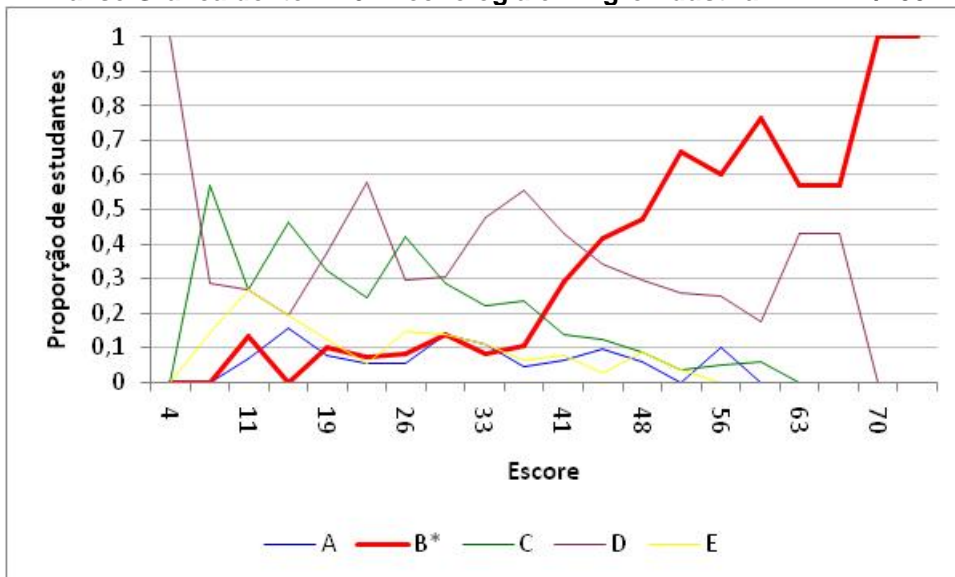
Análise Gráfica do item 14 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



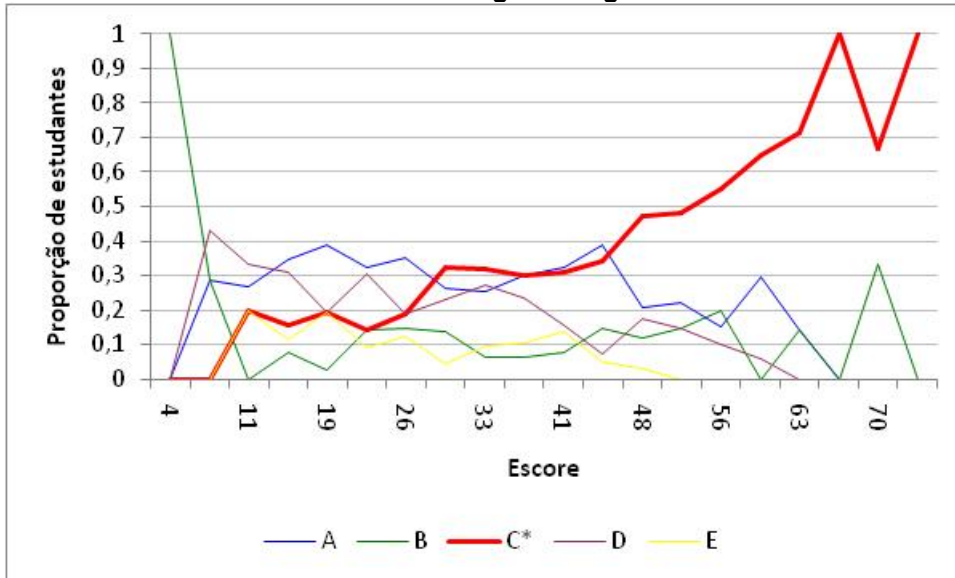
Análise Gráfica do item 15 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



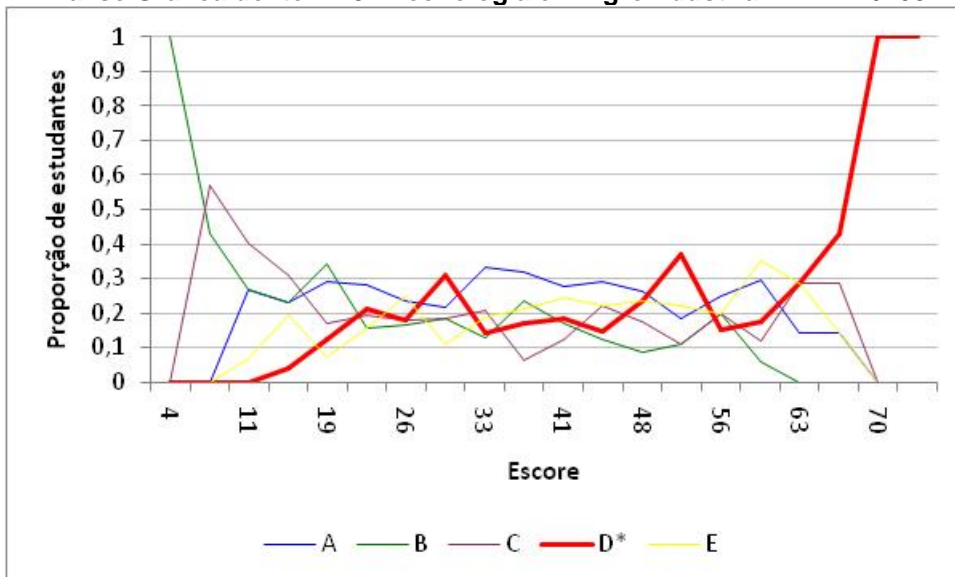
Análise Gráfica do item 16 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



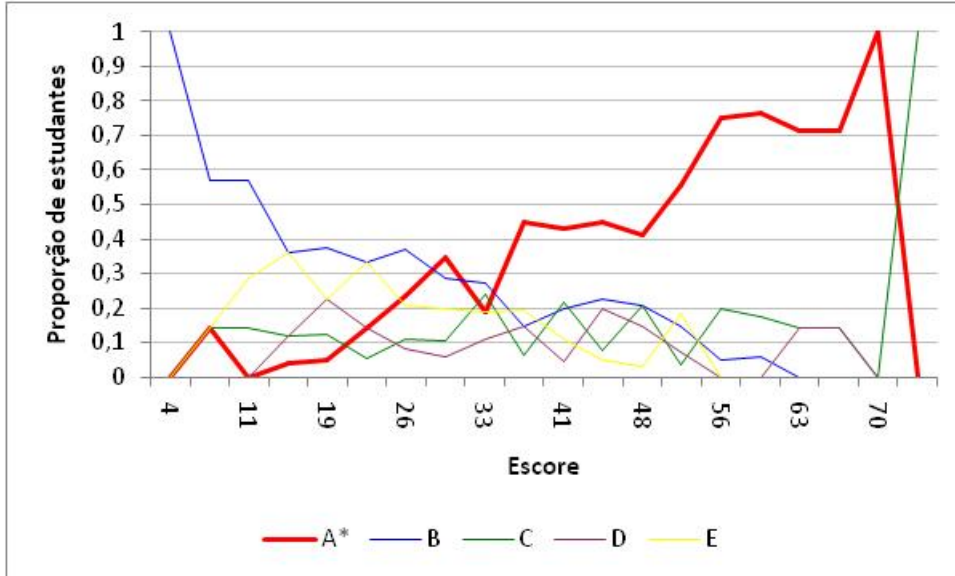
Análise Gráfica do item 17 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



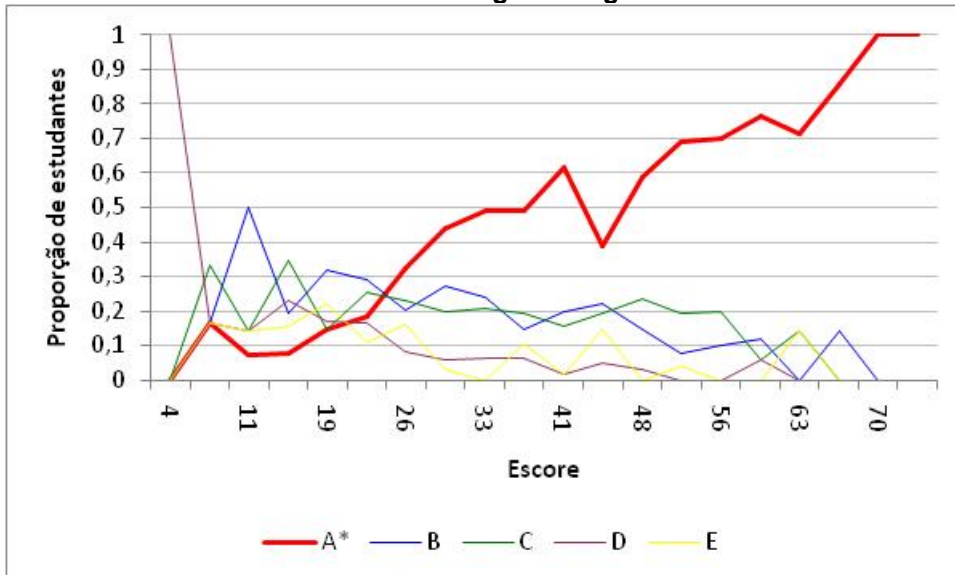
Análise Gráfica do item 18 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



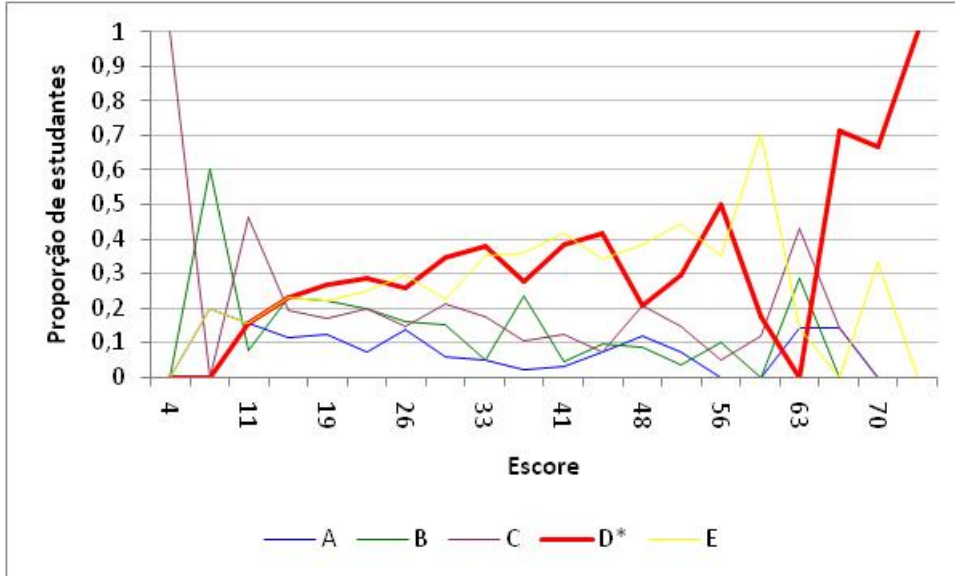
Análise Gráfica do item 19 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



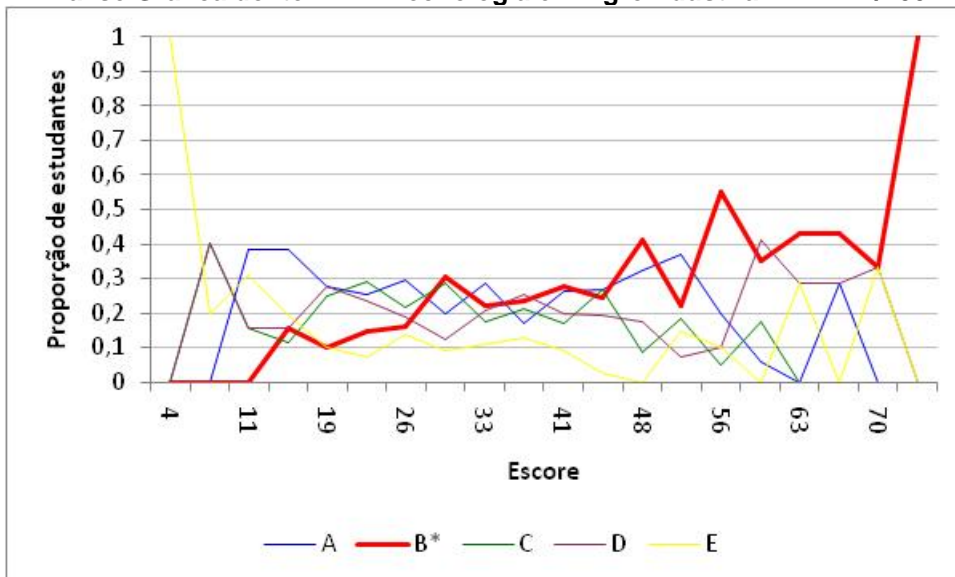
Análise Gráfica do item 20 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



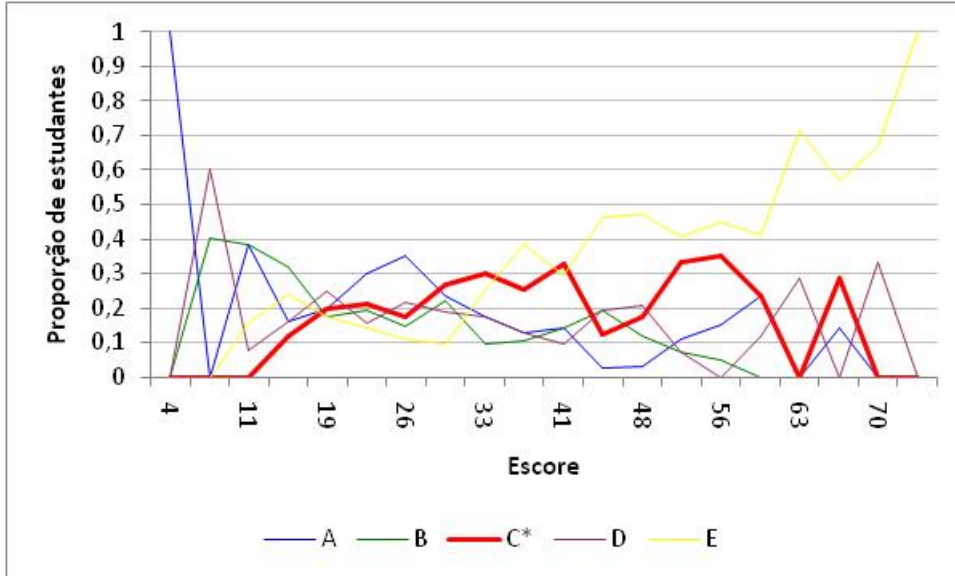
Análise Gráfica do item 21 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



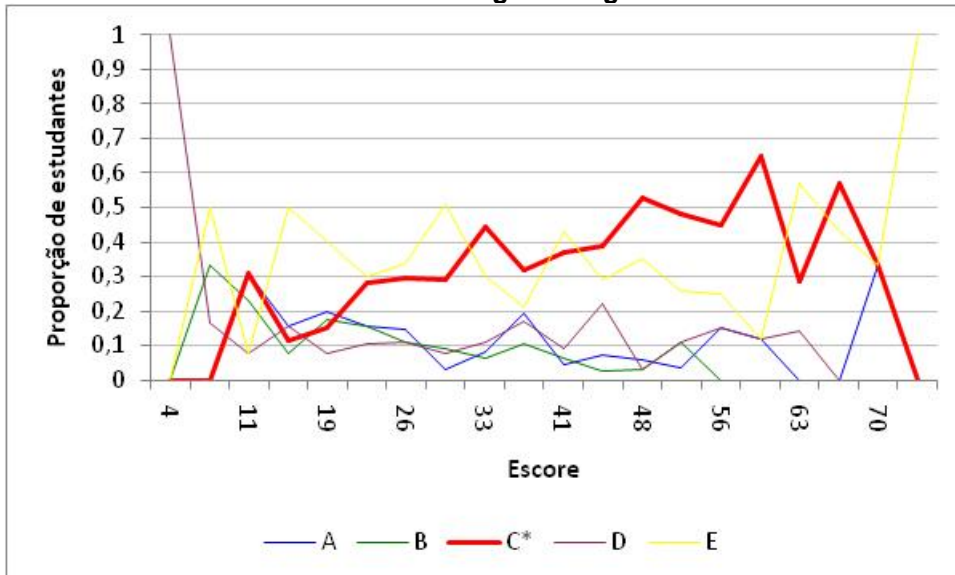
Análise Gráfica do item 22 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



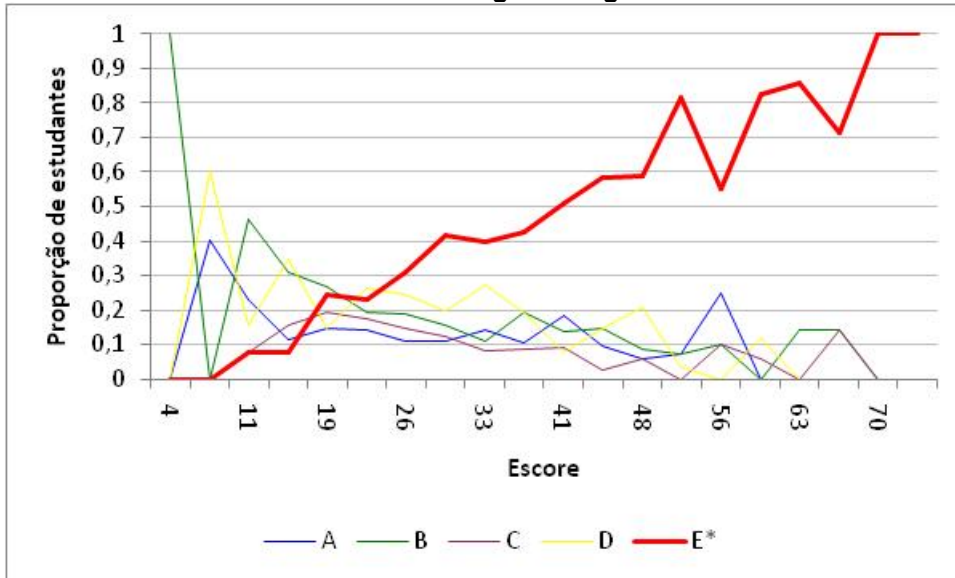
Análise Gráfica do item 23 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



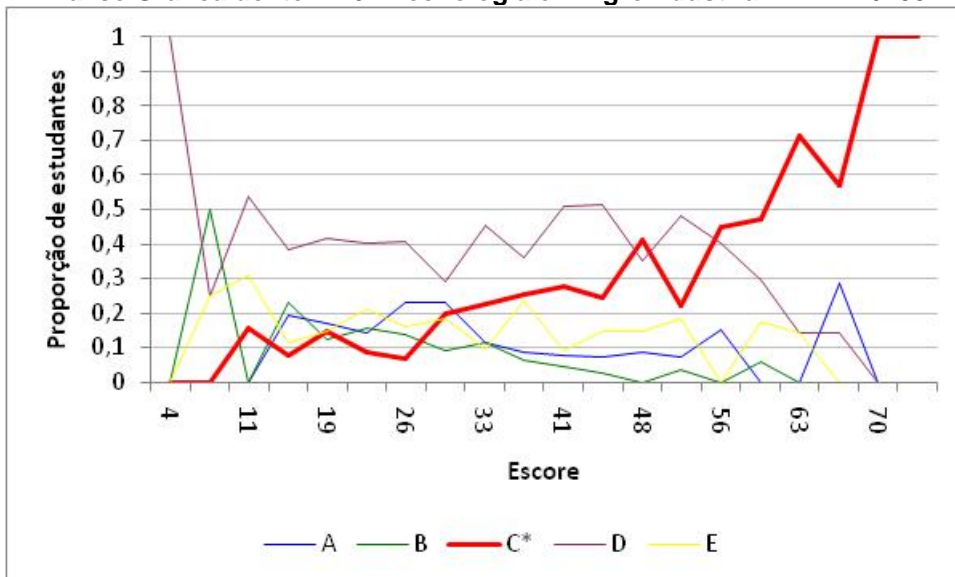
Análise Gráfica do item 24 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



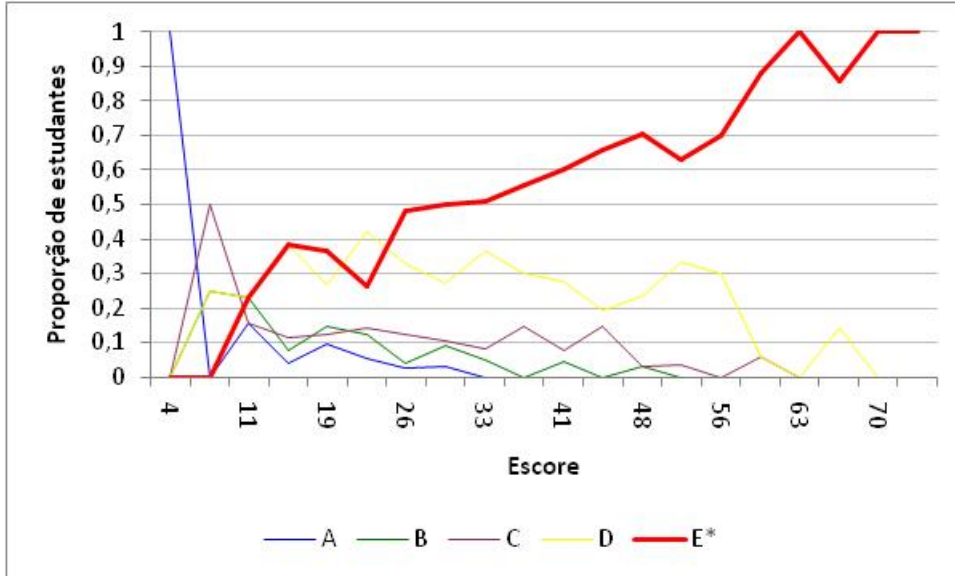
Análise Gráfica do item 25 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



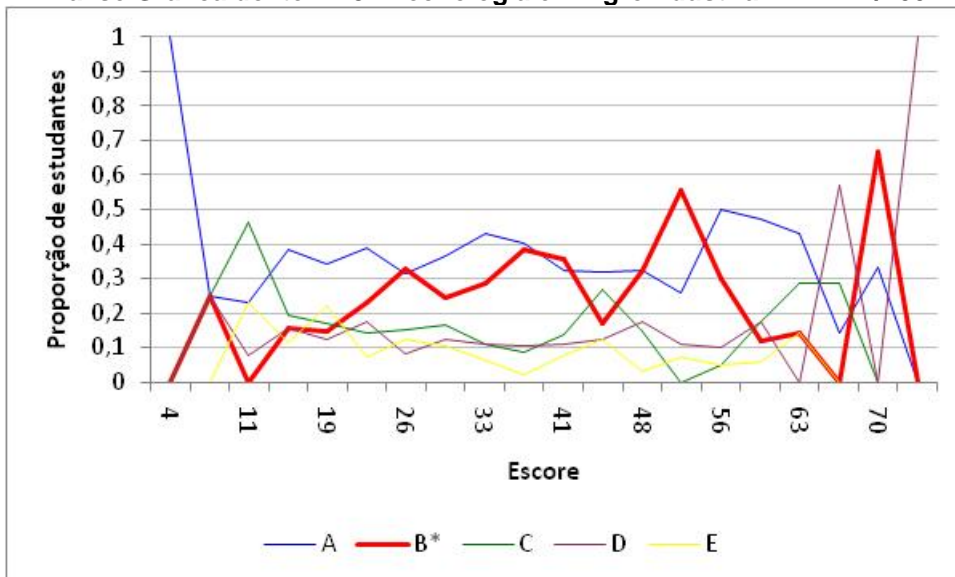
Análise Gráfica do item 26 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



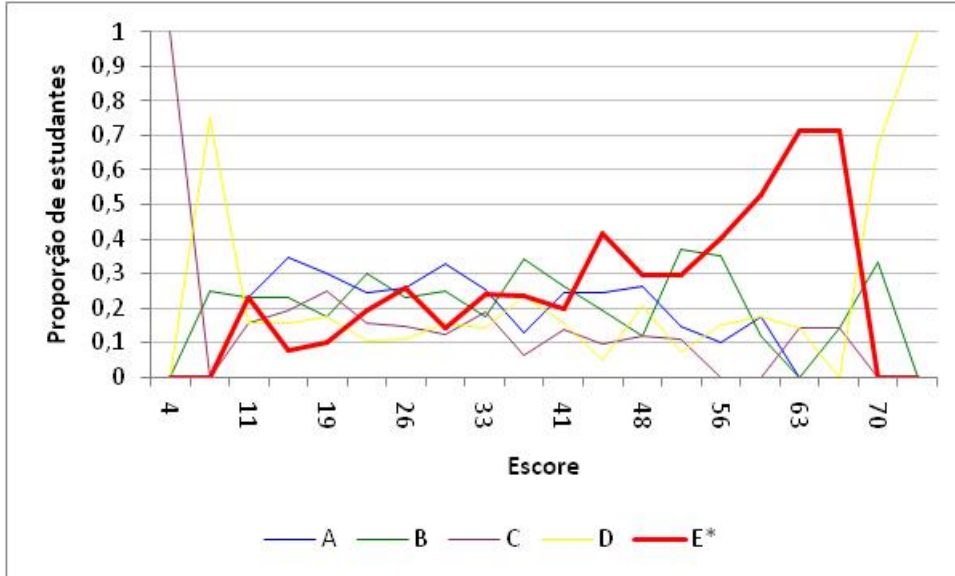
Análise Gráfica do item 27 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



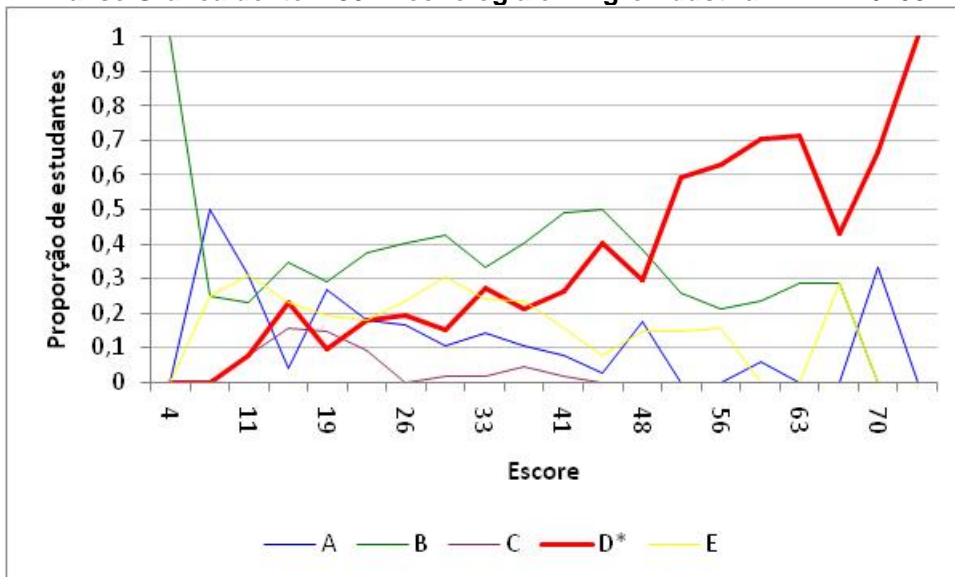
Análise Gráfica do item 28 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



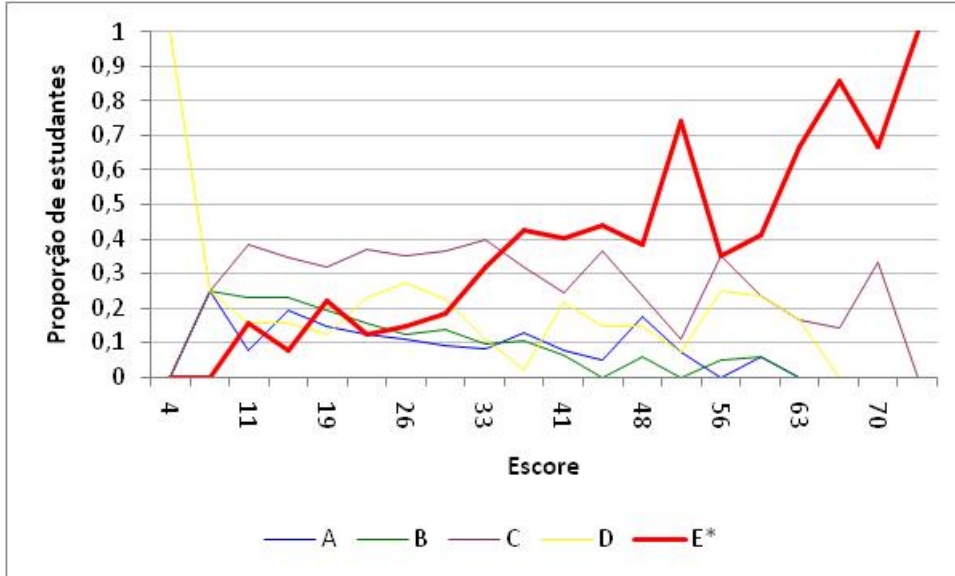
Análise Gráfica do item 29 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



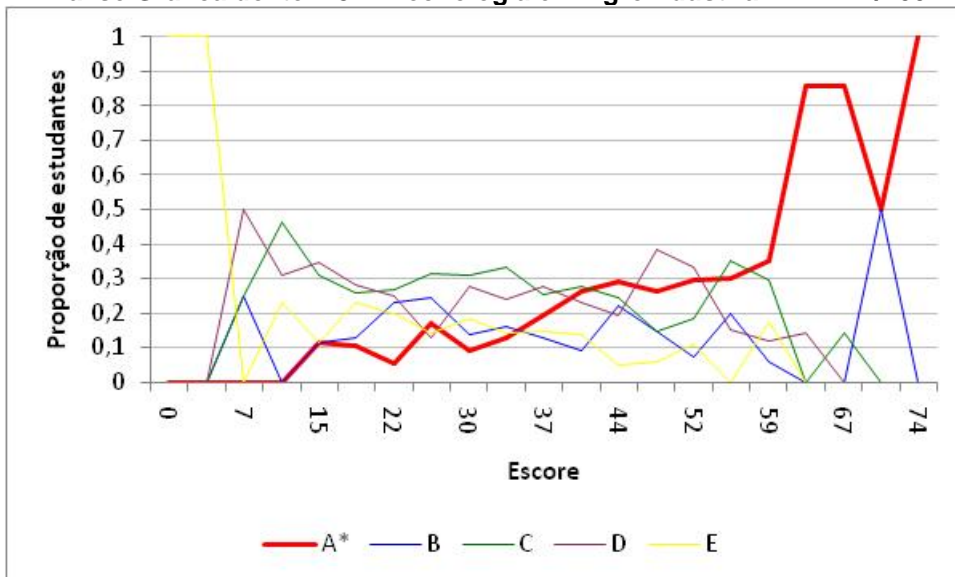
Análise Gráfica do item 30 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



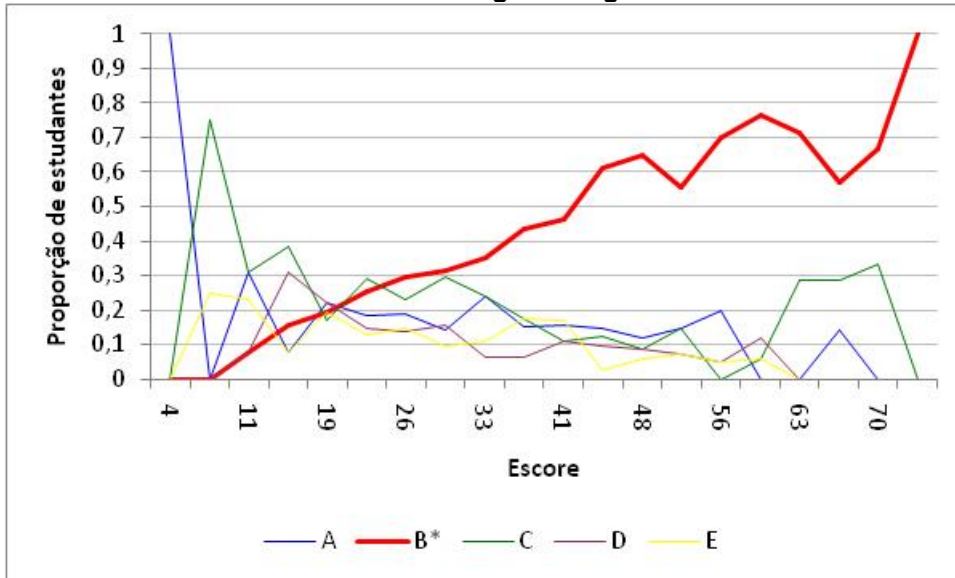
Análise Gráfica do item 31 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



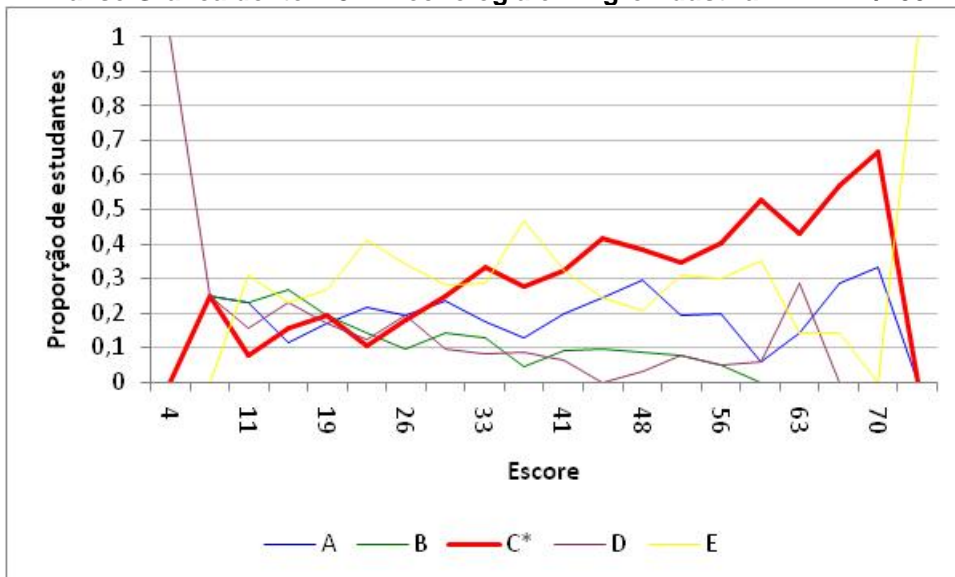
Análise Gráfica do item 32 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



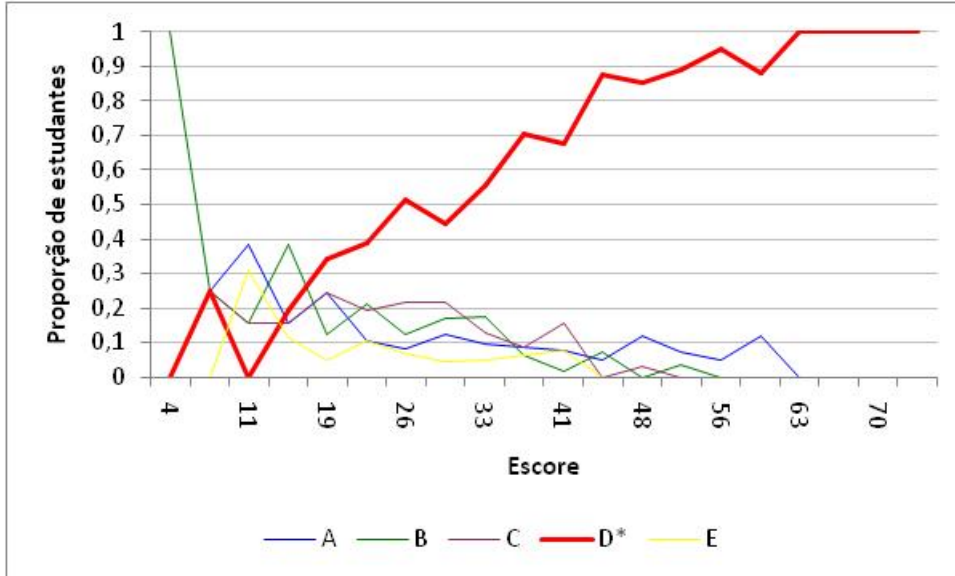
Análise Gráfica do item 33 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



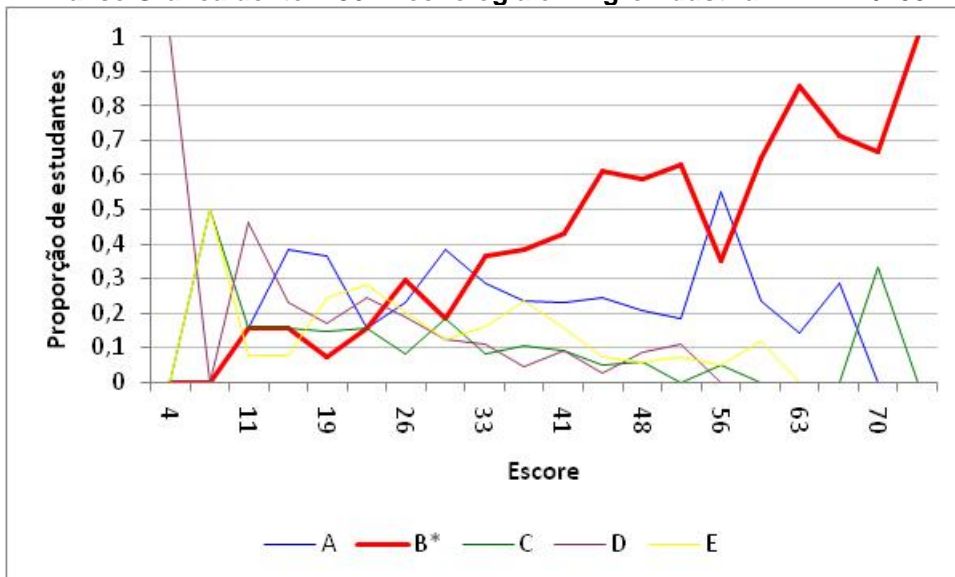
Análise Gráfica do item 34 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



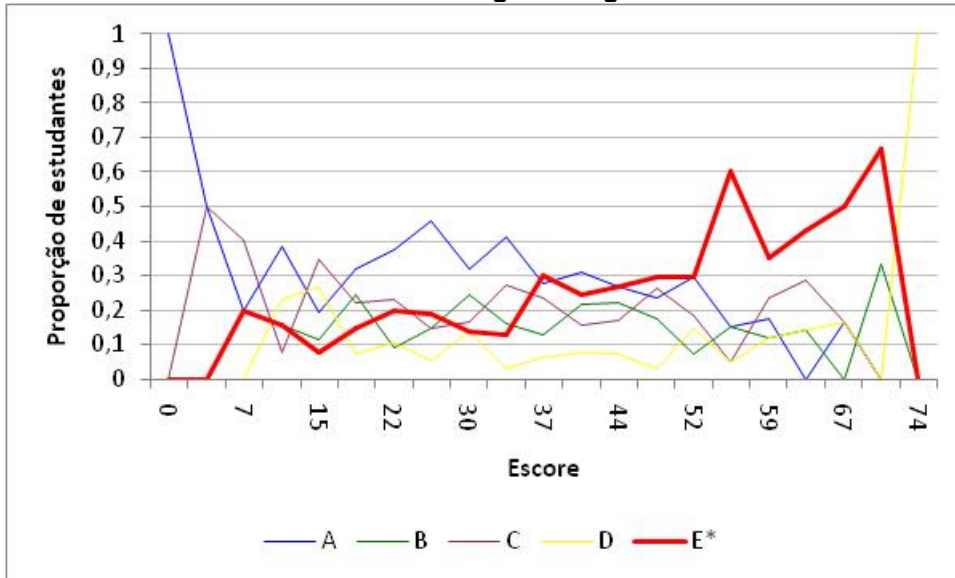
Análise Gráfica do item 35 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



Análise Gráfica do item 36 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



Análise Gráfica do item 37 - Tecnologia em Agroindústria - ENADE/2007



Anexo II

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Tabela 1
Sexo
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Sexo	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	69,2%	59,5%	60,7%	55,5%	53,1%	48,4%
Feminino	30,8%	40,5%	39,3%	44,5%	46,9%	51,6%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 2
Idade Categorizada
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Faixa Etária	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	51,2%	68,1%	61,4%	74,5%	69,5%	72,5%
Entre 25 e 29 anos	16,7%	11,0%	11,2%	15,7%	16,2%	14,7%
Entre 30 e 34 anos	11,4%	11,8%	8,2%	4,6%	10,0%	4,4%
Acima de 35 anos	20,7%	9,0%	19,2%	5,2%	4,3%	8,4%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 3
Administração da Instituição
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	3,7%	22,2%	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Estadual	52,4%	68,5%	62,1%	63,5%	97,7%	84,6%
Particular	43,9%	9,3%	28,8%	36,5%	2,3%	15,4%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 4
Categoria administrativa da instituição
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Pública	56,1%	90,7%	71,2%	63,5%	97,7%	84,6%
Particular	43,9%	9,3%	28,8%	36,5%	2,3%	15,4%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 5
Organização Acadêmica
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Universidade	52,4%	68,5%	62,1%	100,0%	100,0%	100,0%
Centro Universitário	43,9%	9,3%	28,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Faculdade de Tecnologia	3,7%	22,2%	9,1%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 6
Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 0)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AM	0,0%	0,0%	0,0%	9,9%	0,0%	2,4%
BA	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
CE	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	0,0%	0,7%
DF	3,8%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%
ES	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
GO	29,1%	11,6%	29,3%	0,0%	0,0%	0,0%
MA	2,0%	0,0%	0,5%	2,7%	0,0%	1,3%
MG	6,3%	2,4%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
MS	25,1%	3,1%	15,2%	0,0%	0,0%	0,0%
MT	3,1%	2,5%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	6,6%	20,2%	7,4%	29,3%	13,6%	20,4%
PB	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	9,4%	3,1%	5,9%	11,7%	2,3%	7,0%
RS	8,3%	54,8%	26,4%	43,7%	77,4%	65,3%
SC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,6%	1,7%
SP	6,3%	0,0%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
TO	0,0%	2,4%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
População	45	45	181	56	56	218
Tamanho da amostra	34	38	150	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 7
Qual o seu estado civil? (questão 1)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	59,6%	77,4%	62,7%	90,2%	72,6%	79,3%
Casado(a)	30,2%	17,0%	27,7%	4,6%	23,1%	16,3%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,9%	5,5%	2,7%	2,8%	0,0%	1,3%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	8,3%	0,0%	6,1%	2,4%	4,3%	3,1%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 8
Quantos irmãos você tem? (questão 2)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	1,9%	3,1%	3,8%	5,1%	2,2%	3,5%
Um	31,1%	28,2%	29,1%	18,5%	56,2%	33,4%
Dois	19,5%	31,5%	25,3%	30,8%	27,6%	31,9%
Três	28,5%	9,9%	17,8%	18,9%	11,2%	14,2%
Quatro ou mais	18,9%	27,2%	24,0%	26,6%	2,8%	16,9%
População	46	46	183	54	56	214
Tamanho da amostra	35	39	152	38	34	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 9
Quantos filhos você tem? (questão 3)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	59,2%	78,1%	63,2%	83,5%	76,9%	81,5%
Um	23,1%	6,7%	13,3%	11,3%	16,6%	10,7%
Dois	11,0%	10,9%	15,6%	2,4%	6,5%	4,5%
Três	3,3%	4,3%	4,7%	2,8%	0,0%	3,3%
Quatro ou mais	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	52	56	212
Tamanho da amostra	35	39	152	37	34	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 10
Como você se considera? (questão 4)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	40,1%	68,2%	56,6%	80,6%	82,9%	77,0%
Negro(a)	22,6%	4,3%	10,9%	5,6%	2,8%	3,9%
Pardo(a)/mulato(a)	34,0%	21,0%	30,0%	11,6%	14,2%	18,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	0,6%
Indígena ou de origem indígena	3,2%	6,5%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	54	56	215
Tamanho da amostra	35	39	152	38	34	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 11
Com quem você mora atualmente? (questão 5)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) com outros parentes	55,0%	52,0%	52,0%	86,5%	54,2%	71,8%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s)	34,5%	31,8%	35,0%	10,2%	25,3%	19,7%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	6,5%	6,6%	6,3%	3,3%	13,4%	5,4%
Com colegas, em alojamento universitário	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Sozinho(a)	4,1%	9,7%	5,3%	0,0%	7,1%	3,0%
População	46	46	183	54	56	215
Tamanho da amostra	35	39	152	38	34	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 12
Qual a faixa de renda mensal da sua família? (questão 6)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	60,8%	49,0%	61,5%	57,5%	45,5%	53,3%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	36,0%	51,0%	35,5%	35,7%	49,5%	40,1%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	3,2%	0,0%	3,0%	6,7%	5,0%	6,7%
População	46	46	183	54	56	214
Tamanho da amostra	35	39	152	38	34	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 13
Quantos membros da sua família moram com você? (questão 7)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	17,6%	16,3%	16,3%	8,4%	13,8%	8,1%
Um ou dois	36,1%	42,1%	32,5%	28,0%	28,3%	31,9%
Três ou quatro	32,2%	35,6%	38,8%	51,3%	40,0%	47,8%
Cinco ou seis	12,1%	6,1%	11,9%	12,3%	17,8%	10,5%
Mais de seis	2,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	1,7%
População	46	46	183	53	56	215
Tamanho da amostra	35	39	152	37	34	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 14
A respeito de trabalho e obrigação financeira junto à família, qual a situação que melhor descreve seu caso? (questão 8)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	26,3%	32,5%	26,7%	49,4%	47,7%	45,7%
Trabalho e recebo ajuda da família	11,6%	17,3%	20,7%	18,9%	26,1%	23,4%
Trabalho e me sustento	26,9%	9,2%	12,8%	2,4%	7,3%	7,3%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	22,7%	12,3%	21,2%	24,2%	9,0%	18,6%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	12,5%	28,8%	18,5%	5,2%	10,0%	5,1%
População	46	46	183	56	56	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 15
Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágios e bolsas de pesquisa.) (questão 9)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho/nunca exerci atividade remunerada	12,6%	24,3%	17,5%	30,5%	20,5%	23,6%
Trabalho/trabalhei eventualmente	9,3%	4,1%	9,2%	4,7%	7,6%	6,5%
Trabalho/trabalhei até 20 horas semanais	8,5%	6,4%	6,3%	9,0%	0,0%	5,4%
Trabalho/trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	14,7%	8,9%	12,0%	24,5%	11,0%	13,2%
Trabalho/trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	54,8%	56,4%	55,0%	31,3%	61,0%	51,3%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 16
Que tipo de bolsa de estudo ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso? (questão 10)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	1,9%	1,9%	1,8%	0,0%	4,4%	2,3%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	0,0%	0,0%	1,2%	9,1%	0,0%	4,1%
Outro(s)	0,0%	1,8%	4,7%	20,4%	2,2%	11,4%
Nenhum	98,1%	96,3%	92,3%	70,5%	93,4%	81,6%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 17
Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar na sua formação universitária? (questão 10a)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	4,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	1,1%
Prouni parcial	2,0%	0,0%	2,8%	2,3%	0,0%	1,1%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	2,0%	0,0%	1,3%	0,0%	7,2%	4,4%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	0,0%	0,0%	2,1%	18,6%	0,0%	7,0%
Nenhuma	92,1%	100,0%	92,8%	79,0%	92,8%	86,3%
População	45	46	180	53	56	211
Tamanho da amostra	34	39	149	37	34	146

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 18
Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 11)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	8,2%	7,3%	11,5%	2,3%	3,0%	6,0%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	46,6%	39,6%	41,8%	29,2%	41,8%	33,4%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	20,3%	30,8%	27,5%	26,6%	30,8%	22,5%
Ensino médio	15,1%	13,9%	14,0%	29,0%	17,2%	25,2%
Ensino superior	9,7%	8,4%	5,2%	13,0%	7,2%	12,9%
População	46	43	180	56	56	215
Tamanho da amostra	35	38	151	39	34	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 19
Qual o grau de escolaridade de sua mãe? (questão 12)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	3,2%	9,3%	8,7%	0,0%	5,6%	4,6%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	41,3%	13,8%	31,5%	40,9%	31,7%	28,4%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	15,8%	15,3%	17,1%	24,4%	26,9%	29,9%
Ensino médio	32,0%	45,0%	30,4%	18,4%	21,3%	24,0%
Ensino superior	7,7%	16,7%	12,3%	16,4%	14,5%	13,1%
População	46	46	183	55	56	215
Tamanho da amostra	35	39	152	38	34	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 20
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 12a)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AM	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,7%
DF	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
GO	32,9%	16,4%	31,2%	0,0%	0,0%	0,0%
MA	2,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	6,3%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
MS	31,3%	3,1%	17,6%	0,0%	0,0%	0,0%
MT	3,1%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	6,6%	20,2%	7,4%	40,7%	13,4%	23,9%
PE	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	9,4%	3,1%	5,4%	11,5%	2,3%	7,5%
RS	8,3%	54,8%	26,4%	45,0%	82,2%	66,8%
SC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,5%
SP	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
TO	0,0%	2,4%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 21
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 12b)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
BA	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	0,6%
GO	36,9%	16,4%	32,4%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	4,4%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
MS	34,5%	3,1%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	6,6%	20,2%	7,5%	43,6%	13,4%	24,6%
PE	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	6,3%	3,1%	4,7%	9,2%	2,3%	6,9%
RS	8,3%	54,8%	26,0%	45,0%	82,2%	66,8%
SC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,5%
SP	3,1%	0,0%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
TO	0,0%	2,4%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
População	46	46	183	56	56	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 22
Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 13)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Toda em escola pública	80,4%	73,3%	82,4%	60,0%	86,0%	75,5%
Toda em escola privada (particular)	17,7%	8,8%	9,2%	26,2%	14,0%	14,4%
A maior parte em escola pública	0,0%	6,4%	5,0%	5,2%	0,0%	5,2%
A maior parte em escola privada (particular)	0,0%	9,6%	2,5%	8,6%	0,0%	3,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,9%	1,8%	1,0%	0,0%	0,0%	1,3%
População	46	46	182	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	151	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 23
Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 14)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	43,0%	78,3%	63,5%	80,3%	83,8%	79,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular	28,5%	11,5%	18,4%	9,5%	14,0%	13,9%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular	6,2%	2,4%	5,1%	2,3%	0,0%	1,2%
Supletivo	17,0%	7,8%	10,6%	7,9%	0,0%	3,8%
Outro	5,2%	0,0%	2,5%	0,0%	2,2%	1,2%
População	46	46	182	53	56	215
Tamanho da amostra	35	39	151	37	34	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 24
Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 15)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	8,5%	9,6%	7,4%	4,8%	9,3%	4,8%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	5,6%	36,9%	19,0%	10,1%	4,5%	14,5%
Leio, escrevo, mas não falo	13,3%	7,4%	9,4%	0,0%	24,4%	10,2%
Leio, mas não escrevo nem falo	13,3%	15,8%	18,7%	21,4%	23,3%	24,2%
Praticamente nulo	59,3%	30,3%	45,5%	63,7%	38,5%	46,3%
População	46	46	182	56	56	217
Tamanho da amostra	35	39	151	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 25
Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 16)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	1,9%	2,5%	2,9%	5,2%	0,0%	3,6%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	6,9%	15,6%	15,3%	19,4%	22,3%	22,9%
Leio, escrevo, mas não falo	13,2%	6,5%	7,1%	0,0%	5,0%	3,7%
Leio, mas não escrevo nem falo	33,3%	49,7%	37,6%	23,5%	40,6%	37,2%
Praticamente nulo	44,8%	25,7%	37,0%	51,9%	32,1%	32,6%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 26
Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 17)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	31,7%	20,2%	18,4%	15,9%	5,1%	12,6%
No máximo dois	36,1%	32,7%	37,1%	26,2%	36,0%	31,2%
Entre três e cinco	20,9%	21,6%	24,1%	45,4%	32,9%	39,3%
Entre seis e oito	1,9%	20,0%	9,8%	6,8%	9,7%	7,6%
Mais de oito	9,4%	5,5%	10,6%	5,7%	16,3%	9,3%
População	46	45	182	56	55	213
Tamanho da amostra	35	38	151	39	33	147

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 27
Quais os tipos de livros você mais lê? (questão 18)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	18,9%	32,7%	20,9%	19,5%	18,4%	18,5%
Obras literárias de não-ficção	10,1%	12,7%	9,1%	2,9%	12,2%	9,8%
Livros técnicos	49,7%	35,0%	40,1%	59,4%	60,0%	54,6%
Livros de auto-ajuda	0,0%	2,8%	10,9%	0,0%	7,0%	4,7%
Outros	21,3%	16,9%	19,1%	18,3%	2,4%	12,4%
População	39	44	161	38	45	173
Tamanho da amostra	29	37	132	28	25	119

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 28
Com que frequência você lê jornal? (questão 19)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	12,6%	25,3%	17,6%	25,1%	19,2%	27,3%
Algumas vezes por semana	54,9%	37,3%	47,6%	44,4%	49,7%	45,4%
Somente aos domingos	0,0%	3,1%	2,1%	0,0%	6,7%	2,8%
Raramente	28,0%	34,3%	30,7%	30,5%	24,5%	23,2%
Nunca	4,5%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	1,3%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 29
Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 20)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	59,8%	83,0%	69,4%	81,3%	61,2%	70,4%
Política e(ou) economia	18,4%	12,7%	13,8%	2,8%	14,0%	8,8%
Cultura e arte	0,0%	0,0%	2,4%	5,4%	19,8%	12,4%
Esportes	12,2%	4,3%	7,7%	7,8%	5,0%	4,5%
Outros	9,6%	0,0%	6,7%	2,8%	0,0%	3,9%
População	44	46	179	53	56	212
Tamanho da amostra	34	39	149	37	34	146

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 30
Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 21)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	17,0%	13,7%	14,2%	13,8%	16,6%	14,4%
Revistas	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	2,2%	0,5%
TV	48,9%	75,9%	61,4%	58,2%	60,3%	58,3%
Rádio	1,9%	0,0%	1,6%	7,5%	2,2%	4,9%
Internet	32,3%	10,4%	21,3%	20,6%	18,8%	22,0%
População	46	46	182	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	151	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 31
Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 22)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	11,3%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nunca a utilizo	33,9%	3,1%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Utilizo raramente	24,3%	22,9%	28,0%	13,7%	25,4%	20,5%
Utilizo com razoável frequência	19,8%	61,4%	40,0%	80,0%	54,7%	63,6%
Utilizo muito frequentemente	10,7%	12,5%	10,8%	6,2%	19,9%	15,9%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 32
Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 23)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca	1,9%	19,6%	11,1%	33,6%	25,1%	25,2%
O acervo da biblioteca de outra instituição	6,7%	0,0%	3,7%	0,0%	10,8%	6,0%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	2,5%	0,0%	3,1%	5,0%	0,0%	1,3%
A internet	88,9%	76,1%	80,9%	61,4%	61,9%	66,4%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,0%	4,3%	1,1%	0,0%	2,2%	1,1%
População	46	46	183	55	56	217
Tamanho da amostra	35	39	152	38	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 33
Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 24)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,9%	4,3%	5,5%	6,9%	0,0%	3,5%
Uma a duas	52,9%	32,1%	41,7%	44,3%	29,9%	32,6%
Três a cinco	23,3%	41,1%	30,2%	28,9%	45,5%	41,5%
Seis a oito	5,7%	5,4%	10,2%	17,0%	13,0%	13,2%
Mais de oito	16,3%	17,1%	12,4%	2,8%	11,6%	9,1%
População	46	46	183	55	56	217
Tamanho da amostra	35	39	152	38	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 34
Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 25)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	10,6%	6,5%	9,1%	18,1%	12,5%	14,3%
Atividades de monitoria	1,9%	2,3%	2,2%	4,6%	2,3%	5,3%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	5,6%	4,7%	7,1%	9,9%	12,3%	12,4%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	16,5%	16,4%	15,6%	34,0%	28,4%	30,9%
Nenhuma atividade	65,4%	70,1%	66,0%	33,4%	44,4%	37,1%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 35
Você está/esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?
(questão 26)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	15,9%	11,2%	11,2%	9,1%	2,8%	6,0%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	4,5%	4,7%	9,1%	16,1%	8,8%	16,0%
Sim, participo/participei de projetos de professores	7,4%	7,9%	8,6%	2,9%	26,5%	11,6%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	0,0%	1,8%	1,3%	0,0%	2,2%	1,3%
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	72,2%	74,3%	69,8%	71,9%	59,7%	65,2%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 36
Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa/ participou? (questão 27)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	38,6%	69,0%	44,7%	72,9%	66,2%	70,1%
Outras instituições de ensino	8,5%	13,1%	16,0%	16,3%	9,0%	11,8%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	9,0%	0,0%	7,0%	2,9%	9,0%	7,4%
Associações científicas ou profissionais da área	19,1%	6,9%	9,2%	2,4%	13,4%	7,5%
Não participo/participei de eventos	24,8%	11,0%	23,2%	5,5%	2,3%	3,3%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 37
De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 28)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências etc.)	57,8%	78,2%	61,5%	77,3%	86,5%	86,3%
Atividades artísticas (teatro, música etc.)	0,0%	0,0%	1,7%	2,7%	0,0%	0,7%
Atividades desportivas	14,7%	7,2%	10,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Estudos de línguas estrangeiras	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,3%	1,2%
Nenhuma	27,5%	14,6%	26,4%	17,5%	11,2%	11,9%
População	45	46	182	56	56	218
Tamanho da amostra	34	39	151	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 38
Entre as atividades artístico-culturais listadas, qual constitui sua preferência para o lazer? (questão 29)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	22,5%	38,4%	27,0%	36,5%	40,7%	31,0%
Espectáculos teatrais	2,0%	0,0%	6,7%	6,9%	4,3%	6,5%
Shows musicais e(ou) concertos	46,6%	44,8%	42,3%	24,8%	28,7%	37,6%
Dança	11,9%	2,3%	7,7%	16,7%	15,5%	13,3%
Nenhuma	16,9%	14,5%	16,3%	15,1%	10,8%	11,6%
População	46	46	183	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 39
Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 30)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Raramente	4,6%	6,8%	6,6%	2,3%	0,0%	1,1%
Às vezes	12,1%	12,9%	13,2%	14,8%	9,0%	8,8%
Freqüentemente	37,4%	41,3%	41,4%	38,4%	52,8%	47,0%
Sempre	45,9%	39,0%	38,8%	44,4%	38,2%	43,1%
População	45	46	182	54	56	216
Tamanho da amostra	34	39	151	38	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 40
Você tem acesso à Internet? (questão 31)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	91,3%	77,9%	86,7%	90,3%	83,6%	87,7%
Não	8,7%	22,1%	13,3%	9,7%	16,4%	12,3%
População	46	46	182	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	151	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 41
Você utiliza microcomputador em casa? (questão 32)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	49,2%	54,6%	51,0%	63,7%	72,8%	71,8%
Não	50,8%	45,4%	49,0%	36,3%	27,2%	28,2%
População	46	46	180	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	150	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 42
Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 33)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	57,2%	49,5%	48,8%	47,8%	31,9%	41,1%
Não	42,8%	50,5%	51,2%	52,2%	68,1%	58,9%
População	44	46	180	56	56	215
Tamanho da amostra	34	39	150	39	34	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 43
Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 34)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	53,4%	86,8%	75,9%	86,0%	89,0%	92,5%
Não	46,6%	13,2%	24,1%	14,0%	11,0%	7,5%
População	46	46	182	56	56	216
Tamanho da amostra	35	39	151	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 44
Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 35)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	54,2%	60,7%	60,2%	79,4%	47,4%	65,2%
Não	45,8%	39,3%	39,8%	20,6%	52,6%	34,8%
População	46	46	180	56	56	218
Tamanho da amostra	35	39	150	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 45
Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 36)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	76,1%	63,1%	69,7%	88,1%	65,6%	81,0%
Não	23,9%	36,9%	30,3%	11,9%	34,4%	19,0%
População	45	46	179	56	56	216
Tamanho da amostra	34	39	149	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 46
Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 37)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	93,4%	100,0%	97,7%	100,0%	100,0%	100,0%
Não	6,6%	0,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
População	45	46	181	56	56	218
Tamanho da amostra	34	39	150	39	34	151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 47
Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 38)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	57,8%	58,5%	60,1%	78,4%	56,7%	72,8%
Não	42,2%	41,5%	39,9%	21,6%	43,3%	27,2%
População	43	46	177	52	56	214
Tamanho da amostra	33	39	148	38	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 48
Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail (questão 39)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	80,0%	81,7%	80,7%	95,1%	91,1%	94,5%
Não	20,0%	18,3%	19,3%	4,9%	8,9%	5,5%
População	43	46	179	56	55	217
Tamanho da amostra	33	39	149	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 49
Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 40)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	16,3%	21,9%	15,3%	9,9%	7,1%	10,2%
Não	83,7%	78,1%	84,7%	90,1%	92,9%	89,8%
População	42	46	176	56	56	216
Tamanho da amostra	32	39	147	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 50
Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 41)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	18,4%	30,9%	17,9%	26,0%	24,8%	25,6%
Não	81,6%	69,1%	82,1%	74,0%	75,2%	74,4%
População	43	46	177	56	56	216
Tamanho da amostra	33	39	148	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 51
Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 42)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito bom	11,9%	8,8%	8,8%	30,0%	16,4%	22,3%
Bom	68,0%	66,4%	71,8%	54,8%	62,9%	68,1%
Ruim	20,1%	24,9%	18,7%	15,1%	20,7%	9,6%
Muito ruim	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	56	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 52
Considerando apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 43)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	58,5%	72,9%	59,4%	84,7%	95,0%	84,8%
Entre 31 e 50	28,7%	25,3%	36,8%	15,3%	5,0%	15,2%
Entre 51 e 70	6,6%	1,8%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Entre 71 e 100	3,1%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Mais de 100	3,1%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	182	56	56	216
Tamanho da amostra	35	39	151	39	34	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 53
Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso? (questão 44)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	60,9%	53,7%	49,8%	67,9%	73,9%	61,1%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	12,3%	11,7%	16,7%	15,6%	12,4%	17,7%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	11,1%	9,6%	21,3%	10,7%	4,3%	10,3%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	11,6%	19,3%	8,5%	2,4%	6,5%	7,7%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	4,1%	5,6%	3,6%	3,4%	2,8%	3,3%
População	45	46	182	56	55	217
Tamanho da amostra	34	39	151	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 54
O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 45)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	49,1%	38,8%	44,0%	56,0%	44,5%	41,0%
Sim, na maior parte delas	34,3%	21,1%	31,1%	25,1%	37,0%	38,1%
Sim, mas apenas na metade delas	3,9%	19,6%	9,1%	9,6%	5,2%	8,6%
Sim, mas em menos da metade delas	4,5%	9,2%	7,2%	3,0%	6,7%	5,5%
Não, em nenhuma.	8,2%	11,2%	8,5%	6,4%	6,7%	6,8%
População	45	46	182	54	55	215
Tamanho da amostra	34	39	151	38	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 55
O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 46)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	40,7%	19,7%	32,1%	22,8%	16,6%	18,6%
Sim, na maior parte delas	22,3%	48,6%	36,8%	51,9%	43,7%	47,7%
Sim, mas apenas na metade delas	13,9%	14,6%	10,8%	7,5%	21,1%	13,1%
Sim, mas em menos da metade delas	4,3%	3,0%	4,6%	8,5%	11,6%	9,2%
Não, em nenhuma.	18,7%	14,1%	15,6%	9,3%	6,9%	11,4%
População	46	46	183	54	55	215
Tamanho da amostra	35	39	152	38	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 56
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes? (questão 47)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	37,5%	26,4%	24,6%	11,4%	5,6%	9,4%
Sim, na maior parte delas	20,1%	39,7%	34,3%	44,6%	33,9%	43,1%
Sim, mas apenas na metade delas	8,0%	10,7%	10,7%	5,1%	6,5%	9,4%
Sim, mas em menos da metade delas	13,7%	11,1%	10,9%	10,5%	37,1%	19,9%
Não, em nenhuma.	20,8%	12,2%	19,5%	28,4%	16,8%	18,1%
População	46	46	183	54	55	215
Tamanho da amostra	35	39	152	38	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 57
Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 48)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	35,9%	33,3%	31,0%	37,4%	27,2%	36,4%
Atualizados, mas mal conservados	0,0%	6,6%	4,5%	9,4%	14,0%	13,8%
Atualizados, mas bem conservados	7,5%	13,7%	12,4%	30,2%	23,7%	22,5%
Desatualizados e mal conservados	5,8%	12,1%	7,8%	2,7%	18,8%	8,5%
Não há laboratório no meu curso	50,7%	34,3%	44,3%	20,4%	16,3%	18,7%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 58
Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 49)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	45,3%	49,7%	41,3%	36,1%	46,4%	46,9%
De forma limitada	36,7%	48,4%	51,4%	57,2%	46,9%	49,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	9,4%	1,9%	3,7%	0,0%	6,7%	1,7%
Não viabiliza para nenhum estudante	8,6%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%
O curso não necessita de microcomputadores	0,0%	0,0%	0,8%	6,7%	0,0%	1,7%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 59
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das
necessidades curriculares do seu curso? (questão 50)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	18,0%	8,0%	10,9%	13,9%	20,0%	18,6%
É medianamente atualizado	30,5%	52,3%	37,2%	44,8%	30,3%	40,8%
É pouco atualizado	12,9%	18,7%	22,1%	31,3%	38,2%	31,1%
É desatualizado	10,1%	14,7%	10,5%	10,1%	11,5%	8,9%
Não sei responder	28,5%	6,3%	19,3%	0,0%	0,0%	0,5%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 60
Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na
biblioteca atende ao alunado? (questão 51)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	19,4%	9,5%	13,2%	13,9%	0,0%	5,2%
Atende razoavelmente	19,2%	29,2%	29,5%	37,5%	32,4%	41,1%
Atende precariamente	21,7%	36,8%	24,8%	21,5%	36,4%	29,1%
Não atende	18,9%	20,3%	19,0%	27,1%	31,2%	24,6%
Não sei responder	20,8%	4,2%	13,5%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	45	182	56	55	217
Tamanho da amostra	35	38	151	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 61
Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 52)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	16,1%	8,6%	12,0%	11,4%	7,1%	11,3%
É medianamente atualizado	36,1%	36,9%	36,9%	59,2%	59,9%	55,9%
É desatualizado	13,1%	24,5%	16,8%	18,0%	11,7%	13,6%
Não existe acervo de periódicos especializados	4,5%	26,2%	14,0%	6,2%	11,8%	13,7%
Não sei responder	30,2%	3,8%	20,2%	5,2%	9,5%	5,6%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 62
A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 53)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	49,6%	60,1%	54,1%	65,9%	58,3%	69,4%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	7,4%	25,6%	15,1%	31,7%	17,4%	21,5%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	0,0%	6,2%	3,6%	0,0%	22,2%	8,0%
Não há empréstimo	12,7%	5,0%	8,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Não sei responder	30,2%	3,2%	18,5%	2,4%	2,2%	1,1%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 63
Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 54)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	16,7%	29,2%	25,6%	31,7%	59,5%	49,3%
Dispõe de sistema informatizado local	27,7%	36,1%	32,8%	51,4%	29,0%	37,6%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	6,9%	9,0%	7,1%	2,3%	0,0%	1,7%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	5,2%	0,0%	2,3%	5,3%	0,0%	2,7%
Não sei responder	43,6%	25,6%	32,3%	9,3%	11,5%	8,6%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 64
O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (questão 55)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequado	23,5%	26,9%	27,8%	35,2%	42,7%	35,5%
Adequado	43,6%	58,6%	45,1%	56,7%	48,4%	54,9%
Pouco adequado	3,3%	2,5%	4,7%	8,1%	6,7%	7,4%
Inadequado	9,0%	2,5%	5,3%	0,0%	2,2%	2,2%
Não sei responder	20,6%	9,5%	17,1%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	53	55	214
Tamanho da amostra	35	39	152	37	33	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 65
Como você avalia as instalações da biblioteca para leitura e estudo? (questão 56)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequadas	19,4%	31,3%	21,5%	18,9%	8,8%	12,9%
Adequadas	48,3%	39,5%	46,5%	53,1%	41,3%	46,9%
Pouco adequadas	6,6%	9,7%	11,1%	22,5%	35,6%	29,4%
Inadequadas	6,0%	16,3%	7,5%	5,5%	14,3%	10,9%
Não sei responder	19,8%	3,2%	13,4%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 66
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira? (questão 57)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	32,8%	17,2%	23,5%	16,2%	19,6%	19,2%
Sim, no ensino de várias disciplinas	37,8%	30,6%	32,9%	29,1%	52,7%	44,5%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	23,8%	35,3%	29,7%	30,6%	27,7%	27,5%
Não articula	2,4%	7,4%	5,3%	19,5%	0,0%	6,6%
Não sei informar	3,1%	9,5%	8,6%	4,6%	0,0%	2,3%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 67
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com temas gerais e situações do cotidiano. (questão 58)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	28,4%	33,3%	29,9%	21,4%	26,3%	24,6%
Sim, no ensino de várias disciplinas	37,8%	31,9%	37,3%	27,3%	56,0%	47,3%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	24,4%	26,9%	23,4%	35,6%	11,0%	22,0%
Não articula	6,3%	3,2%	4,3%	13,5%	6,7%	5,1%
Não sei informar	3,1%	4,7%	5,1%	2,3%	0,0%	1,1%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 68
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre analfabetismo? (questão 59)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	29,2%	12,8%	25,1%	18,3%	38,8%	27,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,9%	40,8%	33,4%	45,7%	32,5%	37,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	13,5%	19,2%	18,3%	15,8%	28,7%	25,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,7%	23,0%	10,2%	15,6%	0,0%	7,0%
Não sei informar	16,7%	4,2%	13,1%	4,6%	0,0%	2,4%
População	46	46	183	54	55	215
Tamanho da amostra	35	39	152	38	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 69

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desigualdades econômicas e sociais? (questão 60)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	22,8%	17,1%	25,5%	29,8%	46,8%	36,8%
Contribui/contribuiu parcialmente	38,0%	37,0%	37,5%	39,5%	39,9%	40,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,3%	35,1%	19,0%	13,4%	13,3%	15,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,9%	4,3%	3,8%	12,7%	0,0%	4,9%
Não sei informar	26,0%	6,5%	14,2%	4,6%	0,0%	2,3%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 70

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desemprego? (questão 61)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	17,1%	15,9%	23,8%	30,4%	39,7%	35,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	43,0%	40,6%	37,5%	38,2%	33,6%	39,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,9%	28,0%	16,5%	7,8%	26,7%	12,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,0%	4,3%	5,3%	19,0%	0,0%	9,1%
Não sei informar	26,0%	11,2%	16,8%	4,6%	0,0%	3,0%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 71
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
 você possa/pudesse refletir sobre habitação? (questão 62)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	22,5%	13,6%	17,9%	11,5%	16,0%	15,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	34,7%	29,4%	31,4%	32,7%	33,4%	36,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,2%	31,4%	21,9%	21,9%	32,2%	23,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	15,9%	16,0%	14,8%	21,4%	18,5%	19,0%
Não sei informar	14,7%	9,6%	14,0%	12,6%	0,0%	5,5%
População	46	46	183	55	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	38	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 72
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
 você possa/pudesse refletir sobre discriminação em relação à cor, gênero e minorias?
(questão 63)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	25,9%	16,1%	23,9%	20,5%	37,1%	30,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	24,7%	32,9%	32,1%	37,6%	26,7%	36,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	13,2%	29,6%	15,8%	13,2%	25,0%	19,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	18,7%	8,6%	12,0%	18,5%	11,2%	11,0%
Não sei informar	17,6%	12,8%	16,1%	10,2%	0,0%	3,7%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 73

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre diversidades e especificidades regionais? (questão 64)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	29,6%	37,6%	25,3%	31,1%	54,8%	46,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,6%	29,5%	35,5%	32,4%	36,1%	34,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,2%	5,3%	16,0%	25,3%	9,0%	14,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	10,4%	8,0%	5,9%	6,7%	0,0%	2,2%
Não sei informar	11,3%	19,6%	17,2%	4,6%	0,0%	1,8%
População	46	46	183	56	52	214
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 74

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 65)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	22,2%	13,6%	17,1%	4,7%	24,2%	17,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,5%	24,2%	27,4%	48,5%	36,6%	39,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,4%	34,7%	25,7%	19,1%	20,7%	23,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,9%	9,3%	8,9%	20,9%	16,4%	17,1%
Não sei informar	26,0%	18,2%	20,8%	6,9%	2,2%	3,5%
População	46	46	183	56	55	214
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 75

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 66)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	21,6%	12,3%	18,1%	4,7%	19,5%	17,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	24,1%	21,4%	24,3%	52,0%	36,3%	39,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,5%	30,3%	23,2%	10,0%	30,9%	25,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	15,9%	17,8%	14,0%	23,1%	11,2%	13,8%
Não sei informar	26,0%	18,2%	20,3%	10,2%	2,2%	4,9%
População	46	46	183	56	55	217
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 76

O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 67)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	21,1%	6,6%	9,5%	12,7%	12,1%	13,0%
Sim, em várias disciplinas	14,1%	5,5%	10,5%	27,3%	18,1%	23,5%
Sim, em algumas disciplinas	31,4%	45,1%	37,6%	14,5%	33,4%	26,2%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	1,9%	14,5%	8,9%	3,3%	18,5%	9,2%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	31,5%	28,3%	33,4%	42,2%	17,8%	28,1%
População	46	46	183	54	55	215
Tamanho da amostra	35	39	152	38	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 77
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados à
atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 68)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	10,5%	10,8%	10,2%	22,1%	14,7%	14,9%
Sim, em várias disciplinas	18,5%	0,0%	7,8%	18,7%	12,3%	17,5%
Sim, em algumas disciplinas	27,0%	18,7%	23,8%	14,7%	32,4%	23,9%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	13,2%	13,6%	11,2%	2,8%	20,7%	12,6%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	30,9%	56,9%	46,9%	41,8%	20,0%	31,2%
População	46	46	183	54	55	215
Tamanho da amostra	35	39	152	38	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 78
Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 69)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	54,3%	35,7%	50,0%	42,6%	55,5%	51,6%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou área de conhecimento afins	27,4%	51,4%	37,1%	34,6%	44,5%	41,0%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	12,8%	11,1%	8,7%	20,2%	0,0%	6,2%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%
Não sei dizer	5,6%	1,9%	3,7%	2,7%	0,0%	0,7%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 79
Ao iniciarem-se os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 70)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	36,2%	33,6%	34,8%	30,9%	32,3%	33,8%
Sim, a maior parte deles	41,9%	25,2%	32,8%	59,1%	52,2%	54,2%
Sim, mas apenas cerca da metade	4,3%	19,7%	11,0%	0,0%	4,5%	3,0%
Sim, mas menos da metade	5,0%	12,8%	6,4%	10,1%	11,0%	7,8%
Nenhum discute	12,6%	8,8%	15,1%	0,0%	0,0%	1,2%
População	46	46	182	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	151	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 80
Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 71)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos contêm	48,1%	40,0%	48,5%	47,8%	54,1%	46,0%
Sim, a maior parte contêm	34,4%	32,5%	34,7%	33,2%	37,1%	45,0%
Sim, mas apenas cerca da metade contêm	15,4%	15,5%	11,1%	5,6%	2,2%	3,2%
Sim, mas apenas menos da metade contêm	2,2%	9,8%	5,1%	13,5%	6,7%	5,9%
Não, nenhum contêm	0,0%	2,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	181	49	48	181
Tamanho da amostra	35	39	150	34	28	125

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 81
Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os
estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 72)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	14,1%	32,4%	25,5%	27,2%	26,5%	26,2%
São relevantes	64,3%	34,1%	50,3%	48,6%	43,9%	55,4%
São medianamente relevantes	5,1%	24,1%	14,7%	10,8%	29,6%	14,4%
São de pouca relevância	16,4%	9,4%	8,8%	13,5%	0,0%	4,0%
Não são relevantes	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	181	48	50	182
Tamanho da amostra	35	39	150	33	30	126

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 82
Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?
(questão 73)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	15,4%	27,7%	14,2%	19,2%	20,9%	16,5%
Aulas expositiva, com participação dos estudantes	28,8%	45,5%	38,0%	52,3%	67,4%	62,4%
Aulas práticas	5,0%	0,0%	4,7%	4,5%	2,2%	3,5%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	14,4%	13,1%	18,6%	14,3%	9,5%	13,9%
Outra	36,4%	13,7%	24,5%	9,6%	0,0%	3,7%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 83
Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de
aprendizagem? (questão 74)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	27,5%	9,5%	18,0%	4,7%	17,3%	15,7%
Sim, na maior parte das disciplinas	23,1%	38,3%	28,7%	53,6%	32,8%	48,1%
Sim, mas apenas me metade das disciplinas	7,5%	3,2%	9,8%	9,6%	17,8%	9,9%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	20,3%	21,3%	18,9%	19,3%	23,1%	16,1%
Não, em nenhuma disciplina	21,6%	27,7%	24,5%	12,8%	9,0%	10,2%
População	46	46	183	56	52	213
Tamanho da amostra	35	39	152	39	31	147

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 84
Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores
quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 75)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	21,8%	16,1%	18,8%	28,3%	16,4%	21,0%
Adequados	46,4%	44,7%	49,7%	35,8%	63,2%	53,2%
Parcialmente adequados	27,4%	34,7%	27,5%	23,5%	18,3%	20,9%
Pouco adequados	4,3%	4,4%	4,0%	12,4%	2,2%	4,9%
População	46	46	183	56	54	215
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 85
Que tipo de material, entre os listados abaixo, é/foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 76)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	12,6%	6,6%	11,5%	11,5%	20,7%	17,6%
Apostilas e resumos	59,5%	52,8%	61,8%	60,4%	37,2%	38,6%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	13,3%	31,5%	19,5%	16,5%	40,0%	33,3%
Artigos de periódicos especializados	12,4%	2,4%	4,9%	7,0%	2,2%	6,4%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	2,3%	6,6%	2,3%	4,6%	0,0%	4,0%
População	46	46	182	55	55	213
Tamanho da amostra	35	39	151	38	33	147

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 86
Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 77)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	48,1%	35,1%	39,4%	41,4%	46,1%	48,9%
Amplamente, mas inadequado	8,8%	4,6%	6,4%	7,9%	4,4%	6,4%
Restrito, mas adequado	28,9%	33,6%	34,7%	25,0%	44,5%	33,0%
Restrito e inadequado	5,6%	24,2%	11,1%	9,4%	5,0%	7,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	8,7%	2,4%	8,4%	16,3%	0,0%	4,6%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 87
Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na
informática nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 78)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	46,6%	29,3%	37,2%	44,1%	42,8%	43,2%
Amplo, mas inadequado	13,6%	18,2%	14,7%	8,5%	4,3%	8,6%
Restrito, mas adequado	21,4%	34,2%	31,9%	35,7%	39,6%	34,8%
Restrito e inadequado	10,9%	15,8%	12,4%	4,9%	13,3%	11,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	7,6%	2,4%	3,8%	6,7%	0,0%	1,7%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 88
Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota
predominantemente? (questão 79)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	72,9%	58,3%	69,5%	68,8%	93,5%	83,2%
Testes objetivos	6,3%	19,0%	12,2%	10,4%	0,0%	7,4%
Trabalhos em grupo	11,5%	17,0%	12,3%	14,1%	2,2%	6,6%
Trabalhos individuais	6,3%	3,2%	3,1%	6,7%	4,3%	2,8%
Provas práticas	3,1%	2,5%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 89
Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação
extraclasse? (questão 80)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	25,2%	5,6%	17,2%	28,2%	14,7%	19,7%
A maioria tem disponibilidade	37,3%	24,1%	33,9%	36,3%	37,4%	43,6%
Cerca da metade tem disponibilidade	6,9%	15,1%	15,4%	14,6%	25,9%	18,8%
Menos da metade tem disponibilidade	21,8%	50,8%	27,3%	5,3%	22,0%	13,2%
Nenhum tem disponibilidade	8,7%	4,4%	6,1%	15,6%	0,0%	4,6%
População	46	46	183	56	54	215
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 90
Seus professores demonstram/demonstraram domínio atualizado das disciplinas
ministradas? (questão 81)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	52,0%	23,7%	45,4%	23,7%	16,2%	24,0%
Sim, a maior parte deles	34,5%	65,3%	45,2%	48,2%	81,7%	63,5%
Sim, mas apenas a metade deles	8,5%	6,8%	5,6%	8,6%	2,2%	7,6%
Sim, mas menos da metade deles	1,9%	4,3%	3,0%	6,0%	0,0%	1,5%
Não, nenhum deles	3,1%	0,0%	0,8%	13,5%	0,0%	3,4%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 91
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica? (questão 82)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	31,4%	37,5%	31,2%	44,8%	12,9%	36,3%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	22,1%	7,7%	12,6%	16,3%	30,7%	16,5%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	3,1%	6,9%	6,2%	11,9%	2,8%	7,9%
Não oferece	23,5%	5,7%	15,5%	7,9%	37,5%	18,9%
Não sei informar	19,9%	42,2%	34,6%	19,0%	16,1%	20,4%
População	46	46	183	56	54	215
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 92
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 83)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	36,9%	32,8%	35,0%	47,4%	20,8%	38,7%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	18,7%	17,3%	14,4%	11,7%	30,6%	20,6%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,7%	5,0%	5,7%	9,4%	12,3%	7,8%
Não oferece	14,9%	6,9%	14,7%	9,0%	22,3%	14,8%
Não sei informar	22,8%	38,0%	30,1%	22,5%	14,0%	18,2%
População	46	46	183	54	54	213
Tamanho da amostra	35	39	152	38	32	147

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 93
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria?
(questão 84)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	41,5%	21,7%	30,3%	36,6%	15,4%	34,5%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	10,1%	18,9%	11,4%	22,5%	24,4%	16,3%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	10,0%	2,4%	7,0%	21,2%	5,0%	12,3%
Não oferece	19,3%	15,6%	18,7%	12,3%	29,5%	19,4%
Não sei informar	19,1%	41,5%	32,5%	7,4%	25,6%	17,5%
População	43	46	180	56	55	216
Tamanho da amostra	34	39	151	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 94
Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para a sua formação? (questão 85)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	22,6%	10,8%	14,5%	4,7%	13,0%	10,7%
Parcial	25,9%	15,2%	27,6%	42,3%	21,1%	30,4%
Restrita	13,8%	22,2%	14,5%	18,7%	22,0%	15,7%
Nenhuma	10,2%	4,3%	8,1%	5,2%	21,8%	10,7%
Não participei desse tipo de programa	27,5%	47,5%	35,3%	29,1%	22,1%	32,4%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 95
Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 86)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	18,8%	8,1%	14,8%	11,9%	12,1%	12,6%
Parcial	28,7%	16,5%	24,6%	49,9%	31,5%	37,4%
Restrita	8,8%	17,1%	12,7%	7,6%	17,0%	11,8%
Nenhuma	19,2%	6,8%	11,0%	12,3%	11,5%	12,8%
Não participei desse tipo de programa	24,5%	51,5%	36,9%	18,3%	27,9%	25,4%
População	45	46	182	56	55	216
Tamanho da amostra	34	39	151	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 96
Qual a contribuição dos programas de monitoria para a sua formação? (questão 87)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	21,3%	15,5%	13,1%	7,0%	5,1%	7,9%
Parcial	24,3%	11,8%	25,3%	37,2%	18,3%	23,6%
Restrita	8,2%	15,2%	9,8%	16,4%	13,8%	12,4%
Nenhuma	18,0%	10,5%	12,8%	5,3%	9,5%	13,0%
Não participei desse tipo de programa	28,2%	46,9%	39,0%	34,2%	53,3%	43,0%
População	46	46	182	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	151	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 97
De maneira geral, como você avalia os programas de iniciação científica de que você participa/participou? (questão 88)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	17,6%	15,7%	21,6%	35,7%	26,4%	28,6%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	14,0%	2,5%	10,9%	17,6%	14,7%	14,3%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	8,8%	9,4%	7,5%	2,6%	7,0%	7,5%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	0,0%	0,0%	1,0%	2,9%	2,5%	2,6%
Não há (houve) avaliação	59,7%	72,4%	59,0%	41,2%	49,5%	47,1%
População	42	44	172	56	53	210
Tamanho da amostra	32	37	142	39	31	144

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 98
De maneira geral, como você avalia os programas de extensão de que você participa/participou? (questão 89)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	31,1%	11,7%	21,8%	32,4%	32,0%	28,1%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	5,0%	13,1%	10,8%	19,4%	13,3%	15,2%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	17,3%	6,3%	10,1%	9,7%	9,1%	8,9%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	0,0%	0,0%	2,4%	2,8%	5,3%	5,3%
Não há (houve) avaliação	46,7%	68,9%	55,0%	35,7%	40,3%	42,5%
População	43	45	174	56	54	212
Tamanho da amostra	33	38	144	39	32	146

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 99
De maneira geral, como você avalia os programas de monitoria de que você participa/participou? (questão 90)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	23,8%	17,7%	22,9%	45,5%	21,8%	28,0%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	23,1%	2,5%	10,9%	7,6%	18,3%	11,5%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	5,7%	9,4%	6,8%	10,8%	5,1%	5,2%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	3,8%	0,0%	3,3%	5,5%	2,9%	4,4%
Não há (houve) avaliação	43,7%	70,4%	56,0%	30,6%	52,0%	50,8%
População	42	45	175	56	53	210
Tamanho da amostra	32	38	145	39	31	144

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 100
Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)? (questão 91)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	39,9%	26,3%	27,8%	30,8%	12,9%	15,7%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	6,5%	11,7%	9,9%	9,8%	7,8%	14,3%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	26,2%	25,0%	32,2%	41,2%	65,5%	53,1%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	17,7%	28,6%	17,7%	5,4%	13,7%	11,9%
Não apóia de modo algum	9,7%	8,3%	12,3%	12,8%	0,0%	4,9%
População	44	46	178	54	54	211
Tamanho da amostra	34	39	148	38	32	146

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 101
Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 92)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir/ter exigido muito mais de mim	8,3%	9,3%	11,0%	44,9%	13,8%	22,0%
Deveria exigir/ter exigido um pouco mais de mim	20,1%	51,4%	30,8%	16,7%	50,8%	31,7%
Exige/exigiu de mim na medida certa	59,5%	32,0%	51,1%	30,8%	35,4%	44,4%
Deveria exigir/ter exigido um pouco menos de mim	12,1%	7,3%	7,1%	7,6%	0,0%	1,9%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 102
Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 93)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção do diploma	7,3%	13,4%	12,4%	30,8%	9,5%	17,4%
A aquisição de formação geral	9,3%	11,1%	7,0%	11,4%	2,3%	7,4%
A aquisição de formação profissional	66,7%	70,6%	70,1%	55,5%	78,2%	67,4%
A aquisição de formação telúrica	11,6%	0,0%	6,0%	0,0%	7,8%	4,9%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	5,0%	4,9%	4,5%	2,4%	2,2%	3,0%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 103

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 94)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	39,2%	21,8%	32,4%	35,2%	50,7%	45,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	44,6%	45,8%	47,4%	37,3%	42,4%	40,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	7,4%	12,9%	10,4%	22,0%	6,9%	11,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,9%	3,2%	2,6%	5,6%	0,0%	1,9%
Não considero que desenvolva competências	6,9%	16,3%	7,2%	0,0%	0,0%	0,6%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 104

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 95)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,1%	33,0%	37,0%	47,9%	52,9%	50,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,5%	50,4%	49,1%	30,2%	40,4%	41,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	5,0%	0,0%	5,5%	19,2%	0,0%	5,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,6%	0,0%	2,2%	2,7%	6,7%	2,4%
Não considero que desenvolva competências	3,8%	16,6%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	54	215
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 105

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas ao raciocínio lógico e análise crítica? (questão 96)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	46,0%	37,7%	45,2%	32,8%	50,2%	45,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	47,7%	57,9%	47,3%	46,3%	43,1%	43,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	6,3%	4,4%	6,4%	15,3%	6,7%	9,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	0,0%	0,0%	1,1%	5,6%	0,0%	1,4%
População	46	46	183	56	54	215
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 106

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 97)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	49,2%	41,7%	43,6%	33,9%	59,2%	49,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,0%	32,0%	39,4%	44,2%	38,6%	39,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	5,0%	24,3%	12,6%	19,2%	2,2%	9,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,9%	0,0%	4,0%	2,7%	0,0%	0,7%
Não considero que desenvolva competências	0,0%	1,9%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	55	214
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 107

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 98)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	38,1%	41,6%	35,2%	26,6%	18,7%	31,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	38,6%	44,8%	42,2%	38,5%	63,4%	45,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,5%	13,6%	13,5%	24,8%	15,8%	18,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,3%	0,0%	4,1%	10,1%	0,0%	3,1%
Não considero que desenvolva competências	8,5%	0,0%	5,0%	0,0%	2,2%	0,5%
População	46	46	183	56	53	212
Tamanho da amostra	35	39	152	39	31	146

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 108

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 99)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	66,1%	70,2%	64,4%	45,1%	79,3%	67,0%
Contribui/contribuiu parcialmente	16,9%	22,3%	25,4%	39,3%	20,7%	29,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	8,2%	7,4%	6,9%	8,9%	0,0%	2,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,3%	0,0%	1,1%	6,7%	0,0%	1,7%
Não considero que desenvolva competências	6,6%	0,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 109

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à observação, interpretação e análise de dados e informações? (questão 100)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	45,0%	38,2%	41,1%	33,5%	57,4%	46,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	39,2%	43,6%	45,2%	51,5%	35,9%	43,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	6,9%	15,0%	9,4%	5,6%	6,7%	7,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,9%	3,2%	3,6%	9,4%	0,0%	2,4%
Não considero que desenvolva competências	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	54	213
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	147

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 110

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 101)

Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	62,3%	63,9%	57,2%	36,3%	56,8%	46,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	21,9%	20,2%	29,2%	36,0%	41,0%	40,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	7,3%	12,8%	10,1%	18,3%	2,2%	10,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,5%	3,2%	3,5%	9,4%	0,0%	2,4%
População	46	46	183	56	55	214
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	148

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 111

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 102)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	47,0%	32,9%	33,5%	21,8%	23,6%	31,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	27,0%	39,7%	41,4%	45,3%	60,5%	44,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	20,9%	21,9%	20,6%	23,3%	16,0%	21,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,0%	5,5%	3,0%	9,6%	0,0%	2,4%
Não considero que desenvolva competências	3,1%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	55	216
Tamanho da amostra	35	39	152	39	33	149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 112

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 103)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	44,4%	45,6%	39,7%	31,6%	48,6%	39,0%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,3%	28,9%	40,1%	46,0%	44,7%	46,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	15,9%	25,6%	15,6%	15,6%	6,7%	13,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,5%	0,0%	4,0%	6,7%	0,0%	1,7%
Não considero que desenvolva competências	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
População	46	46	183	56	54	213
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	147

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 113
Qual o período em que você está matriculado? (questão 104)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno integral	0,0%	8,6%	4,3%	21,0%	0,0%	6,9%
Diurno (matutino)	13,1%	16,4%	14,5%	40,4%	33,8%	41,0%
Diurno (vespertino)	10,0%	13,3%	7,2%	18,8%	26,3%	18,3%
Noturno	67,1%	61,7%	68,3%	17,6%	39,9%	29,3%
Diurno e noturno	9,7%	0,0%	5,8%	2,3%	0,0%	4,5%
População	45	46	181	54	55	211
Tamanho da amostra	34	39	150	38	33	146

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 114
Entre as alternativas a seguir, qual expressa melhor sua perspectiva profissional futura?
(questão 105)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	38,4%	6,2%	22,9%	23,4%	17,6%	15,1%
Trabalho em outra área e pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação	23,2%	31,2%	27,3%	23,2%	22,6%	25,2%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação	17,8%	39,3%	22,1%	25,0%	24,2%	26,7%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	14,1%	14,2%	13,9%	15,7%	16,0%	15,7%
Pretendo trabalhar em empresa privada	6,4%	0,0%	4,7%	2,4%	11,9%	6,6%
Ainda não me decidi	0,0%	9,1%	9,2%	10,3%	7,8%	10,7%
População	46	46	183	56	54	214
Tamanho da amostra	35	39	152	39	32	147

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 115
Você quer ser professor? (questão 106)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	16,2%	44,8%	16,2%	0,0%	69,7%	44,9%
Não	50,3%	55,2%	58,6%	100,0%	30,3%	48,2%
Ainda não me decidi	33,5%	0,0%	25,2%	0,0%	0,0%	6,9%
População	5	3	15	14	5	29
Tamanho da amostra	3	3	12	9	4	21

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 116
Você já teve experiências no magistério? (questão 107)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	9,2%	25,7%	19,1%	0,0%	0,0%	13,9%
Não	90,8%	74,3%	80,9%	100,0%	100,0%	86,1%
População	5	3	15	12	5	25
Tamanho da amostra	3	3	12	8	4	19

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 117
Onde você atua (atuou) como professor? (questão 108)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	100,0%	0,0%	22,8%	0,0%	0,0%	52,4%
Ensino regular em escola particular	0,0%	100,0%	28,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino técnico	0,0%	0,0%	21,1%	0,0%	0,0%	47,6%
Outra modalidade	0,0%	0,0%	28,1%	0,0%	0,0%	0,0%
População	0	0	2	1	1	4
Tamanho da amostra	0	0	2	1	1	4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 118
Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? (questão 109)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	0,0%	28,1%	5,5%	0,0%	0,0%	11,6%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	12,9%	0,0%	11,1%	0,0%	50,0%	52,4%
Por influência da família	0,0%	34,2%	12,3%	0,0%	0,0%	12,1%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	59,1%	37,7%	33,0%	0,0%	0,0%	12,1%
Eu não quero ser professor	0,0%	0,0%	18,6%	0,0%	50,0%	11,6%
É o único curso próximo da minha residência	28,0%	0,0%	19,3%	0,0%	0,0%	0,0%
População	0	2	9	8	4	19
Tamanho da amostra	0	2	8	5	3	14

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 119
O seu curso oferece (ofereceu) um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 110)
Tecnologia em Agroindústria – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	48,6%	71,9%	46,7%	100,0%	50,0%	64,1%
Não	51,4%	28,1%	37,1%	0,0%	0,0%	11,6%
Não sei responder	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%	50,0%	24,3%
População	1	2	9	9	4	21
Tamanho da amostra	1	2	8	6	3	16

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007